ANNO LVII NUMERO 241

SABBADO 22 DE OUTUBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio do Imperio

— Foi nomeado official da ordem da Rosa George Em. Lahovary, empregado do ministerio dos negocios estrangeiros da Roumania e secretario da respectiva legação em Constantinopla.

— Por despacho imperial de 15, fez-se mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial a Manoel Ferreira Pinto.

— Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o 1º cirurgião capitão do corpo de saude do exercito Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.

— Concederam-se, por decretos ns. 8267, 8,268, 8,269, 8,270, 8,271 e 8,273 de 8 do corrente:

Por dez annos a Henry Scholfield para a machina de seccor café, e denominada —Scholfield—, de sua invenção.

Por cinco annos, ao engenheiro José de Castro Teixeira de Gouvêa e coronel Francisco Manoel da Cunha Junior, para o apparelho de perfurar o encanamento d'agua em carga, de sua invenção.

Por cinco annos, a José Passos de Faria para a machina destinada á coar café, denominada Carioca, de sua invenção.

Por cinco annos, a Marcos Christino Fioravante Patrulhano, para o novo processo e systema, de sua invenção, de extrahir loterias.

Por dez annos a José Martins Ribeiro, para o apparelho de sua invenção, denominado —motor hydraulico.

Por dez annos, a Luiz de Castilho e José Oliveiha Fernandes, para o apparelho hydraulico de sua invenção, destinado a fazer parar os wagons das estradas de ferro, denominado—motus motu victus.

— Foram nomeados agentes auxiliares do director do archivo publico do imperio na provincia de Matto-Grosso, Joaquim Felicissimo de Almeida Gonzaga e o Dr. Dormervil José dos Santos Machado e na de Pernambuco o Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão.—Remetteram-se as respectivas portarias ao director do mesmo archivo.

### Ministerio da Justiça

— Em 8 do corrente marcaram-se prazos:

De 30 dias aos desembargadores João Ladisláo Japi-Assú de Figueiredo e Mello e Carlos de Cerqueira Pinto. De 4 mezes ao desembargador Antonio de Souza Martins. De 5 mezes aos desembargadores Hypolito Cassiano Pamplona e Gervasio Campello Pires Ferreira. De 6 mezes aos desembargadores Antonio Gonçalves Garrido e Antonio Agnello Ribeiro.

— Mandou-se declarar sem effeito o de 22 de janeiro ultimo que nomeou o bacharel Manoel Tobias do Rego e Albuquerque para o lugar de juiz municipal do termo de Passo Fundo, na provincia do Rio Grande do Sul, visto não ter assumido o exercicio no prazo legal.

— Por portaria de 11 do corrente, marcou-se o de tres mezes, para assumirem o exercicio nas respectivas comarcas, aos juizes de direito Ventura José de Freitas e Albuquerque e Emiliano Pires de Amorim.

Foi substituido pelo de sete mezes o de cinco, marcado ao juiz de direito José Antonio Mendonça.

— Por decreto de 15 do corrente:

Foi concedida ao bacharel Dario Fontuna Pessoa a demissão que podio do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Acarahú e Sant'Anna, na provincia do Ceará.

Foi reconduzido o bacharel Geminiano da Costa Barbosa no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo Januaria, na provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo da Barra de S. Matheus, na provincia do Espirito-Santo, o bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Dos termos reunidos de Cascavel e Aquiraz, na provincia do Ceará, o bacharel Guilherme Aristarcho de Genova.

— Por portaria de 14 do corrente declarou-se sem effeito o decreto de 9 de outubro do anno passado, que removeu o bacharel Manoel Pessoa de Siqueira Campos, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Pará, visto não ter entrado em exercio nem solicitado o titulo no prazo legal.

— Foi declarado avulso por decreto de 15 do corrente o juiz de direito Antero Cicero de Assis, visto não ter assumido, o exercicio de suas funcções na comarca de Breves, na provincia do Pará, dentro do prazo que lhe foi marcado.

— Por decreto de 15 do corrente fez-se mercê da serventia vitalicia de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Penedo, na provincia de Alagoas, a Jacintho de Moraes Salles; nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei:

— Não foram agraciados:

Maria Aurora, condemnada á pena de prisão perpetua, em virtude de sentença do juiz de direito de Manáos, na provincia do Amazonas, por crime de homicidio; João Mendes da Veiga, condemnado á pena de galés perpetuas, em virtude de decisão do jury de Canavieiras, na provincia da Bahia, por crime de homicidio; José Domingues Pereire Banque, condemnado á pena de 15 annos de prisão, em virtude da decisão do jury do termo de Santa Maria Magdalena, na provincia do Rio de Janeiro, por crime de homicidio; Carlos Lombard, condemnado á pena de 12 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do jury da côrte, por crime de homicidio; Francisco Antonio Ferreira, condemnado á pena de 16 annos e seis mezes de prisão com trabalho e muito correspondente á metade de quatro annos e meio, em virtude de decisão do jury do termo de Pindamonhangaba, na provincia de S. Paulo, por crime de homicidio e ferimentos graves.

— Em 8 do corrente foi publicado o seguinte decreto n. 8,266, que regula o modo de contarem-se os prazos marcados aos juizes de direito para entrarem em exercicio nas respectivas comarcas:

Convindo conciliar as disposições dos arts. 21 á 23 do decreto n. 677 de 26 de julho de 1850, com a do art. 54 do decreto n. 4,159 de 22 de abril de 1868, e arts. 15 e 16 do decreto n. 4,302 de 23 de dezembro de 1868: Hei por bem, usando da attribuição conferida pelo art. 102. § 12. da constituição, e attendendo ao que representou o ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, decretar o seguinte:

Art. 1.º Publicada a remoção de qualquer juiz de direito e fixado o prazo para entrar em exercicio, o director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça communical-o-ha, sem demora, ao secretario da provincia a que pertencer a comarca donde se dér a remoção.

Art. 2.º O secretario do governo, recebida a communicação, offerecerá pelo primeiro correio ao juiz municipal da séde da comarca do juiz de direito removido, para notificar officialmente a este a sua remoção e o prazo fixado. No envoltorio do officio o secretario declarará o seu conteúdo, afim de que o agente do correio na localidade exija recibo do juiz municipal.

Art. 3.º No dia do recebimento o juiz fará a notificação, depois da qual o juiz de direito deixará o exercicio e fará a declaração por escripoto de haver sido notificado.

Esta declaração será entregue ao juiz municipal para remettel-a ao secretario do governo e este ao director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.

Art. 4.º O prazo que começará a ser contado do dia da notificação.

Art. 5.º Se o juiz de direito não se achar na comarca, o juiz municipal assim o participará ao secretario do governo, o qual fará publicar um edital na folha official, declarando que por este meio se considera feita a notificação em virtude da ausencia do juiz de direito.

Paragrapho unico. Neste caso se contará o prazo da data da publicação na folha official, que será remettida á secretaria de estado.

Art. 6.º Quando se prove que não tiveram lugar as diligencias dos artigos anteriores, o prazo se julgará ter começado a correr 30 dias depois de sua publicação, na côrte, no *Diario Official*.

Art. 7º Nas primeira nomeações, bem como na designação de comarca ao juizes avulsos, os prazos serão fixados na forma do decreto n. 4,202 de 23 de dezembro de 1868, e contados da data da publicação no *Diario Official*.

Art. 8.º Nos casos do artigo anterior, quando o juiz de direito não estiver na côrte, o prazo será fixado dentro do maximo de sete mezes.

Art. 9.º Continúa em vigor a disposição do art. 24 do decreto n. 687 de 26 de julho de 1850.

Art. 10. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Manoel Pinto de Souza Dantas conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 8 de outubro de 1881, 60º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Manoel Pinto de Souza Dantas.*

### Ministerio da Fazenda

Por titulos de 4 do corrente foram nomeados:

Terceiros escripturarios da Thesouraria de Pernambuco, os praticantes Antonio José da Silva Sarmento e Manoel Zeferino dos Santos.

Praticantes, Antonio Cantanhede de Moraes, Manoel Pereira Brandão Filho e Olegario Novaes Castellão.

Terceiro escripturario da Alfandega da mesma provincia, o praticante Manoel Coelho Cintra Ramalho.

Praticantes, Antonio Peregrino de Mendonça e Manoel Gomes da Silva.

Terceiros escripturarios da recebedoria da mesma provincia, o praticante da mesma repartição Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão e o da thesouraria Ulysses Fragoso de Albuquerque.

Praticantes, João Capistrano Ribeiro de Souza e Luiz Affonso de Oliveira Jardim.

— Por decretos e titulos de 8 do corrente foram nomeados:

Primeiro escripturario da thesouraria do Ceará o 2º Raymundo Nonato Lopes de Menezes; 2ºs ditos idem, o 3º da do Pará Francisco Nicacio Lalaim de Menezes e o 3º da alfandega do Ceará Manoel Perdigão de Oliveira; 2º dito da alfandega do Ceará, o 3º da do Pará Francisco Fontenelle Bezerril; 3º dito idem, o official de descarga Israel de Hollanda Cavalcanti; official de descarga idem, Luiz Vieira Perdigão.

— Por decreto de 8 do corrente foi aposentado, como requereu, Antonio Augusto Ramiro de Carvalho no lugar de 2º escripturario da alfandega do Ceará.

— Por aviso de 8 do corrente, o Sr. ministro da fazenda declarou aos chefes das repartições do thesouro, que no dia 31 deste mez, assim como em qualquer outro dia em que houver eleições, será permittido aos empregados, que forem eleitores, deixar de comparecer ao serviço da repartição, a que pertencerem, sem que por isso incorram em falta, pois o serviço eleitoral não póde ser prejudicado por nenhum outro.

Declarou, outrosim, S. Exc. no mesmo aviso que devem ser considerados eleitores todos os empregados que se acharem qualificados, não podendo os chefes das repartições entrar no exame de terem elles sido devida ou indevidamente alistados.

Estas deliberações com que o Sr. ministro da fazenda procurou pôr o empregado publico livre de qualquer possivel constrangimento dão mais uma prova do respeito de S. Exc. pela liberdade do voto.

— Foi expedido á 8 do corrente o seguinte aviso:

Tendo se suscitado duvidas se, á vista do disposto no art. 239 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto ultimo, deve ser considerado como feriado o dia 31 do corrente mez e anno, declaro aos Srs. conselheiros directores geraes do thesouro nacional e official maior da secretaria de estado deste ministerio, para seu conhecimento e o fazerem constar ás repartições que lhes são subordinadas, que não é feriado o referido dia; assim como qualquer outro em que haja eleição; sendo permittido sómente aos empregados que forem eleitores deixar de comparecer ao serviço das repartições a que pertencerem, sem incorrer em falta; pois o serviço eleitoral não pode ser prejudicado por qualquer outro, do contrario o eleitor ficaria privado do direito de votar.

Devem ser considerados eleitores todos os que se acharem qualificados, não podendo os chefes das repartições entrar no exame de terem elles sido devida ou indevidamente alistados.—*José Antonio Saraiva.*

### Ministerio da Agricultura

— Por portarias de 10 do corrente, foram creados, sobre propostas do director dos correios, agencias de correio de 3ª classe, na freguezia de Santo Antonio de Muriahé, nas freguezias de S. José de Barroso, municipio de Ubá e Bocaina, no de Ayuruoca, no arraial de S. João Baptista do Morro Grande, todas na provincia de Minas Geraes. Duas nas freguezias de S Gonçalo do Pará e Gromma na provincia de Minas Geraes, e bem assim uma no districto dos Ambrozios, municipio de S. José dos Pinhaes, na provincia do Paraná.

— Foram elevadas á categoria de 2ª classe as agencias de correio, na cidade de Itambé, e nas villas do Afogado de Ingazeira, Alagoa de Baixo, Exú, Gloria de Goitá, Leopoldina, Panellas e Terlentes, na provincia de Pernambuco, nos termos do art. 7º do decreto n. 4,743 de 23 de junho de 1881.

### Ministerio de Estrangeiros

— Por decreto de 1 do corrente foi exonerado, a seu pedido, o addido de 1ª classe á legação na Hespanha, Henrique Carlos Ribeiro Lisboa.

Por decretos de 8: foi aposentado, a seu pedido, o Visconde de Itajubá no lugar de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario; e promovido a encarregado de negocios em Pariz, o secretario de legação Marcos Antonio de Araujo e Abreu.

### Ministerio da Guerra

Por decreto de 11 do corrente foi nomeado e coronel de estado maior de artilharia, Benedicto Mariano de Campos, para o lugar, que interinamente exerce, de director d'esse arsenal de guerra.

— Passaram a aggregados ás armas á que pertencem, de conformidade com a immediata resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do Conselho Supremo Militar, os capitães Candido Rodrigues de Oliveira e Juvencio José Fraga, este do 3.º regimento de cavallaria ligeira e aquelle do 1.º corpo da mesma arma, o 1.º tenente do 4.º batalhão de artilharia a pé João Pedro Moreira Arnoso e o tenente do 18.º batalhão de infantaria Felisminо de Souza Pinto Valença.

— Foram transferidos para a 8.ª companhia do 15.º batalhão de infantaria o capitão do 18º, Tristão Florencio dos Santos, e para a 8.ª companhia d'este ultimo batalhão o capitão do 21º, Heleodoro Gomes da Cruz.

Concedeu-se reforma, nos termos da 1.ª parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão do 18.º batalhão de infantaria, Pedro Augusto da Fonseca Teixeira, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz para continuar no serviço do exercito.

— Por portaria de 11 do corrente foi nomeado João Nepomuceno de Barros para o lugar de adjunto do professor de primeiras lettras da companhia de aprendizes artifices de arsenal de guerra da provincia de Pernambuco.

— Foram transferidos por portarias de 13:

Para o 3.º batalhão de infantaria o tenente do 18.º Manoel Ignacio de Oliveira Leitão, e d'aquelle para este corpo, o tenente Joaquim de Carvalho Salomé Pereira.

Para o esquadrão de cavallaria de Goyaz o alferes do 3.º regimento da mesma arma Manoel Sebastião de Azevedo Baylão.

— Por decreto de 15 do corrente foram promovidos nas tres armas do exercito os officiaes abaixo mencionados:

*Artilharia*—A 1.º tenente o 2.º tenente Octavio Carlos Pinto; a 2.º tenente, o 1.º cadete do corpo de alumnos da Escola Militar da côrte, Antonio Vasconcellos de Menezes.

*Cavallaria*—3.º regimento—A capitão, o 1.º tenente Antonio Machado dos Santos, para a 8.ª companhia, contando a antiguidade de 14 de julho do corrente anno.

*1.º corpo*—A capitão, o tenente Alfredo Barbosa, para a 3.ª companhia, por estudos; a tenentes da arma, os alferes João da Costa Oliveira, por antiguidade, e Francisco de Paula Pinto Pacca, por estudos; a alferes da arma o 2.º cadete da companhia da provincia da Bahia, Hermenegildo Tavares de Senna, e o 1.º sargento do 4.º regimento, Maximiano Vieira.

*Infantaria*—18.º batalhão—A capitão, o tenente Affonso Alves de Moraes, para a 7.ª companhia, por estudos.

*21. batalhão*—A capitão, o tenente João Carlos de Assis, para a 8.ª companhia, por antiguidade A tenentes da arma: os alferes Manoel Cavalcanti de Albuquerque, por antiguidade; Henrique de Freitas Lima, idem; e Francisco José Velho, por estudos. A alferes da arma: o 2.º cadete do corpo de alumnos da Escola Militar da côrte, Antonio Dourado de Mello: o particular, 2º sargento da 1ª companhia de alumnos da Escola Militar do Rio Grande do Sul, Hyplito das Chagas Pereira; o sargento-ajudante do 17.º batalhão de infantaria, Antonio Julião Bezerra Cavalcanti; e o 2.º cadete 1.º sargento do 21.º batalhão Augusto Alves Ferreira.

— Por portaria de 14 foram concedidas as seguintes licenças:

Ao 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Franco José de Magalhães por quatro mezes, ao tenente do 1.º batalhão de infantaria Pedro Paulo da Fonseca Galvão por tres mezes, e ao tenente do corpo de cavallaria Pedro Roque de Souza, por dous; aquelles para tratarem de sua saúde, e este para negocios de seu interesse.

Approvou as concedidas pela Presidencia de Pernambuco ao capitão do corpo de engenheiros Joaquim Martins de Mello para vir a esta côrte buscar sua mulher; e pela de Santa Catharina ao capitão do 7.º batalhão de infantaria Candido Alfredo de Amorim Caldas, em prorogação em que se acha, para tratar-se.

Por um anno, a concedida a Francisco Pimenta Gomes, 2.º tabellião do publico, judicial e notas do termo de Piracicaba, na provincia de S. Paulo, para tratar de sua saúde; por cinco mezes, sendo tres com ordenado e dous com a metade, a concedida ao bacharel Carlos José Pereira Bastos, juiz de direito da comarca da Conceição da Serra, na provincia do Espirito Santo, para tratar de sua saúde.

— Por portarias de 14 do corrente foram excusos do serviço do exercito, por incapacidade physica, o 2.º cadete do 1.º regimento de cavallaria ligeira, Carlos Fernandes de Oliveira Catta-Preta, e o soldado da companhia de infantaria da provincia da Parahyba, Raymundo Soares da Silva.

### Ministerio da Marinha

Por decreto n. 8,265, de 24 do passado, foi alterado o decreto n. 5 603 de 25 de abril de 1874, relativo ao abono de fardamento ás praças do corpo de imperiaes marinheiros.

— Foi nomeado o 2.º cirurgião Dr. Manoel Gomes Argollo Ferrão para servir na enfermaria de marinha de Pernambuco.

— Por aviso de 7 do corrente foi exonerado do commando do encouraçado *Lima Barros*, capitão-tenente Francisco Forjaz de Lacerda, por ter concluido o tempo de embarque, sendo nomeado para substituil-o capitão de fragata José Bernardino de Queiroz.

— Por aviso de 10 do corrente mez foram condemnados e mandados desmanchar o encouraçado *Barroso* e o monitor *Ceará*.

— Foram nomeados para embarcar na corveta Nitheroy o 2.º cirurgião addido ao corpo de saúde da armada Dr. Prudencio Augusto Suzano Brandão, e na canhoneira *Felippe Camarão* o machinista de 2.ª classe Thomaz Mortenson.

— Foram nomeados escreventes: Mizael Joaquim de Souza Vasconcellos para a corveta *Nitherohy* e Frederico Antonio Domingos Pouças para a canhoneira *omego*.

— Mandaram-se desembarcar da corveta *Trajano* os machinistas de 1.ª classe José Antonio de Quadros e José Frederico Pereira.

### Governo da Provincia

N. 1,379. Secção 1.ª Secretaria da Policia de Pernambuco, 20 de setembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Accusando o officio reservado d'essa Presidencia, de hontem datado, em que chama minha attenção para o que se lê no *Tempo* n. 192, sob a epigraphe — « *Onde está a policia?* »—passo ás mãos de V. Exc. o officio junto por cópia, do Dr. delegado da capital, cobrindo um outro do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, pelo qual se vê serem infundadas as arguições feitas por aquella folha. Deus guarde á V. Exc. — Illm e Exm. Sr. Dr José Antonio de Souza Lima, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Delegacia de policia da capital, 20 de outubro de 1881.—Illm. Sr.—Passo ás mãos de V. S. a informação que, a respeito do facto de que se occupou o *Tempo* de 19, sob a epigraphe—« *Onde está a policia?* »—me foi ministrada pelo subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista. Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, muito digno chefe de policia da provincia. — O delegado da capital. *José Maria de Araujo.* Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de outubro de 1881. Conforme.—O official *M. S. Pimentel.*

Subdelegacia do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, em 20 de fevereiro de 1881.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio que, n'esta data, me dirigio V. S., pedindo que informe a respeito do facto de que se occupou o *Tempo* em seu n. 192, sob a epigraphe—« *Onde está a policia?* » tenho a dizer-lhe o seguinte: No dia 16 do mez corrente, por volta de 4 horas da tarde, tive noticia de que um homem acabava de dar uma facada em outro, na rua da União. Immediatamente fui áquella e, na taverna n. 56, encontrei a Antonio Ferreira Rodrigues, ferido. e o seu offensor Agnello Farreira da Silva, preso em poder da guarda do Thesouro Provincial. Procedi logo á vistoria, prestando-se a este acto os Drs. Adrião Rodrigues Pereira e Raymundo Bandeira, que se achavam presentes, e enviei o preso para a Casa de Detenção, depois de fazer lavrar o competente auto de flagrante delicto. Na mesma venda estava presente o tenente-coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, que havia auxilado a prisão do delinquente, quando, tendo este corrido para o lado do Gymnasio, atirára-se ao mar, e foi elle quem o entregou á guarda do Thesouro e fez a mim entrega da faca que tinha tomado ao preso. Convém accrescentar que estando eu no lugar do crime, ahi se apresentou uma das ordenanças do Sr. Dr. chefe de policia que vinha por ordem d'elle após o criminoso: pelo que fui logo entender-me com o mesmo Sr. Dr. chefe de policia, a quem o preso foi apresentado, e verbalmente lhe communiquei o occorrido. Termino dizendo que desde o dia 18 está concluido o inquerito policial, do qual resultam provas de ter sido o proprio Agnello autor do ferimento grave de Antonio Ferreira Rodrigues: isto em consequencia de uma leve altercação que tiveram. Deus guarde á V. S. —Illm. Sr. Dr. José Maria de Araujo, muito digno delegado da capital. O subdelegado 1.º supplente em exercicio, *Jeronymo José Ferreira.* Conforme.—O official, *M. S. Pimentel.*

Quartel do commando do destacamento da Luz, 9 de abril de 1881.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S., datado de 8 do corrente, sob n. 1,374, no qual ordena-me que informe com urgencia e circumstanciadamente a respeito do que diz o jornal *Tempo* sob a epigraphe—*Freguezia da Luz*—tenho a dizer á V. Exc. que é inexacto o que diz o alludido jornal a meu respeito e das praças sob meu commando, como provo com os documentos de habitantes d'esta localidade, sob ns. 1 e 2, que inclusos tenho a honra de passar ás mãos de V. S. Deus guarde á V. S. — Illm. Sr. tenente-coronel Miguel Reinaux Duarte, dignissimo commandante do corpo de policia. — *Felippe Pedro Cavalcanti.* cabo de esquadra.

N. 1,368. Commando do corpo de policia de Pernambuco, 8 de outubro de 1881. — Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento do que me ordenou V. Exc. em officio reservado de 6 do corrente, sobre o que diz o *Tempo* n. 183, com relação ao destacamento da Luz, corre-me o dever de declarar á V. Exc. que nunca chegou ao meu conhecimento reclamação alguma contra o referido destacamento, quér das autoridades policiaes, quér dos commandantes, que teem sido diversos; entretanto n'esta data mandei substituir aquelle commandante e ouvil-o a respeito, o que aguardo a sua informação para submetter á consideração de V. Exc. Deus guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, dignissimo presidente da provincia. -*Miguel Reinaux Duarte*, tenente-coronel commandante.

N. 1,378. Commando do corpo de policia de Pernambuco, 11 de outubro de 1881 —Illm. e Exm, Sr.—Em aditamento ao meu officio de 8 do corrente, sob n. 1,368, tenho a honra de submetter á consideração de V Exc. a informação do ex-commandante da Luz e os attestados que á mesma acompanham. Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, dignissimo presidente da provincia.—*Miguel Reinaux Duarte*, tenente-coronel commandante.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1881

Antonio Avelino Mendes.—Entregue-se, mediante recibo.

Arthur Alfredo de Carvalho.—Deferido com officio desta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

André Alves de Barros.—Informe o Sr. promotor publico da comarca da Escada.

Barão de Serinhaem, tenente-coronel José de Oliveira Castro e Theodoro Just. —Informe o Sr. engenheiro director interino da Repartição das Obras publicas.

Companhia Great Western of Brasil Railway Company Limited.—Póde a supplicante estabelecer um ponto de parada no lugar Encruzilhada, nas condições indicadas no presente requerimento.

Claudino José de Mello.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Passe certidão.

Joviniano Irineu Paes Barreto.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Mariano Carneiro da Cunha —Deferido com officio de hoje ao Sr. administrador do Theatro Santa Isabel.

Professor José Augusto Porto Carreiro. —Deferido por officio dirigido hoje ao inspector da Instrucção Publica.

José Felipde Santiago.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal para providenciar.

João Leopoldino da Costa e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Nunes da Silva.—A' vista das informações, nada ha que deferir.

Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.—Dê-se, não havendo inconveniente.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro —Passe portaria concedendo 30 dias de licença com vencimento na forma da lei.

Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna —Estando a correr o prazo marcado pelo art. 78 do Reg. de 7 de abril de 1879, compre ao supplicante, querendo, habilitar-se na conformidade do art. 79, afim de opportunamente inscrever-se, de accordo com o art. 80 do mesmo regulamento.

Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Goyanna.

Manoel Eugenio da Rocha Samico.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Pedro Pereira Lima.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia para informar.

Sociedade Club abolicionista. — Nesta data expeço ordem ao Thesouro Provincial para que entregue a quantia requerida, de accordo com o art. 94 do regulamento do mesmo Thesouro,

Sociedade de Talhadores de Carne Verde.—Informe a Camara Municipal do Recife, ouvindo o administrador do mercardo de S. José

Manoel Anselmo Correia de Figueiredo. —Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 de outubro de 1881.

O porteiro,
*J. L. Viegas.*

### Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1380 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de outubro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Delfino José Gomes e José Pereira de Araujo, presos em flagrante como criminosos nas penas do art. 201 do Cod. Crim; Manoel Antonio do Nascimento, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Coelho Vianna, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

## INTERIOR

### Imperial Liceu de Artes e Officios

(*Jornal do Commercio*)

Raras idéas terão medrado entre nós com tanto viço como a da creação de aulas para o sexo feminino, ha tão pouco tempo projectada pelo benemerito fundador do Liceu de Artes e Officios, e já hoje quasi por encanto convertida á esplendida realidade, sem outro concurso que o da liberalidade de amigos da instrucção, entre os quaes cabe o lugar de honra a senhoras brasileiras. Não ha ainda muitos mezes o Sr. Bittencourt da Silva congregava diversos cavalheiros para expôr lhes o plano em que desde muito cogitava, e pedir-lhes collaboração em obra tão util. Eram grandes as difficuldades mas não menor o nobre ardor de que irrompêra a idéa, e aceita e acolhida a proposta, não se metteu tempo a pôl-a por obra.

A primeira necessidade era a de espaço para as aulas e suas dependencias, necessidade tanto maior quanto a matricula das alumnas, logo aberta, teve de encerrar se com a inscripção de 601 aspirantes, sendo preciso organisar uma lista supplementar das pretendentes que aspiram inscrever-se em numero de 73. Em taes circumstancias, bem que reconhecida a insufficiencia da área outr'ora occupada pelas officinas da Typographia Nacional, e ha algum tempo cedida ao Lyceu pelo Governo Imperial, mister foi utilisal-a, e um completo trabalho de reconstrucção, dirigido com esmerado gosto artistico, transformou o velho casarão em compartimentos adequados ás necessidades do ensino, com as indispensaveis condições de ar de luz, e de aspecto simples e gracioso. Não bastando ao desenvolvimento que da nova situação pode esperar-se, o edificio assim preparado para as aulas do sexo feminino offerece accommodações sufficientes a uma frequencia numerosa. E' realmente admiravel o trabalho que alli foi feito e a economia com que o foi.

Um portão independente do que dá entrada aos alumnos do Lyceu abre um sagão de 35 metros quadrados que, com tres portas de sahida, communica para a sala de espera das senhoras que acompanharem as alumnas. Nesta sala, encimados por um distico, vêm se os retratos da Serenissima Princeza Imperial, da Baroneza de S. Matheus, a veneranda matrona que primeiro concorreu com valioso donativo para a nascente instituição, do Sr. Dr. Ferreira de Araujo e dos Srs. conselheiros Gaspar da Silveira Martins e Affonso Celso de Assis Figueiredo. Um quadro contendo os nomes de alguns protectores da instituição, indica os ao reconhecimento das alumnas.

Contigua a este compartimento acha-se a sala da aula de musica, medindo 98 metros quadrados, e com capacidade para mais de 100 alumnas, ornada com os bustos de Rossini, Bellini, Cherubini e do compositor brasileiro padre José Mauricio, cópia em gesso do original do esculptor allemão Betrich. Seguem as salas das aulas de grammatica e arithmetica, aquella com 31, e esta com 43 metros quadrados. Outra, communicando para o sagão, destina se aos homens que acompanharem as alumnas.

O salão central, onde deve trabalhar a aula de desenho, é formado por tres antigas salas outr'ora divididas por paredes e hoje ligadas por columnas, medindo 296 metros quadrados e tendo capacidade para 250 alumnas. Um pequeno corredor dá para uma sala destinada ás classes mais adiantadas em desenho e, após esta, para outra destinada ás aulas de geographia e de lingua nacional. Nestas peças acham-se os bustos de Victor Meirelles, de Agostinho da Motta, ambos da lavra do Sr. Chaves Pinheiro, e retratos dos Srs. Conde de Prados e Francisco Ignacio de Araujo Ferraz.

Todas as salas acham se mobiliadas com mesas de estudo e os demais utensilios proprios do ensino e ornadas com disticos adequados. Na de musica nota-se um rico harmonium, doado pelo Sr. commendador Guilherme Porto; na de desenho, o quadro a oleo *A flagellação de Christo*, composição da Sra. Baroneza de Guararema, que o offereceu ao estabelecimento; e na de geographia, um globo terrestre e cinco grandes mappas, offerecidos pela Sra. Baroneza de S. Francisco. Numerosos outros objectos trazem os nomes dos doadores, entre os quaes as Sras. viuva Mangeon, D. Lucinda Coelho, e os Srs. Serafim José Alves, commendador José Pereira da Silva Moraes e Cesare Ciacchi.

Taes são as principaes disposições do edificio onde ante-hontem foi celebrada a festa de inauguração das aulas do sexo feminino; e para a qual foi o mesmo edificio decorado com elegancia e simplicidade, offerecendo o aspecto mais risonho. Flamulas, galhardetes, bandeiras, colchas, arbustos e profusão de luzes, assim no exterior, como no interior do estabelecimento, haviam sido dispostos com arte. No centro do salão onde se effectuou a solemnidade estavam os lugares destinados a SS. MM. Imperiaes, sob um docel formado por bandeiras nacionaes; em frente do docel a mesa da directoria, e por traz destas renques de cadeira para os bemfeitores da instituição e pessoas gradas. Fronteiros ao docel pendiam da parede, ricamente emmoldurados, os retratos do conselheiro Euzebio de Queirez Coutinho Mattoso da Camara e do Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, e no meio d'elles, sobre uma columna, o busto em gesso do conselheiro Zacaria de Góes e Vasconcellos. São estes estadistas os tres presidentes que ha tido a Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

A's 7 1/2 horas da noite chegaram Suas Magestades acompanhados por seus camaristas de semana, sendo recebi os á porta do edificio pela directoria da Sociedade Propagadora e pelo vice director e corpo docente do Lyceu. Achavam-se presentes os Srs. ministros do Imperio, da Justiça e da Guerra, os Srs. ministros plenipotenciarios do Chile e da Hespanha, numerosas senhoras, senadores, altos funccionarios e grande concurso de pessoas de todas as classes. Faziam-se representar a Academia Imperial das Bellas Artes, a sociedade Propagadora da Instrucção, a Propagadora da Instrucção ás classes operarias da freguezia de S. João Baptista da Lagôa, o Gabinete Portuguez de Leitura, o Lyceu Litterario Portuguez, a Sociedade Deus, Christo e Caridade, e outras associações.

Convidadas a inaugurar as aulas, onde se achava crescido numero de alumnas, Suas Magestades percorram-nas, e, dirigindo-se a occupar no salão da solemnidade os lugares que lhes estavam reservados, foi aberta a sessão pelo Sr. A. J. Victorino de Barros, na qualidade de vice-presidente da Sociedade Propagadora, seguindo se uma allocução do Sr Augusto Diniz, vice-director do Lyceu; um discurso do Sr. Dr. Rozendo Muniz, outros pelos Sr. conselheiro Alencar Araripe, por parte da Sociedade Propagadora da Instrucção, e pelo Sr. Dr. Pinheiro Guedes, por parte da Sociedade Deus. Christo e Caridade, e uma poesia do Sr Paula Barros

Apoz uma briosa allocução, uma alumna do collegio Santa Candida offereceu, em nome deste instituto, um ramalhete de flores de pennas, para ser entregue ao Sr. Bittencourt da Silva em testemunho de apreço deste incansavel obreiro da civilisação. Tambem o Sr. Santos Carvalho, alumno do Lyceu, offertou com igual destino uma escrivaninha de prata e uma penna de ouro. O Sr. Dr. Duque-Estrada Teixeira fez entrega de seis cadernetas da Caixa Economica da côrte, cada uma com o deposito de 20$, afim de serem distribuidas como premios ás alumnas que mais se distinguirem nas diversas aulas.

O Sr. Bittencourt da Silva recebeu ainda como demonstração de apreço de alguns alumnos do Lyceu, uma colher de alvenel, de marfim e prata, tendo em uma das faces a cabeça de Minerva com a dedicatoria.

Junto ao supedaneo do estrado onde se achavam as cadeiras occupadas por SS. MM. Imperiaes, uma alumna do collegio Santa Candida sustentava um estandarte de seda encarnada, bordado e franjado de prata, tendo no centro uma estrella sobre a divisa: *A nova legião.* Esta primorosa obra de arte foi offerecida ao estabelecimento pela Sra. D Belmira Amelia da Silva, directora daquella casa de educação.

Durante a solemnidade tocaram alternadamente as bandas de musica do Arsenal de Guerra, do batalhão naval e do corpo militar de policia, sendo feito por aprendizes menores daquelle estabelecimento o serviço da fiscalisação interior do edificio

Apoz pequeno intervallo, seguio-se um concerto vocal e instrumental, em que tomaram parte varios professores e amadores. A's 11 horas da noite, findo o concerto, SS. MM. Imperiaes retiraram-se com o mesmo ceremonial com que haviam entrado.

A inauguração das aulas do sexo femenino foi commemorada com diversas publicacões litterarias, que foram profusamente espalhadas entre os numerosos visitantes que acudiram á festa.

Uma commissão, composta dos Srs. Guilherme Bellegarde, Felix Ferreira e Dr. J. M. Velho da Silva Junior, enthesourou em um bello volume de 113 paginas, nitidamente impresso e ornado com os retratos da Serenissima Princeza Imperial, da Baroneza de S. Matheus e das Sras. DD. Zeferina Marcondes Carneiro Leão, Belmira Amelia da Silva e Lucinda Furtado Coelho, producções em prosa e verso de numerosos escriptores e poetas, formando uma selecta collectanea com o titulo de *Polyanthéa commemorativa da inauguração das aulas para o sexo feminino.*

Foi reproduzido em folheto um interessante estudo do Sr. Guilherme Bellegarde, já publicado na *Revista Brasileira*, contendo copiosas informações ácerca do Lyceu de Artes e Officios, colligidas com atilada critica. O Sr. Felix Ferreira fez proceder um fasciculo da sua publicação intitulada: *Serões Instructivos*, por uma exposição attractiva da historia do Lyceu de Artes e Officios, a contar da sua inauguração. Espalharam-se varias poesias allusivas ao grato successo e os alumnos do Lyceu publicaram o primeiro numero de um periodico artistico e litterario, com o nome de *Aspirante*, em que collaboraram varios escriptores. Foi tambem reimpresso em avulso um

ILEGÍVEL

primoroso folhetim, publicado pelo Sr. Luiz Guimarães por occasião de sua recente viagem ao Brasil, e consagrado ao Lyceu de Artes e Officios. Em um pequeno folheto, intitulado *Educação da mulher* e prefaciado pelo Sr. Guilherme Bellegarde, colligiram se varios conceitos de escriptores celebres sobre o papel da mulher e observações dirigidas pelo Sr. Felix Ferreira ás alumnas do Lyceu.

De algumas destas publicações foram offertados a SS. MM. Imperiaes exemplares ricamente encadernados.

As aulas do sexo feminino serão franqueadas, a começar de hoje até o dia 16 do corrente, á visita do publico, que é para esperar continuará a amparal-as como uma das mais fecundas instituições que a iniciativa individual já conseguio fazer desabrochar entre nós. E' muito, mas não é tudo o que logrou levar a effeito a benemerita Sociedade Propagadora das Bellas-Artes. Não basta abrir aulas, é preciso mantel-as, aperfeiçoal-as, desenvolvel-as, e a despeito do louvabilissimo desinteresse dos professores haverá despezas a que occorrer. A' philantropia particular, mórmente a inesgotavel liberalidade das senhoras brasileiras, não poderá de certo confiar-se de terreno mais generoso.

Não se fanará instituição que com taes auspicios se estreia.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

## RECIFE, 22 DE OUTUBRO

## Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor francez *Orenoque*, entrado no porto do Recife hontem pela manhã, vieram nos cartas e jornaes, trazendo noticias das procedencias acima.

As principaes dessas noticias, as que podem interessar aos nossos leitores, são as seguintes, além das que vão inseridas sob as rubricas — *Parte Official. Interior* e *Revista Diaria*.

PACIFICO

Datas telegraphicas até 7.

Annuncia um telegramma de Santiago do Chile que o dictador de S. Domingo mandara espingardear a 14 pessoas por delictos politicos.

Constava na mesma capital que o prefeito de Tumbes, addicto a Piérola estava mandando prender os estrangeiros que não queriam pagar as contribuições de guerra.

O governo concentrára forças militares em Oruro.

Asseguravam de Valparaiso que o congresso chileno seria convocado extraordinariamente para o dia 10, afim de occupar se com tratados de limites com a Republica Argentina.

O ex presidente, Annibal Pinto, renunciou o cargo do conselheiro d'estado. Indicava-se para substituil-o a Antonio Varas.

O governo designou Sabino Nevos para acompanhar Eulogio Altamirano na missão que ia desempenhar em Lima, ou de concluir definitivamente a paz com o Perú, ou de o fazer occupar completamente por tropas chilenas.

Nomeára tambem Adolpho Carrasco y Albano plenipotenciario na America Central e Annibal Zanarta no Equador.

Houve em Santiago um numeroso *meeting* de condolencia pela morte do presidente dos Estados Unidos.

A' folha argentina *La Nation* dirigio o seu correspondente em Santiago do Chile o seguinte telegramma, datado de 7:

« O ministro dos Estados-Unidos, em Lima, general Hurlbut, teve uma conferencia com o commandante em chefe das forças chilenas no Perú, contra o almirante D. Patricio Lynch, a qual reproduzio em um *memorandum* que dirigio depois ao contra-almirante.

« Considerando a alta importancia deste documento, pelo assumpto a que se refere e pelos commentarios a que tem dado motivo, transmitto-lha um breve e exacto resumo do seu conteúdo, que é, em substancia, o seguinte:

« No entender do governo dos Estados Unidos, a guerra terminou, e já é tempo de concluir a paz. O Chile tem direito a toda classe de garantias e indemnisações: mas sem attentar contra a integridade territorial dos paizes vencidos. Uma politica conquistadora seria desapprovada pelos Estados-Unidos, e acarretaria ao vencedor muitas malquerenças, que perturbariam indefinidamente a tranquillidade deste continente, pelo qual velam aquelles com solicito interesse. »

« Considera-se aqui que tão graves declarações não concordam com a politica manifestada até agora pelos Estados Unidos e espera-se que o procedimento do general Hurlbut será opportunamente desapprovado pelo seu governo. »

REPUBLICA ARGENTINA

Datas até 7 do corrente:

Diz *La Nacion*, de Buenos-Ayres, que o senado nacional reunio-se a 5 em sessão secreta, afim de que a commissão respectiva apresentasse seu parecer acerca dos tratados com o Chile, já approvados pela Camara dos Deputados.

« A commissão, accrescenta a mesma folha, aconselha a sancção dos tratados, que serão discutidos hoje (6) em sessão secreta, e que desde já póde se assegurar serão approvados, como na outra camara, contra uma minoria relativamente insignificante. »

A mesma Camara assignou o prazo de cinco dias para a commissão de legislação apresentar o seu parecer ácerca do projecto já adoptado pela outra Camara, relativo á organisação municipal da capital; resolvendo na mesma occasião que, findo tal prazo sem ter sido offerecido o parecer, o Senado prescinda delle e discuta immediatamente o projecto.

A Camara dos Deputados occupou se no dia 3 incidentalmente dos jornalistas presos. O director do *El Nacional* apresentára o seu annunciado requerimento, solicitando que o puzessem em liberdade, e por occasião de ser tomado em consideração semelhante pedido, o deputado Oliveira, eleito por Santiago del Estero, propoz que se désse a todos os jornalistas presos a liberdade impetrada pelo director do *El Nacional*. A maioria da camara, porém, enviou a indicação Oliveira á commissão e mandou soltar o peticionario. A' mesma commissão remetteu tambem o officio dos redactores de todas as folhas estrangeiras, pedindo a liberdade dos jornalistas presos, o que dava occasião para se dizer que o intuito da Camara era censurar os jornalistas presos, durante todo o tempo por ella decretado.

Os directores e redactores de folhas tratavam de formar uma associação para defender os interesses communs, á parte de questões politicas.

A municipalidade de Buenos-Ayres adoptou e poz em execução uma postura mandando observar o descanço ao domingo. A medida encontrava opposição de uns e adhesão de outros.

A proposito de quarentenas, diz *La Nacion* de Buenos-Ayres, a 7: « Approximando-se a época em que augmenta o calor, facilitando o desenvolvimento da febre amarella no Imperio visinho, a repartição nacional de gygiene trata de adoptar aquellas medidas que a sciencia aconselha para salvar esta população do contagio.

« Com este intuito dirigio-se á Capitania Geral de Portos, pedindo-lhe que determine o ancoradouro dos navios sujeitos a quarentena na sobredita época.

« Ensinados pela experiencia, parece que este anno serão tomadas medidas energicas, tanto mais quando o estado hygienico da capital deixa muito que desejar. »

A 6 escreviam do Rosario: « Hoje fez entrega do vice consulado brasileiro o Sr. Cardoso Rangel, em virtude de ordem do ministro dos negocios estrangeiros, a pedido do ministro residente em Buenos-Ayres.

« Dizia-se que havia ordem de compellil-o por meio da força, se não quizesse fazer a entrega.

« Asseguram que a suspensão de Cardoso Rangel é consequencia de intriga e calumnia em que figura um alto personagem brasileiro de Buenos-Ayres. »

No dia 7 foram soltos os representantes das folhas argentinas *La Pratisia*, *La Patria Argentina* e *La Tribuna Nacional*, cuja prisão a camara dos deputados limitára a oito dias; ficando ainda detidos os representantes de *La Nacion*, *La Libertad* e *El Commercio del Plata*, contra os quaes foi decretada a prisão por 20 dias.

« Hontem á noite, declara *La Nacion* na sua edição do dia 8, dizia-se com insistencia — e repetiam-o pessoas que estão no caso de poder sabel-o — que por nova iniciativa do Sr. ministro dos Estados Unidos, secundado pelo dos negocios estrangeiros, Dr. Irigoyen, tinham se feito trabalhos efficazes, que permittiam esperar que a camara, em sua sessão desta noite, mandaria pôr em liberdade os jornalistas, que continuam presos.

« Julgamos desnecessario dizer que muito nos alegrariamos que tal cousa acontecesse. »

A legislatura de Mendoza resolveu suspender o ministro do supremo tribunal Dr. Moysés Lucero, accusado de delictos commettidos no exercicio do seu cargo.

O poder executivo da mesma provincia recusou sancção a um lei adoptada pela legislatura, pondo péas a liberdade de imprensa; sendo tal resolução muito applaudida pela imprensa liberal da provincia.

REPUBLICA DO URUGUAY

Datas até 8 do corrente:

A 6 escrevião de Montevidéo á *La Nacion* de Buenos-Ayres: « A redacção do diario *La España* entregou ao ministro hespanhol um papel, fechado com sello em lacre, do ministro da guerra, contendo uma ameaça e uma injuria torpe.

A camara dos representantes estava discutindo o projecto de lei de imprensa.

S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL

Datas até 9 do corrente:

O juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. João Baptista e Dôres de Camaquam, bacharel Terencio Francisco do Espirito Santo, que se achava pronunciado no art. 161 do codigo criminal, por actos praticados na qualidade de juiz de direito interino foi absolvido por accordão da relação publicado em 27 do mez ultimo, e passado no dia 3 do corrente em julgado.

Como já noticiámos em telegramma abrio-se a exposição brasileira-allemã. Compareceram todas as autoridades civis e militares; foi porém, pequeno o numero de espectadores, devido ao máo tempo que fazia.

— A subscripção aberta pela redacção do *Artista* da cidade do Rio Grande, para o patrimonio Buarque de Macedo attingio na ultima data á somma de 555$ 0.

Diz o *Diario de Pelotas*, que na cadeia civil daquella cidade, travando-se de rixa uma praça de linha com o chaveiro, interveio o carcereiro João Ignacio de Souza, com o fim de pôr termo á altercação.

O soldado exasperando-se, atirou se ao carcereiro de facão em punho, e o teria assassinado se não acudissem varias pessoas.

Souza deu parte do occorrido ao commandante do destacamento pedindo providencias contra o soldado.

Durante o mez de setembro a meza de rendas geraes de Pelotas rendeu 27:040$155.

Lê se na *Descentralisação* da Cruz Alta de 18 do passado:

« No dia 3 do corrente mez, em S. João Mirim, no municipio de Santo Angelo, fôra assassinado um casal de velhos maiores de 70 annos.

« O assassino está ligado aos assassinados pelos laços de sangue: é neto das victimas.

« Foi preso em flagrante. Confessou o crime. Deu estas respostas a autoridade que o interrogou: Porque commetteste o crime? A' tôa. Tinha alguma queixa de vossos avós, elles vos offenderam? Não. Não está arrependido? Agora estou. E começou a chorar.

« Este facto causou horror. Os velhos eram geralmente estimados.

« Lemos no *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre:

« A actriz Clementina possuia uma escrava, quasi branca, de nome Placida, e o philantropo Sr. capitão Manoel J. Dias, condoendo-se da sorte dessa infeliz, suggerio a idéa de uma subscripção entre os passageiros do paquete *Rapido*, para se lhe dar liberdade.

« Nesse sentido iniciou se a subscripção, porem o capitão Dias, querendo mais uma vez patentear a nobreza de seus sentimentos, mandou entregar, antes do desembarque, á actriz Clementina a somma de 500$000, quanto tinha custado a escrava referida, mas a intelligente actriz declarou que passava a carta a sua escrava sem onus ou retribuição alguma. »

Em Pelotas, D Zeferina da Cunha tambem alforriou, sem nenhum onus, um seu escravo, de 43 annos de idade, chamado José.

PARANÁ

Datas até 5, e telegraphicas até 14 do corrente:

O Dr. Ermelino de Leão, encarregado de agenciar objectos para a exposição da industria nacional tem recebido avisos de que concorrem como expositores os Srs. Visconde de Nacar, de Paranaguá: commendador Ildefonso Pereira Correia, Francisco F Fontana, João Carvalho de Oliveira Junior, João Ferreira da Luz, Antonio Ennes Bandeira, Francisco Jeronymo Pereira Pinto Requião, Wolf Filho, João Leitner, Albino Guimarães e Bernardo Veigang & Irmão, da capital; capitão Praxedes Gonçalves Pereira, tenente coronel João Manoel Ribeiro Vianna e tenente-coronel Joaquim Leite Mendes, de Antonina.

O Visconde de Guarapuava mandou pôr a disposição da presidencia da provincia a quantia de 1:200$000 para ser applicada ás despezas que se fazem com a instrucção publica.

O *Jornal do Commercio*, da Côrte, escreveu em sua *Gazetilha* de 15:

Pelo engenheiro chefe desta estrada foi hontem, ás 3 horas da tarde, expedido de Morretes para esta côrte ao representante da companhia que contratou a sua construcção, o seguinte telegramma:

« O trem chegou aqui em uma hora e meia. Foi grande o enthusiasmo. Tudo correu perfeitamente. »

Está, pois, concluida e inaugurada a 1ª secção da ferro via do Paraná. Comprehende-se que a população daquella provincia, anciosa por ver concluir a sua primeira ferro-via, recebesse com enthusiasmo e entre demonstrações de jubilo o primeiro trem com passageiros que chegava a Morretes.

A primeira secção vai de Paranaguá a Morretes, com o desenvolvimento de 41 kilometros, nos quaes o movimento de terras elevou-se a 318.331 metros, e foi preciso construir 1 ponte de 24 metros de vão, 4 de 20, 4 de 12 a 16, 10 de 5 a 8, e 92 boeiros de 60 a 5 centimetros de vão. Tem quatro estações, que são: de Paranaguá e Porto D. Pedro II, muito proximas uma da outra, de Alexandro a 16 kilometros de Paranaguá, e a de Morretes. O raio minimo das curvas é de 200 metros, e a rampa mais forte não excede de 1 por cento. Metade da extensão desta secção teve de ser construida através de brejos, onde chegam as marés, o que difficultou muito a construcção dos aterros, alguns dos quaes foram feitos mais de uma vez e não menos a das obras d'arte, que em parte foram levantadas sobre estacadas, consumindo 6,435 metros cubicos de pedra, sendo 3,168 metros o transporte médio.

Pouco acima de Morretes começa a subida da serra, onde a linha attinge a altitude de 954 metros, sem exceder a rampa de 3%, nem empregar curvas menores de 100 metros de raio. Tanto nesta parte que fórma a 2ª secção, como na 3.ª até Coritiba estão os trabalhos em andamento, e alli se encontram 2,000 operarios empregados.

As obras da 2.ª secção são muito pesadas e não têm segundo nos informam outras similares em outra qualquer ferro via do Brasil. Em cerca de 20 kilometros ha tunneis ou elevados córtes em rocha e pedra decomposta, aos quaes succedem extensos viaductos ou paredões enormes sustentando aterros que são feitos sómente do meio da estrada para o lado de cima, sendo a outra metade occupada pelos paredões, porque o talude dos terrenos tem alli inclinação mais forte do que o talude nas terras depositadas em aterro.

A empreza de construcção da ferro-via do Paraná não poupa esforços para conseguir a conclusão da linha dentro do prazo marcado no seu contracto.

O Sr senador Correia recebeu os seguintes telegrammas:

« A' camara municipal da cidade de Paranaguá congratula-se e felicita a V. Exc. pelo progresso que vai ter esta provincia, começando hoje o transito da estrada de ferro até a cidade de Morretes.—*Visconde de Nacar*, presidente. »

« Bravo! Sibila a locomotiva! O Paraná exulta! Saúdo com enthusiasmo ao nosso distincto representante que muito contribuio para este fim.—*João Guilherme Guimarães*. »

« Chegou a Morretes o primeiro comboio. Imagine sua alegria, felicito-o.—*Manoel Francisco Correia Junior*. »

S. PAULO

Datas até 15 do corrente:

Collonos tyrolezes, ultimamente chegados a Jundiahy, estavam creando alli uma industria nova, a da fabricação da manteiga. As folhas da capital elogiam muito a qualidade da manteiga feita por elles, assegurando que póde competir com a melhor que nos vem da Europa.

Sob a epigraphe *Desastre ou morte* refere o *Correio Paulistano* de 12:

« Hontem, em uma casa da rua de S. Bento, dando-se por falta de uma rapariga orphã, que alli mora, e suspeitando se que tivesse cahido no poço, desceu lá o Sr. Montalvão, empregado da casa dos Srs. Simas & C., e depois de grandes esforços conseguio virar a rapariga, que de facto lá encontrara de cabeça para baixo, subindo logo.

« Desceu então o Sr. Patricio Fernandes, negociante estabelecido alli perto, e com grande difficuldade, pois o poço é muito fundo, conseguio trazêl-a para cima, amarrada pela cintura, salvando-lhe assim a vida. »

Noticiando o fallecimento do consul allemão, J. W. Schmidt, diz o *Diario de Santos*:

« Residindo ha muitos annos entre nós soube o fallecido captar no trato particular as sympathias daquelles com quem entretinha relações, e no trato commercial, como chefe da casa J. W. Schmidt & C., da nossa praça, adquirio, pela honestidade de seu procedimento, invejavel reputação. Todos os consulados, em signal de pezar, içaram as suas respectivas bandeiras a meia haste. »

Por acto de 4 do corrente, pela presidencia da provincia, foi nomeada uma commissão composta do presidente da camara municipal, Dr. chefe de policia e commissario vaccinador, para se encarregar da distribuição de soccorros aos indigentes que forem accommettidos de variola nesta capital, e da parte administrativa do serviço do lazareto; e que espera a presidencia que darão as necessarias providencias no sentido de evitar-se a propagação do mal por meio de medidas preventivas e da segregação dos doentes, ficando a commissão autorisada a fazer todas as despezas indispensaveis, que serão pagas á vista de documentos em fórma.

Referindo se a Itatiba, escreve a *Provincia de S. Paulo*:

« Houve ha dias grande reboliço na cidade com a noticia que se espalhou de haver uma turma de italianos assaltado um viandante.

« O Sr. José Ribeiro da Fonseca, victima dos taes, consta que eram oito homens a cercarem n'o, exigindo dinheiro. Isto em um portão de um sitio e quando parara o troly em que viajava.

« Felizmente um dos cavallos safando se do troly Fonseca conseguio fugir. »

No dia 13 foi encontrado morto em um dos cortes da estrada Mogyana, ramal da Penha, o empreiteiro de nome Antonio Tavares Santiago, subdito portuguez.

Presume-se que tivesse sido victima de uma queda por ter sido o cadaver encontrado com o craneo partido.

No mesmo dia dirigio-se para alli pelo trem o consul portuguez, acompanhado do filho do infeliz Santiago, que é negociante em S. Paulo.

O *Guaripocaba* de 9 do corrente dá a seguinte noticia.

« Em o lugar denominado Bom Jardim da fazenda velha, districto do Campo-Mistico (sul de Minas), deu-se um caso digno de registrar-se que pessoa digna de fé em 4 do corrente, nos communica do seguinte modo: Esteve aqui o Sr. Florencio Borges e referio o extraordinario acontecimento da morte de sua mulher D. Florencia de Godoy Bueno e uma netinha de seis para sete annos de nome Innocencia, produzida por um enorme enxame de *cassunungas*. D. Florencia sahira montada em um animal, acompanhada pela neta, com destino a visitar uma sobrinha e vizinha que estava doente. Já a meio caminho, em sua passagem, veio de encontro a ellas o vespeiro fatal que as prostrou do animal. Tendo este apparecido em casa, deu isso causa a suspeita de algum desastre, e, indo logo gente em procura, foram encontradas avó e neta já agonisantes. D. Florencia estava um tanto carcomida pelas terriveis *cassunungas*, havendo um grande montão dellas mortas perto das victimas.

« Pouco depois as infelizes exhalavam o ultimo suspiro. »

Refere a *Gazeta do Povo* de 13:

« Por occasião de manobras, que se faziam hontem, a tarde, na linha de ferro do norte, na estação do Braz, o empregado de nome Agostinho de tal, brasileiro, por um descuido seu, foi apanhado por um trem, ficando horrivelmente esmagado.

« A morte foi instantanea.

« O Sr. Dr. delegado de policia, tendo conhecimento do facto, compareceu no lugar do sinistro e tomou as providencias da lei. »

Falleceu em Jahú Antonio Dias de Toledo Arruda, e na capital D. Mariana Augusta Godwin.

O *Piracicabano* de 12, debaixo do titulo Novo Ribison, narra o seguinte facto:

« Ha cinco annos fugio de um fazendeiro deste municipio, bairro do Rio das Pedras, hoje fallecido, um escravo velho de nome Elesbão. Nunca mais houve noticia delle, e seu dono suppôl-o morto. Ha poucos dias um visinho avistou de noite um pequeno clarão de fogo em uma matta proxima de sua fazenda e da que foi do fallecido dono.

« No dia seguinte mandou o feitor e dous escravos ver o que era aquillo, e estes encontraram Elesbão completamente nú, não tendo mais farrapo algum com que vestir-se e cobrir-se a noite, um pequeno rancho de palha, plantação de milho, feijão e fumo, algum mantimento da ultima colheita, porção de balaios e peneiras, poucos utensilios de casa, etc. Vendo primeiro os parceiros Elesbão lançou mão da fouce e quiz resistir, mas avistando em seguida o feitor, que entendeu ser o do seu senhor, cuja morte ainda ignorava, não obstante acontecida ha mais de dous annos, entregou-se de cabeça baixa. Agora conta que viveu cinco annos nesse rancho, onde por algum tempo teve por companheiro um criminoso, cujo nome occulta, e que ajudou-o muito a viver; trabalhou sempre, ora na lavoura, ora caçando por meio de armadilhas, pois não tinha arma nem cães; emquanto teve roupa ia á noite vender em Capivary seus artefactos de taquara e de palha; depois que vio-se nú nunca mais sahio, nem encontrou viva alma, com quem trocar duas palavras, e este periodo de sua vida foi longo. Nunca quiz furtar, nem para comer, nem para vestir-se. Foi recolhido e está sendo bem tratado em casa de um genro de seu finado senhor. Chorou quando conheceu a sinhá moça, que deixara menina.

Fecharam-se no dia 15 as aulas da Faculdade de Direito, devendo principiar proximamente os exames.

O chefe de policia, por determinação do presidente da provincia, expedio, a 12 uma circular ás autoridades policiaes prohibindo-as expressamente que uzem da influencia e prestigio dos respectivos cargos para intervirem nas eleições de 31 do corrente a 4 de novembro futuro. As autoridades que infringirem a referida circular serão demittidas e processadas.

MINAS GERAES

Datas até 9 do corrente:

Constava á *Provincia de Minas* que o presidente da provincia sanccionara o projecto de lei concedendo garantia de juros de 7 por cento sobre o capital de 760:000$000 aos concessionarios da estrada de ferro que, partindo do Avenjureiro, vai entroncar-se na estação da Volta Grande, estrada da Leopoldina.

RIO DE JANEIRO

Datas até 16 do corrente:

O patrimonio Rio Branco, promovido pelo *Jornal do Commercio*, attingia a 36:843$000.

Por telegramma de Shangay sabia-se que no dia 3 do corrente fôra assignado o tratado de commercio, navegação e amisade entre a China e o Brasil.

— Sua Magestade o Imperador visitou no dia 10 o museu nacional onde se demorou longo tempo a examinar as collecções entomologicas ultimamente offerecidas ao museu nacional pelo Sr. Dr. Friedenreich, que as formou durante mais de 30 annos na provincia de Santa Catharina e que contém mais de 7,000 especies. O Sr. Dr. Ladislau Netto, director geral do museu nacional, apreciando devidamente o alto valor d'aquellas collecções que estão calculadas em alguns contos de réis, propoz o Sr. Dr. Friedenreich para naturalista viajante do museu onde já conta na mesma classe homens de alto merecimento. S. M. o Imperador mostrou-se muito satisfeito com as collecções do Sr. Dr. Friedenreich.

— Sob a epigraphe *Drama de sangue* narrou o seguinte o *Jornal do Commercio* de 15 do corrente:

« Terrivel foi a scena que se deu hontem de manhã, na casa n. 96 da rua de S. Joaquim, em cujo sobrado reside o ancião Manoel Antonio Alves com sua familia.

« Pouco antes das 7 horas da manhã, dirigindo se para a cozinha D. Rita Augusta de Azevedo Carvalho Alves, esposa do referido Alves, e ouvindo barulho na área, chegou á janella que dá para o quintal e vio, admirada, que um dos moradores do pavimento terreo estava acabando de arrombar uma divisão de madeira, existente entre a dita área e a escada do sobrado.

« Perguntando-lhe o que pretendia fazer, respondeu elle que já lh'o ia dizer, e, atravessando a área, entrou no seu aposento.

« D. Rita que nenhuma razão tinha para desconfiar d'esse visinho, com quem vivia na melhor harmonia, tendo-o ate mais de uma vez soccorrido, visto ser elle pobre e não ter nenhum meio de vida, demorou-se algum tempo á janella á espera, indo depois cuidar dos arranjos da sua casa.

« E já não se lembrava talvez mais da scena que pouco antes presenciara, quando, de subito, ouvio proximo de si passos accelerados. Voltando-se então deparou com um homem, que se adiantava para ella com o olhar cheio de rancor, e tendo na mão direita uma tesoura ponteaguda.

« A pobre senhora, colhida de surpresa, procurou correr, mas nem a idade, pois tem 58 annos, nem o susto a deixaram fugir, sendo por isso alcançada pelo malvado que a ferio em seis lugares.

« Aos gritos de D. Rita, acudiram logo seu marido e seu filho Alexandre Augusto Pereira de Carvalho, que a foram encontrar cahida no chão, coberta de sangue e tentando de balde arredar com os seus alquebrados braços a arma com que estava sendo ferida.

« Voltando se então o aggressor para o joven Alexandre, que procurava desarmal-o, fez-lhe dez ferimentos.

« N'esse tempo corrêra o velho Carvalho para dentro, afim de pôr uma sua filha já moça fóra do alcance do malvado, fechando-a em um quarto. E feito isso foi chamar a policia.

« Romão (assim se chama o criminoso), acreditando ter assassinado duas pessoas, dirigio se apressadamente para o andar terreo, onde mora com outros, e fechou-se em um quarto.

« Como era natural, encheu se logo a rua de gente.

« A policia não tardou tambem; mas o criminoso, que então já se achava armado de rewolver, teimava em não abrir a porta, a qual por ordem da policia, começou a ser arrombada. Estando algumas pessoas nesse serviço, Romão abrio subitamente a porta, arremessou para fóra um fundo de garrafa, fechando-se de novo. O projectil arremessado offendeu muito no rosto pouco acima da bocca, o portuguez José Dias Ferreira Pacheco. Outra pessoa presente tambem foi offendida, mas levemente, por uma bala de rewolver.

O povo reunido na rua queria invadir a casa para matar o criminoso; mas afinal o Dr. chefe de policia, por meios suasorios, conseguio fazel-o demover desse intento. O commandante geral interino da guarda urbana tambem contribuio muito para acalmar a multidão.

« Continuando entretanto a resistencia, o Dr. 1º delegado que se houve sempre com muita energia e coragem, mandou atirar cal dentro do quarto em que se encastellara Romão, sahindo elle então d'alli e sendo preso apezar de tenaz resistencia, que ainda offereceu.

« Quando foi levado para o carro em que tinha de ir para a detenção, o povo quiz atirar-se outra vez contra elle, sendo, a muito custo, contido pelo referido commandante da guarda urbana. Ainda assim varias pessoas apedrejaram com parallelipipedos o carro, sendo nessa occasião levemente ferido o criminoso. Era extraordinaria a indignação de quantos presenciaram tão lugubre scena. Todos fallavam ou gritavam, querendo fazer justiça por suas mãos.

« Prestaram bons serviços, além das mencionadas autoridades, alguns commandantes de districto, varias autoridades, o tenente Lyrio e diversos guardas urbanos.

« O criminoso chama se Antonio Manoel Romão, mas é vulgarmente conhecido por *Bahia*; conta 39 annos de idade, não tendo nenhuma profissão conhecida, andava ordinariamente baldo de recursos, pelo que era muitas vezes soccorrido, como já dissemos, por D. Rita, que, compadecida, dava-lhe comida.

« E' homem mal encarado, e sobre elle recahem suspeitas de ter sido autor de um homicidio. A policia já o conhecia como individuo de máos precedentes.

« Sendo interrogado, declarou que não tinha razões de queixa da familia residente no sobrado, nem sabe como explicar o que se passou. Accrescentou que ha dias andava aborrecido da vida e colerico por ser extremamente pobre.

« Ultimamente declarara elle a varias pessoas que havia de matar alguem, pelo que ha quem acredite que se acha acommettido de monomania homicida.

« O Dr. Thomaz Coelho, procedendo a corpo de delicto nos dous offendidos, considerou grave o estado de ambos.

« Dos seis ferimentos de D. Rita, é grave um na escapula esquerda. Dos dez de seu filho, são graves dous na região pericardial.

« Alexandre Augusto Pereira de Carvalho, tem apenas 24 annos de idade.

« Lavrou-se o auto de flagrante.

» Consta-nos que Alexandre falleceu ás 10 horas da noite. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

As taxas bancarias do cambio não tiveram alteração, nem constaram operações em papel de banco.

Em papel particular fizeram-se transacções menos que regulares sobre Londres a 22 7/16 d., e alguma cousa tambem a 22 8/8 d.

O movimento da Bolsa foi menos que regular.

Fora da Bolsa negociaram-se 16.000 soberanos a 10$880; 200 acções da C. Carris Urbanos, para o ultimo dia de transferencia, a 264$ e 100 ditas da C. Docas D. Pedro II a 105$000.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 20.600 saccos.

Venderam se:

| | |
|---|---|
| 16 apolices geraes de 6 % de 500$ a | 1.070$000 |
| 10:500$ de ditas do Emp. Nac. de 1868 a | 1:235$000 |
| 240 soberanos (a dinheiro) a | 10$950 |
| 5.000 ditos (idem) a | 10$900 |
| 1.000 ditos (idem) a | 10$9[illegible]0 |
| 1.000 ditos (idem) a | 10$900 |
| 100 acções do Banco Predial (até 31 do corrente, á v/c.) a | 144$000 |
| 14 ditas da E. de F. de Petropolis a | 175$000 |
| 50 ditas da E. de F. Sorocabana a | 98$000 |
| 50 ditas idem a | 98$000 |
| 100 ditas idem a | 100$000 |
| 50 ditas C. C. Urbanos (até 31 do corrente, a v/c.) a | 254$000 |
| 16 ditas C. Nav. Brasileira a | 250$000 |
| 100 ditas C. Docas D. Pedro II a | 103$000 |
| 43 ditas idem a | 103$030 |
| 80 deb. Eng. Central Porto Feliz ao | par. |

ESPIRITO SANTO

Datas de 27 do corrente:

Na capital foi commemorado o 1º decenio da lei de 28 de setembro.

Lê-se no *Espirito-Santense* de 8 do corrente:

« Foi preso hontem, ao meio dia, o criminoso das mortes perpetradas nas pessoas do infeliz capitão de policia José Ribeiro da Silva Lezanja e do corneta Adeodato Francisco dos Anjos, no anno de 1874, e que ultimamente era o terror na villa de de Vianna, nos lugares Araquibu, Pedra da Mulata e Mamoeiros.

« Deve-se o plano desta diligencia ao nosso prestimoso amigo o Sr. alferes Joaquim Francisco Ribeiro, fazendeiro em Agua-Branca, que por duas vezes veio á capital entender-se com o Dr. chefe de policia, que combinou essa diligencia com o nosso amigo.

« Foi commandando a escolta de tropa de linha o Sr. tenente Joaquim Alfredo Garcia Terra, indo tambem o Sr delegado de policia, Joaquim Correia de Lyrio.

« A escolta partira desta capital ante-hontem ás 10 horas da noite, chegando á fazenda do Sr. alferes Ribeiro ás 5 horas da manhã.

« O Sr. alferes Ribeiro demonstrou então o plano que havia concebido ao Sr. delegado de policia e commandante Terra, e de facto, aceito, pois do contrario nada se faria, como em outras occasiões, foi postada a tropa em uma espera de um lado e de outro de um pequeno ribeirão, assim como o delegado e tenente Terra. O Sr. alferes Ribeiro ficara só e isolado para dar o signal de apito para todos avançarem quando o criminoso passasse.

« Já de ante-mão sabia-se que Felismino estava conduzindo mandibas e mandioca, de uma paragem para outra, e que teria de passar pelo lugar em que estava postada a tropa, pois, o Sr. alferes Joaquim Ribeiro, tendo vigias, de tudo estava sciente, como tambem de estar o criminoso munido de uma garrucha carregada e um grande facão.

« De facto, bem preparada a diligencia sob os planos do Sr. alferes Ribeiro vindo Felismino com dous companheiros, na occasião em que o criminoso atravessava o ribeirão, do meio-dia para 1 hora da tarde, pouco mais ou menos, dous individuos á paisana, tambem dirigindo se a elle como quem o comprimentava, abraçaram-n'o, e emquanto elle lutava foi dado pelo Sr. alferes Ribeiro o signal de apito que fez sahir da capoeira toda a tropa, commandante da mesma que se achava a paisana e o Sr. delegado, e o prenderam conduzindo-o até o engenho da fazenda do Sr. alferes Ribeiro, emquanto a tropa se preparava, logo vindo para esta capital e chegando hoje ás 4 horas da madrugada, tendo dalli partido ás 6 horas da tarde. As praças procederam optimamente, passando duas noites sem dormir e tendo marchado a pé uma porção de leguas.

« A todos pois, merecidos louvores por esta diligencia ser realisada sem o menor perigo, devido a ter sido feita com calma e sem espalhafato. »

Diz o *Cachoeirano* de 4 do corrente:

« Está sendo muito applaudida a idéa de construir-se uma estrada de ferro a partir desta villa Cachoeiro de Itapemirim, para o interior. Ja estão subscriptas seiscentas e tantas acções, entre poucas pessoas que tem subscripto, consta que quasi todas as pessoas que estão em circumstancias desejam tomar acções.

« O incansavel Sr. capitão Henrique Deslandes, iniciador da via ferrea desta villa para o interior, na viagem que ultimamente fez ao Alegre conseguio passar 282 acções. »

Lê-se na mesma folha daquella data:

« Em S. José do Calçado, em dia da semana passada, o individuo conhecido por *Chico Soldado* deu dous tiros de garrucha á queima-roupa em Manoel Jacintho e evadio-se, não conseguindo a autoridade prendel-o, apezar dos esforços empregados.

« Os ferimentos foram gravissimos e julga se certa a morte de Manoel Jacintho. »

BAHIA

Datas até 19 do corrente:

No dia 13 entrara em exercicio do cargo de desembargador da Relação o Sr. Dr. João Ladislão Japi Assú de Figueiredo e Mello.

No dia 14 partira do porto de S. Salvador para Buenos-Ayres o *Almirante Brown*, encouraçado argentino.

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 15:

« Hontem, ás 7 horas da noite, quando ia recolher-se á casa onde reside, no Unhão, um moço de nome Manoel Silvestre de Farias, recebeu um tiro quasi á queima-roupa, que felizmente apenas lhe prejudicou o palitot.

O aggredido póde no entanto vêr que o sujeito estava alli de emboscada a alguem, e que, dado o tiro, correu em direcção á escada da pedra que deita para o mar.

O tiro era talvez para outro, porquanto diz-nos o Sr. Freitas que não tem consciencia de ter desaffectos »

O *Diario da Bahia* de 18 refere:

« No sabbado, 15 do corrente, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, em companhia de seu illustre irmão, o Exm. Sr. barão de Parahim e seu sobrinho, Dr. José Lustosa de Souza, dos Srs. Dr. chefe de policia, engenheiro Jacome Baggi e Faria Rocha, foi para a Cachoeira, partindo d'esta capital ás 7 horas da manhã.

« N'este mesmo dia, á 1 hora da tarde, seguio S. Exc. com as pessoas que o acompanharam, e com as que o receberam na Cachoeira, em trem especial, para a Feira de Santa Anna, d'onde voltou ás 5, tendo deixado ahi seus dignos irmão e sobrinho, que seguiram para a provincia do Piauhy.

« No dia 16, ás 9 horas da manhã, foi S. Exc., acompanhado dos Srs. engenheiros Rosa, Mascarenhas e Baggi, e diversos cavalleiros examinar os viaductos em contrucção da estrada Central, os quaes se acham quasi concluidos.

« N lugar denominado Cachoeirinha esperaram a S. Exc. o Sr. tenente coronel Marcolino da Cunha, capitão Porphyrio Fraga e outros cidadãos, que acompanharam á Muritiba, afim de examinar a obra da ladeira d'aquella localidade, obra esta autorisada por S. Exc. o Sr. presidente, quando ultimamente esteve na cidade da Cachoeira.

« Ao meio dia foi S. Exc., com os referidos engenheiros, coronel Themistocles Passos e Dr. Faria Rocha e outros membros da commisão nomeada para a construcção de um cemiterio na dita cidade escolher o local onde deve estabelecer o mesmo cemiterio afim de cessarem os enterramentos feitos nas igrejas com prejuizo da salubridade publica e não observancia das prescripções do regulamento em vigor sobre as inhumaçõs nos templos.

« Depois de haver S. Exc. percorrido diversos logares, inclusive o em que está o cemiterio, pertencente á Sociedade Fraternal Evangelica, que o offerecera a Camara Municipal para o fim ácima indicado, reunio a commissão e deliberou se que fosse convocada a mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia para hontem, ás 9 horas do dia, para consultal-a — se queria, ou não incumbir-se da construcção do cemiterio publico, visto não haver outro local mais adaptado do que o em que se acha o cemiterio d'aquelle pio estabelecimento; porquanto os demais lugares eram improprios, já pela natureza do terreno, já pelo difficil accesso, por ser muito accidentado.

« Na hora aprazada, reunidos a mesa e a commisoão, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, depois que esta fez conhecer o motivo d'essa reunião accordou-se que se incumbisse a Santa Casa da Misericordia da construcção do cemiterio augmentando-se a área do existente, e construindo se uma capella com a necessaria decencia.

« Para dar principio ás obras necessarias será a Santa Casa auxiliada pelos cofres da provincia, entregando-se-lhe as quantias arrecadadas pela commissão, com a condição de ceder o terreno que fosse pedido pelas irmandades, para nelle fazerem suas carneiras e sepulturas.

« Tambem deliberou S. Exc. nomear a mesma commissão medica e de engenheiros para examinar o terreno em se deve estabelecer outro cemiterio, na freguezia de S. Felix, nomeando uma commissão para agenciar donativos. A's 11 horas da manhã regressou S. Exc. o Sr. presidente, á esta capital, onde chegou ás 4 horas da tarde.

— O mesmo jornal diz ainda:

« O provedor do collegio dos orphãos de S. Joaquim offereceu o Sr. Olavo de Freitas Martins, agente nesta cidade da *Empreza Litteraria Fluminense*, diversos exemplares de todos os folhetos da *Bibliotheca do Povo e das Escolas* (publicação instructiva editada em Lisboa pelo Sr. David Corazzi) para serem distribuidos entre os alumnos daquelle collegio que se distinguirem por seu comportamento e desenvolvimento intellectual. »

— Ainda o mesmo jornal publicou no dia 19:

« S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia expedio, em data de 17 do corrente, o seguinte acto:

« O conselheiro presidente da provincia, reconhecendo, a bem da salubridade publica, a necessidade de estabelecer-se um cemiterio na freguezia do Senhor Deus Menino de S. Felix, resolve nomear uma commissão, composta dos cidadãos coronel Zeferino José de Carvalho, tenente Adolpho Borges de Carvalho, coronel João Baptista Pamponet, Fernando Vicente de Oliveira, capitão Henrique Pereira Teixeira, Francisco José Cardoso, Joaquim Luiz Bessa Leite, capitão Rosalvo de Menezes Fraga e Augusto Cesar Navarro, para promover uma subscripção, afim de, com o producto della e com o auxilio dos cofres provinciaes, construir-se um cemiterio no lugar escolhido pela commissão medica e de engenheiros, constituida pelos Drs. José Luiz de Aragão Faria Rocha, Francisco Romano de Souza, Honorato Antonio de Lacerda Paim, Jacome Martins Baggi e Christovão Pereira Mascarenhas; devendo pela repartição das obras publicas ser presentes a esta presidencia a planta e o respectivo orçamento, reservando-se no perimetro do mesmo cemiterio lugar necessario para os enterramentos dos individuos que professarem religião differente da do Estado, conforme prescreve o aviso do Ministerio do Imperio de 27 de abril de 1870. »

— O *Guarany da Cachoeira*, escreveu:

« Consta que terá lugar no dia 2 de dezembro do cadente anno a inauguração do caminho de ferro do Curralinho e Tapera, na extensão de 85 kilometros, e que S. Ex. o Sr. conselheiro presidente desta provincia, nesse mesmo dia collocará a pedra fundamental da ponte que, intitulada « D. Pedro II, » vai ser levantado entre esta cidade e a freguezia de S. Felix. »

— O *Echo Sant'Amarense* refere:

« Informam nos pessoas fidedignas do nosso reconcavo, que este anno será muito reduzida a safra de fumo, se continuar o sol com a mesma intensidade destes ultimos dias, principalmente si não cahirem chuvas e trovoadas ha tanto tempo esperadas.

Tanto mal está fazendo o sol á pequena lavoura em geral, como dizem á lavoura de cannas, que tambem está se resentindo da mesma falta.

Esperamos que a Providencia Divina se amerciando de nós mande-nos algum refresco d'agua, por estes dias. »

« O nosso distincto amigo e correligionario o Exm. Sr. visconde de Oliveira, no dia 3 do corrente, deu principio aos trabalhos de sua fabrica, tendo conseguido melhorar e aperfeiçoar o fabrico do assucar, que já deve estar exposto no consumo publico.

Ardentemente desejamos todas as prosperidades a essa empreza em que se acha empenhado o nosso digno amigo o Sr. visconde.

Possa elle de dia em dia ir prestando ao nosso paiz, e principalmente ao nosso municipio, serviços tão importantes como aquelles a que com todo o sacrificio se não tem poupado. »

— A *Ordem* da Cachoeira publicou:

« Ante-hontem a tarde, tendo uma altercação o crioulo ganhador, de nome João Carneiro, com Marcelino, tambem crioulo e official de pedreiro, no largo dos Arcos, desta cidade, este deu naquelle João Carneiro tão forte bofetada que o prostou por terra semi-morto.

Depois levantou-se João Carneiro, e cambaleando, foi deitar-se em baixo dos arcos, aonde entrou a lançar sangue pela bocca, vindo a fallecer naquelle lugar hontem, ás 6 1/2 horas da manhã.

A policia não deu cópia de si, e Marcelino, portanto, evadio-se frescamente.

Procedeu se a autopsia e corpo de delicto no cadaver, e do exame medico que se realisou, consta ter sido a morte produzida da queda que João Carneiro tomou na occasião da bofetada. »

— A mesma folha accrescenta posteriormente:

« Em aditamento á noticia que sob esta epigraphe hontem publicámos, temos a dizer hoje, que nos consta ter o infeliz João Carneiro fallecido victima de uma pancada que com uma *soqueira* de ferro lhe desfechára nas fontes o crioulo Marcelino.

Este crime não deve ficar impune, a autoridade competente deve empregar todos os esforços para fazer recahir sobre a cabeça de Marcelino todo o rigor da lei. »

| | |
|---|---|
| — A alfandega rendêra até 18 | 595:928$588 |
| Para a provincia | 78:095$823 |
| — A recebedoria rendêra até 18 | 3:468$680 |

## Noticias da Europa

O vapor francez *Ville de Bahia*, da companhia *Chargeurs Reunis*, entrado ante-hontem ao cahir da tarde, trouxe-nos jornaes e cartas que de Lisbôa alcançam á 7 do corrente, dous dias mais modernos do que as trazidas pelo anterior paquete.

Eis o que podemos colher:

INGLATERRA

As resoluções adoptadas no collegio de Maymoth pelos bispos catholicos da Irlanda, a approvação dada por elles á nova lei agraria, a condemnação das sociedades secretas e dos actos de violencia, teem produzido tão pouco effeito a nova propria lei agraria. As desordens continuam. Em Roscrea a populaça quebrou os vidros das casas que não foram illuminadas em commemoração da sahida do padre Sheehy da prisão. A policia teve que dar uma carga de bayoneta, depois de proceder á leitura da lei sobre os tumultos. Em Tubbercurry, o quartel da policia foi rodeado e ameaçado. A propaganda da liga agraria continúa.

TRANSWAAL

Conforme o que vemos nas folhas recentimente chegadas da Europa, não se considera ainda tranquillo aquelle paiz, abalado pela legitima insurreição comque recuperou a sua autonomia; esperando-se, porém, que da reunião da sua assembléa nacional, resultem consequencias que assegurem uma vida desembaraçada áquella robusta nacionalidade, com que possa recuperar os males soffridos.

E' uma questão de difficil solução a escolha do presidente futuro; magistrado que deve ser homem de dotes especiaes para dirigir como chefe, um paiz nas actuaes circumstancias da republica dos boers.

Ha muitos cidadãos honrados, activos e emprehendedores, alguns delles verdadeiramente populares e influentes como Krugger e Foubert; mas estes mesmos estão longe de possuir as faculdades de verdadeiros estadistas á altura dos problemas que desde logo se apresentam.

Houve tentativas por este motivo da parte de alguns influentes para a escolha do ultimo chefe do governo, antes da conquista ingleza, o Sr. Brand.

Este, porém, recusou em razão da sua avançada idade, aconselhando os seus concidãos que elejam um homem mais novo, que possa dedicar aos negocios todo o seu tempo e vigor: indicando-lhes mais, que fosse este escolhido d'entre os que na ultima lucta pela independancia da patria, derramaram o seu sangue.

Todas as difficuldades acabam perante o instincto de um povo viril, cujo mais ardente desejo é viver governado por si mesmo.

VATICANO

Os jornaes romanos tinham dado a noticia de estar doente o summo pontifice Leão XIII; a *Agencia Havas* acaba, porém, de annunciar que o estado de S. Santidade é tão melindroso que inspira vivas inquietações.

ALLEMANHA

As noticias publicadas pelo *Post* e reproduzidas pelo *Nordheutsche*, informam-nos de um modo preciso sobre as negociações religiosas. Até hoje tem apenas havido conversações intimas em ordem a esclarecerem a situação: mas sem se formular condição alguma.

As negociações praticas e effectivas só serão entaboladas, quando o Ministerio dos Negocios Estrangeiro conhecer com exactidão o maximum de concessões que a Prussia poderá fazer em vista das idéas que renassem no Vaticano.

Mas tudo leva a crer que são simples illusões. O grosso do partido, porque assim o exigem os seus interesses, conserva-se firmemente unido, e a decisão com que os seus membros se preparam para a lucta eleitoral, indica muito claramente que comprehendem que o seu poder está na sua união.

Os clericaes mostram-se em geral muito reservados sobre todos os negocios que lhes interessam, sendo somente cathegoricos n'um ponto, — na affirmação da manutenção da sua linha de conducta anterior, emquanto não obtiverem do chanceller as concessões necessarias.

Convém conferencia a este respeito, a attitude intransigente dos catholicos da Baviera. Um artigo de fundo recentemente publicado na *Germania*, aconselha aos seus correligionarios bavaros a votação do orçamento apresentado pelo ministerio liberal, que continuou no poder apenas das recentes eleições clericaes, mas este conselho que não é dado

ILEGÍVEL

de boa fé, tem em mira, não a prolongação da existencia do Ministerio Lutz, mas sim o crear lhe o maior numero de difficuldades possivel.

A *Germania*, aconselha os seus amigos a limitarem apenas a reduzir os orçamentos especiaes, e especialmente a negarem o seu voto aos argumentos que o Sr. Lutz proponha, mas diz-lhes que a não votação completa e absoluta do orçamento, poderia provocar uma dissolução, e novas eleições que podariam não ser favoraveis aos catholicos.

AUSTRIA-HUNGRIA

O imperador Francisco José, abrio na qualidade de rei da Hungria a sessão do parlamento hungaro.

O discurso da corôa trata quasi exclusivamente das questões internas. Como se sabe, a politica externa compete ás delegações dos dous parlamentos hungaro e austriaco.

Não notaremos, portanto, senão a passagem em que o rei da Hungria « deseja que a bôa vontade mutua das potencias, que até hoje tem tornado possivel a solução pacifica das questões, surgidas continue a existir. »

ARGELIA

O jornal francez *Le Nacional*, de uma conversação havida entre um dos seus redactores e o Sr. Alberto Grevy, governador geral de Argelia, acerca do estado de cousas n'aquella colonia. Vamos reproduzir por serem de interesses, alguns dos esclarecimentos dados por aquelle magistrado.

Deduz-se, primeiro que tudo, das palavras do Sr. Grevy, que a insurreição da provincia de Oran está muito longe de ter a mesma importancia que tiveram as de 1864 e 1871.

O famoso Ben-Amena de que se tem pretendido fazer um personagem legendario e um chefe militar capaz de rivalisar em façanhas com Abd-el-Kader, nem tem valor real, nem os necessarios meios de acção, nem a ambição sufficientemente elevada, para o papel, que lhe querem attribuir. Tem-se limitado a attrahir a si um bando de malditos, e atacar os colonos indefezos para saquear e matar.

A guerra que Ben-Amena faz aos francezes tem mais o caracter de uma expedição de salteadores de que o de uma verdadeira insurreição, e até o momento actual ainda elle não conseguio que se lhe reunisse nenhuma tribu importante. A quasi totalidade das suas forças é formada de bandidos recrutados aqui e acolá.

O que a principio lhe deu alguma vantagem, e lhe facilitou os morticinios e as devastações que exerceu, foi a ausencia de tropas sufficientes nos postos do sul da provincia de Oran. Tinham sido estes postos imprudentemente desguarnecidos no começo da expedição de Tunis, e a audacia dos salteadores crescendo com a impunidade deu a esses roubos a mão armada o caracter e a importancia de uma insurreição.

Mas o Sr. Grevy sustenta que tal insurreição não achou écho algum nas outras provincias da Argelia que, á parte a pequena região de Oran assolada pelas invasões de Ben-Amena, nunca a Argelia desde a Tunesia até Marrocos, estava mais tranquilla do que hoje.

Ben-Amena hoje deixou de ser perigoso. Refugiado em Marrocos, contentou-se com attrahir a si algumas tribus, e o que ha a fazer é proteger as possessões francezas da orla de Sahara contra novos ataques. Para isso adoptou-se um meio que foi proposto pelo Sr. Grevy, é o de transferir para mais além os tres postos militares, politicos e administrativos de Geryville, de Laghonat e de Biskra, estabelecendo-os em Moghar em Tuggurt e em Metteli. Estes postos serão reunidos por um caminho de ferro, cuja primeira secção, é desde Saida até Kreide, na distancia de 34 kilometros, acaba de ser construida em 53 dias.

Consta por noticias recebidas de Ondja que se estão organisando perto da fronteira duas columnas de tropas marroquinas para obstar a que os sublevados se refugiem no territorio de Marrocos.

TUNIS

O *Daily Telegraph*, dizia ainda ha poucos dias : « Todas as tentativas de emprego de tunesianos contra tunesianos, teem sido mal succedidas... E' impossivel encontrar um unico que queira fazer fogo sobre os seus compatriotas. Esta asserção do jornal inglez, que manifestava uma profunda ignorancia do caracter arabe, era desmentida quasi ao mesmo tempo pelos dous combates que Alibey travou com os rebeldes, dos quaes o segundo foi muito sério, pois que durou um dia inteiro, tendo as tropas tunesinas quarenta homens mortos.

Estes dous combates tem uma grande importancia sob o ponto de vista politico, por isso que empenham Alibey e o exercito tunesino na luta contra as tribus insurgentes, e dão á população da regencia a prova sensivel de que o bey está do lado dos francezes.

Em vista desta prova, póde-se contar que algumas tribus fieis ao bey, pelo menos na sua idéa, mas que tomaram parte na insurreição, ou por serem a isso obrigados, ou por estarem convencidos de que o bey era hostil aos francezes, se separem dos rebeldes, assim que a marcha do corpo expedicionario francez sobre o sul lhes permitta fazerem a sua submissão, sem receio de serem esmagados pelas tribus visinhas.

A convicção entre a população tunesina de que o bey está em perfeita harmonia com a França, e combate ao lado della, equivalerá a um reforço de (pelo menos) dez mil homens á expedição.

Confirma se a noticia do incendio de Ouedjerga. O coronel Delaborde foi atacado no dia 1 de outubro por uns mil revoltosos proximo de Medjer ; mas conseguio fugir para Bone, e voltou no dia 2 no comboio de Ouedjerga.

Alibey continúa em Testour. As communicações com Bizerte acham-se restabelecidas.

ORIENTE

Surgio uma nova questão entre a Porta e o governo hellenico a respeito da nova fronteira grega na Tessalia. Trata-se de saber se a linha de demarcação entre Hrittri e Zarco deve passar á quem do rio Salambria, ou se deve ser estabelecida além do dito rio. A questão é mais importante do que á primeira vista parece, porque o governo hellenico está persuadido que sem a separação do territorio ottomano pelo rio, as tropas gregas não poderiam, em caso de ataque, defender Larissa e Tricala. O litigio foi em consequencia d'isso submettido ao exame dos representantes das potencias e estas acabam de dar a sua opinião n'uma nota dirigida á Porta, declarando inexata e mal fundada a interpretação dada pela Turquia á convenção turco-grega e pronunciando-se a favor da entrega á Grecia, do territorio situado além do Salambria.

Os embaixadores exprimiram a esperança de que a Porta se conformará com a sua decisão.

Na Grecia não se encara felizmente a questão, como uma cousa de complicações eventuaes, etanto assim que o governo prepara-se para pôr em execução o decreto que restabelece o exercito em pé de paz. Vão ser licenciados 40,000 homens.

Ao mesmo tempo annuncia-se que o rei Jorge, acompanhado do presidente do conselho o Sr. Commoundoros deixou a capital para visitar os territorios annexados aos seus Estados,

HESPANHA

O *Correu*, folha ministerial, crê n'uma transacção equitativa entre o thesouro e uma parte das dividas hespanholas.

O ministro dos negocios estrangeiros disse no senado, no dia 2, que brevemente communicará ás cortes os documentos relativos á questão de Saida.

O *Standart* (de Londres) do dia 4 publicou um artigo muito sympathico pela a Hespanha, a proposito de ser conferida ao rei D Affonso a ordem a Jarreteira. Diz que a frieza da Inglaterra para com a Hespanha cessou desde que D. Affonso subio ao throno ; e accrescenta que tal testemunho de affecto demonstra quanto a Inglaterra approva os esforços do rei para restabelecer o credito e o antigo bom nome da Hespanha.

No dia 4 o rei visitou, em Madrid, o presidente da republica de Costa Rica, tendo com elle uma demorada e cordeal entrevista.

Asseguram os ministeriaes que o rei se acha muito satisfeito com a politica liberal do gabinete, que dizem assemilará a administração de Cuba e Porto Rico á das provincias hespanholas da peninsula.

PORTUGAL

Eis o que refere em 7 o nosso estimavel correspondente :

« Escrevi pela mala do *Minho* da mala sal ingleza.

« Nada de novo em politica.

« A opposição continúa a explorar o texto da carta regia que concedeu ao Sr. A. Rodrigues Sampaio a grã cruz da Torre e Espada, e a fazer confrontos entre o diploma relativo á concessão d'aquella graça, e aquelle em a S a. D. Maria II. chegando á sua maioridade pedia a' seu pai que lhe acceitasse a sua grã-cruz pelos heroicos feitos com que immortalisára o seu nome.

« As folhas de Lisbôa, desde a sahida d'aquelle paquete, pouco interesse offerecem.

« Falleceu o conselheiro João da Costa Cabral, irmão do marquez de Thomar, e tio do conde de Cabral. Era membro do Supremo Tribunal de Justiça. Figurou bastante na politica, durante a administração presidida pelo actual marquez, então conde de Thomar. Foi presidente da Camara dos Deputados.

« Novas e graves desordens annuncia o telegrapho terem occorrido na cadeia da Relação, no Porto.

—L.—

## Noticias da America do Norte

Pelo supra-dito vapor *Ville de Bahia*, e por intermedio da Europa, tivemos as seguintes noticias dos

ESTADOS UNIDOS

Um despacho de Washington annuncia que um dos membros do gabinete o procurador geral (general athrney) Sr. Mac Veagh, deu a sua demissão.

E' o começo da crise ministerial, que como sempre se previo, devia seguir a morte do Sr. Garfield e o advento do Sr. Arthur Chester.

A imprensa americana fez, como é natural, numerosas conjecturas acerca da escolha que o Sr. Arthur fará eventualmente para substituir os ministros demissarios. Segundo uns, os Srs. George Bliss e Hamilton Fish, são os que teem maiores probabilidades de succeder ao Sr. Blaine, o qual será nomeado ministro dos Estados-Unidos em Londres Segundo outros, o Sr. Blaine terá por successor o general Graut , o Sr. Storrs será nomeado procurador geral em substituição do Sr. Mac Veagh e a pasta das finanças será dada ou ao Sr. Morgan, ex governador de New York, ou ao Sr. Thomaz Hilhouse, antigo sub-thesoureiro. Parece porém que todas estas combinações são um pouco prematuras, porque o Sr. Arthur manifestou a intenção de não tocar no ministerio antes da reunião do congresso.

# REVISTA DIARIA

**Agencia Agricola**—Remettem-nos da Secretaria da Presidencia :

« Agencia Agricola de Pernambuco, 18 de outubro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—A commissão agenciadora de productos para a Exposição Brasileira Allemã do Rio Grande do Sul, representada pelo abaixo assignado, tem a subida honra de passar ás mãos de V. Exc. um exemplar da—Succinta noticia sobre a industria da provincia de Pernambuco—para que V. Exc. possa entrar no conhecimento do que convier aos interesses da provincia que se orgulha de ter um administrador illustrado e promotor de seus melhoramentos como V. Exc. tem sido.

« A mesma commissão tem igualmente a subida houra de participar a V. Exc. que, nesta data remetteu diversos exemplares da referida—Succinta noticia—dos Exms. Srs. ministros do imperio, agricultura e guerra, do Exm. Sr. presidente do Rio Grande do Sul e ao presidente do jury da respectiva Exposição.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, mui digno presidente da provincia de Pernambuco. — O membro da commissão, *João Fernandes Lopes*. »

**Embarque**—O nosso digno collega e amigo Dr. Manoel de Figueirôa Faria, embarca hoje, á 1 hora da tarde, para o bordo do vapor francez *Ville de Bahia*, na rampa de ao pé do Gymnasio Pernambucano.

**Casa de Detenção.** — Por portaria de hontem, o Sr. Dr. chefe de policia exonerou, á pedido, o tenente Henrique Carneiro de Almeida do cargo de ajudante do administrador da Casa de Detenção, nomeando para substituil-o o cidadão João de Araujo.

**Concurso de latim.** — No concurso de latim, que brevemente terá lugar na Faculdade de Direito do Recife, serão examinadores, por designação da congregação, os Srs. Drs. José Hygino Duarte Pereira e Francisco Pinto Pessôa.

**Faculdade de Direito.** — No dia 24 do corrente, devem começar, pelas provas escriptas, os actos ou exames dos alumnos da Faculdade de Direito.

Para as provas escriptas, as turmas de alumnos se comporão : de 20 para os do 1º e 2º annos; de 12 para os do 3º e 4º; e de 16 para os do 5º anno ; começando todas ás 9 horas do dia.

Para as provas oraes as turmas serão de 6 alumnos em todos os annos, e estas provas serão encetadas para cada anno á medida que se forem concluindo as escriptas.

As bancas dos exames oraes estão assim organisadas :

*1.º Anno.*—Drs. João Thomé, José Hygino e Seabra ; ás 9 horas, na 2ª sala.

*2.º Anno.* — Drs. Pinto Pessôa, Graciliano Baptista e Seabra ; ás 9 horas, na 3ª sala.

*3.º Anno.*—Drs. conselheiro Aguiar, Araujo e José Hygino ; ao meio dia, na 1ª sala.

*4.º Anno.*— Drs. Bandeira de Mello, Araujo e Pinto Pessôa ; ás 9 horas, na 4 sala.

*5.º Anno.* — Drs. Bandeira de Mello, João Thomé e João Vieira ; ao meio dia, na sala dos gráos.

**Iberia.** — Este paquete da Companhia do Pacifico, tendo sahido da Bahia hontem á tarde, só amanhã estará no nosso porto.

**Visitas episcopaes.** — S. Exc. Rvm.ª o Sr. bispo diocesano, além das visitas que hontem mencionamos, fez mais as seguintes, antehontem : á igreja e convento de Santo Antonio ; a igreja dos Terceiros Franciscanos e ao respectivo hospital.; á igreja do Paraiso e ao collegio das orphãs, que lhe fica annexo.

**Festa do Senhor dos Passos.** — Amanhã, na igreja dos Terceiros Carmelitanos desta cidade, terá lugar a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, que alli se venera, constando de missa resada ás 5 horas da manhã, de missa solemne ás 11 horas, com sermão pelo Rvd. conego Antonio Manoel d'Assumpção ; e de *Te-Deum* á noite, com sermão pelo Rvd. padre Manoel Moreira da Gama.

A musica da missa solemne será a denominada *Santa Isabel*, regendo a orchestra o maestro Sr. Francelino de Moura, e cantarão sólos varios professores ; a musica do *Te Deum* será a denominada *Sant'Anna*.

Em todos os actos, inclusive o das vesperas, hoje, tocarão duas bandas de musica.

**Corpo diplomatico**—Ao bordo do paquete francez *Orenoque* passou hontem para a Europa o Sr. Dr. Francisco Regis de Oliveira, secretario da legação do Brasil em Berlim.

**Festividades**—Na igreja matriz da parochia de Maraguape celebra-se amanhã a festa de Nossa Senhora das Dores, constando de missa solemne ás 11 horas do dia com sermão pelo Revm. Frei João de Santa Thereza e *Te Deum* á noite predica pelo Revd. vigario da freguezia o padre Moura e Vasconcellos.

— Na igreja matriz de S. José desta cidade tambem celebra-se amanhã pela manhã a missa solemne, já annunciada, ao Sr. Bom Jesus dos Passos, pela devoção instituida nessa igreja.

**Confraria do Livramento**—Hontem ao meio dia, uma commissão desta confraria, por delegação da respectiva mesa, dirigio se ao palacio episcopal da Soledade a comprimentar o Exm. e Revm. prelado diocesano, que agradeceu a prova de apreço com palavra de benevolencia e animação.

**Santa Casa de Misericordia.**—A junta administrativa tendo incumbido a uma commissão de seu seio, composta dos Srs. mordomos Drs. João Capistrano Bandeira de Mello e Luiz Emygdio Rodrigues Vianna e do commendador Albino José da Silva, para comprimentar a S. Exc. o Sr. Bispo Diocesano e felicital-o pela sua feliz chegada a esta provincia, desempenharam aquelles cavalheiros a sua missão, sendo recebidos pelo digno e illustrado pastor com as mais significativas provas de benevolencia, dirigindo S. Exc. á corporação, representada por aquella commissão, palavras de animação e louvor.

No dia 19, S. Exc. Revma. assistio a festividade de S. Pedro de Alcantara, no hospital Pedro II, fazendo notar de sólo uma breve, porém, eloquente ... —Caridade— que muito agradou ao auditorio.

Quinta-feira, S. Exa. Revma. visitou a Casa dos Expostos percorrendo todo edificio e igreja do Paraizo, onde foi cantado pelas educandas o *Quid retribuam Domino*, e á sahida o *Benedictus*. D'alli S. Exc. dirigio-se á casa em que funcciona a Junta administrativa da Santa Casa, afim de agradecer-lhe a visita, mas infelizmente não achou a corporação reunida por não ter sido prevenida para receber tão elevada honra.

Não obstante S. Exc. foi recebido pelos empregados da secretaria, percorreu esta repartição, a sala das sessões e os de mais compartimentos do edificio, e retirou-se deixando a todos penhorados pelas maneiras delicadas, simples e paternaes com que a todos costuma acolher e tratar.

**Gazeta Juridica.** — Recebemos hontem pelo *Orenoque* o XXXIII volume d'esta importante publicação mensal feita no Rio de Janeiro, da qual é redactor o Sr. Dr. Carlos Frederico Marques Perdigão.

E' esse volume correspondente ao 1.º do corrente, e, na fórma do costume, traz notaveis escriptos de jurisprudencia e apreciações de julgados pelos tribunaes, além de extenso noticiario sobre cousas civeis e commerciaes.

**Archivo das Familias.**— Tambem recebemos o 1.º numero de um semenario que, com este titulo, appareceu no Rio de Janeiro, no dia 8 do corrente.

E' um periodico que se dedica ás alegrias e confortos do lar, e que pretende instruir a familia e recreial a instruindo-a.

Desejamos lhe prospera e longa vida, e que consiga os seus intentos.

**Diabo á Quatro.**— Veio do Rio de Janeiro, hontem, pelo paquete *Orenoque*, o 1.º numero de semanario illustrado, que, promettendo apparecer em todas as quartas feiras, fez alli a sua estréa no dia 12 do corrente.

E' bem escripto, e, o que mais é, escripto com espirito, e traz magnificas caricaturas.

Fazemos votos porque tenha alentada vida e tantos proventos quanta *verve* revela sua redacção.

**Mequetrefe.** — Deste antigo jornal illustrado veio ainda do Rio de Janeiro, pelo alludido paquete, o n. 255, de 14 do corrente. Como sempre está recheiado de boas criticas e de boas gravuras.

**Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.** — Ante-hontem, ao meio dia, reunio-se o Instituto sob a presidencia do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

O Sr. major Codeceira, 2.º secretario, leu a acta da antecedente que foi approvada.

O Sr. Dr. Oliveira Fonseca, 1.º secretario, mencionou diversos jornaes desta e de outras provincias offertados pelas respectivas redacções.

Passando-se á ordem do dia, vem á mesa uma proposta do Sr. major Codeceira, para que seja admittido como socio honorario do Instituto o Sr. Victor Fournier, engenheiro civil, francez em vista dos importantes documentos que acaba de doar ao Instituto, os quaes serviram de base para seus estudos na obra — Memoria sobre o Porto do Recife, — pelo mesmo publicada estudos feitos em vista de documentos extrahidos dos archivos de Haya, relativos a occupação hollandeza nesta provincia, e sendo requerida e votada a urgencia, foi o mesmo Sr. Victor Fournier proclamado socio honorario do Instituto.

E nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente levantou a sessão, declarando que opportunamente designaria dia para a primeira reunião.

**Candidatos conservadores.**—O *Tempo*, orgão do partido conservador, em editorial de hontem, publicou a chapa recommendada pelo partido para deputados geraes, no pleito de 31 de outubro, precedendo-a de algumas reflexões e fazendo-a acompanhar de outras.

D'esse editorial tomamos, com a devida venia, os seguintes trechos :

« A commissão, propriamente não designou candidatos.

« Ella se occupou antes no estado dos elementos dos candidatos provaveis, de modo que podesse preferir com justiça onde houvesse mais um, e aceitar, ou não, aquelles com os quaes não se verificasse haver competencia com outro conservador.

« Resultou do exame procedido, organisar-se uma chapa completa : tantos candidatos, quantos districtos, salvo a hypothese do 8º districto, da qual adiante nos occuparemos.

« E são estes os candidatos, pela ordem dos districtos :

« 1.º Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

« 2.º Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo.

« 3.º Dr. Manoel da Trindade Peretti.

« 4.º Dr. Bellarmino Corrêa de Oliveira.

« 5.º Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

« 6.º Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.

« 7.º Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

« 8.º Barão de Araçagy e Dr. Pedro Affonso Ferreira.

« 9.º Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

« 10.º Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha

« 11.º Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.

« 12.º Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

« 13.º Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

« Poucos foram os districtos onde a commissão encontrou competencia.

« As circumstancias especiaes do 8º (Palmares, etc.) não permittiram ahi a unidade de candidatura, aliás aceito como regra.

« Ouvindo os dous candidatos, pareceu acertado apresentarem-se ambos, recommendando-se-os com igual sympathia.

« As urnas decidirão entre elles. »

**A Cruz**—Publicou-se o n. 75 deste periodico destinado á propaganda espirista.

**A Tribuna**—Tambem sahio hontem o n. 4 deste periodico politico, litterario e noticioso, dedicado a propugnação pelas idéas conservadores.

**Companhia lyrica**—Encerram-se hoje as assignaturas para os espectaculos lyricos que aqui pretende dar, em novembro ou dezembro proximos, a companhia Ferri, actualmente em Montevidéo.

Quem ainda se não inscreveu, compareça para esse fim, no estabelecimento musical do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria.

**Pirapama** — Este vapor da companhia Pernambucana, tendo sahido hontem á tarde do porto do Cabedello na Parahyba, deve hoje chegar ao nosso.

**Cano de esgoto**—O que passa pela travessa do Ouvidor, na parochia de Santo Antonio, exhala pela bocca que alli ha um cheiro horrivel e pestilencial.

Ao Sr. Dr. director das Obras Publicas, por cuja repartição correm os serviços de esgotos e calçamento, recommendamos o facto para que providencie.

**Pará**—Este vapor sahio hontem do parto da Fortaleza, pelo que deverá amanhecer, segunda-feira em nosso porto.

**Mandahú**—Este vapor da companhia Pernambucana, esperado dos portos do sul da sua escala, entrou hontem no do Recife, mas tão tarde que não pôde dar as malas, estando já o Correio fechado.

**Segredo e amor da ordem.** — A's 6 e 1/2 horas da tarde de 25 do corrente, devem reunir-se os membros desta sociedade de beneficencia para o fim de elegerem sua nova administração para oanno social de 1882 a 1883 ; á rua do Barão da Victoria n. 50, terceiro andar.

**Via Ferrea de Caxangá.**—A' partir de amanhã, e até aviso em contrario, além dos trens do horario conhecido, haverão nesta linha ferrea tres outros trens : um, que partirá do Monteiro para o Recife, ás 6 horas e 5 minutos da tarde ; outro do Recife ao Monteiro, ás 7 horas e 26 minutos da noite ; e o terceiro do Monteiro ao Recife ás 9 horas da noite ; e tocarão em todas as estações da linha principal.

**Largo do Mercado** — Dizem-nos n'um bilhete postal que o largo do Mercado de S. José acha-se transformado em—praça de larapios—, que alli ostentam-se de um modo desusado.

Chamamos para isso a attenção do subdelegado respectivo.

**Cavallinhos**—Em outro bilhete postal, indicando-se-nos o referido largo do Mercado e á rua de Pedro Affonso, nos pedem para que solicitemos providencias do Sr. Dr. chefe de policia contra os grandes abusos e estações que se filiam aos jogos *Cavallinhos* alli estabelecidos.

Ao Sr. Dr. chefe de policia pedimos que mande syndicar do facto, e se couber a sua acção no caso faça pesar devidamente.

**Jury de Olinda**—Havendo o Dr. juiz de direito desta comarca, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, designado o dia 3 do corrente mez para a 3ª sessão ordinaria do jury, foi a mesma sessão installada no dia 7, officiando o Dr. promotor publico Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, e o escrivão capitão João Theodomiro da Costa Monteiro.

Entraram em julgamento os réos seguintes :

Dia 7—Manoel Soares dos Santos (réo appellado) pronunciado no art. 269 do codigo criminal, menor, e sendo por isso nomeado seu curador o Dr. Bernardino de Sena Dias, foi absolvido.

Dia 10—Manoel Pedro da Silva (réo appellado), pronunciado no art. 269 do codigo criminal, no qual, por ser menor, foi nomeado curador o Dr. Bernardino de Sena Dias, sendo, em vista das decisões do jury, condemnado no médio do dito artigo, appellando o curador.

Não havendo mois processos preparados o Dr. juiz de direito encerrou a sessão.

**Telegrammas**—São do *Globo* do Rio de Janeiro, os seguintes :

« Paris, 9 de outubro.—Estou informado sobre o negocio da companhia *Forges et Chantiers de la Mediterranco* e póde se aceitar como seguras todas as informações que a respeito communico hoje.

« A companhia não entrou em concurrencia para a construcção do novo encouraçado brasileiro, nem mesmo quiz apresentar proposta.

« A companhia limitou se a manter os seus direitos ao contrato ahi feito pelo seu agente com o governo imperial para a construcção do referido navio. Consente apenas em aceitar qualquer modificação que o governo julgue necessaria no contrato.

« Sei que já protestou junto do governo imperial, e para ahi já foram remettidos todos os documentos porque a companhia vai fazer valer os seus direitos perante os tribunaes do paiz. »

« Paris, 11 de outubro, as 10 horas e 15 minutos da manhã. Dizem as folhas desta cidade que na entrevista do rei de Portugal D Luiz I com o rei da Hespanha D. Affonso XII em Caceres no dia 7, se estabeleceram as bases de uma alliança politica e economica entre os dous reinos da peninsula Iberica. »

**Esmola**—De uma pessoa que subscreve-se A... recebemos hontem n'um bilhete 2$000 para a familia pobre do becco do Bernardo. Mandamol-os ao seu destino.

**Defloramento**—N'um bilhete postal, cujo conteúdo damos com reserva, se nos declara que, no lugar Pão Ferro da freguezia de S. Lourenço da Matta, um individuo chamado João dos Santos desvirginou sua propria filha de nome Maria, uma menor !

O Sr. Dr. chefe de policia deve mandar syndicar desse facto, e, verificada a sua exactidão, deve providenciar para que o crime não fique impune.

**Generos alimenticios**—Pelo vapor *Ville de Bahia* vieram os seguintes para o nosso mercado ; amendoas, 10 barricas ; azeite, 75 barris e 15 caixas ; batatas, 1,300 gigas e 180 caixas ; bacalhão, 20 caixas ; cebolas, 145 ditas ; cognac, 2 barris ; erve-doce, 1 dito ; figos, 32 caixas ; folha de louro, 2 saccos ; genebra, 80 caixas ; gomma, 1 dita ; manteiga, 490 barris, 805 meias e 380 caixas ; passas, 63 volumes ; queijos, 2 caixas ; toucinho, 102 barris ; vinagre, 6 pipas e 25 barris ; vinho 130 caixas e 3 barris.

**Limoeiro**—Escrevem-nos desta localidade em 16 do corrente :

« A minha indisposição para escrever e narrar os factos ultimamente occorridos, póde ser equiparada á actividade que desenvolvem os candidatos ao premio grande da magna loteria que deve correr no dia 31 do presente mez : elles não descançam e eu não me canço. Os factos são de pouco alcance e o narral-os não desperta grande interesse.

« Escapou-me communicar-lhe que no dia 9 de setembro passado, inaugurou-se nesta cidade a escola nocturna para adultos sob a regencia do professor publico Francisco Ferreira dos Santos, com pequenissima matricula. Concorreu para isso a má escolha do dia e não haver precedido aviso prévio. Na segunda-feira immediata a matricula foi muito mais avultada, e assim tem continuado até hoje, crescendo muito lentamente. Muitos ha que desejam aprender, mas envergonham-se de o fazer. Má vergonha por certo é essa e que deve ser com insistencia combattida. Envergonham-se de aprender e não se correm de ignorar ! Deploravel cegueira filha da ignorancia que só de si não tem vergonga.

« O nosso distincto vigario padre Costa Pinto tem sido incansavel em inculcar as vantagens do ensino ao povo que deve frequentar a escola, pouco, porém, tem conseguido. Vergonha ou preguiça ou mais preguiça de que vergonha, tem affastado esses homens a quem tal beneficio póde aproveitar ; entretanto o professor vai empregando todo o zelo e esforço no desempenho de sua honrosa missão Não ha desesperar : a matricula já ascende a uns 25 e a frequencia é de 16 a 20.

« Nos ultimos dias do mez passado, foi lido pelo Rvm. vigario, á estação da missa, a primeira pastoral do novo diocesano nomeado para a regencia do bispado o Exm. e Rvm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, e no dia 2 annunciou um jubileu extraordinario.

« Aqui chegou, no dia 8 do corrente, o Sr. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna, aspirante á uma cadeira na camara quatriennal. E' um candidato que vem se entender directamente com o eleitor, procurar conhecel-o, pedir-lhe o seu suffragio e dizer-lhe o que se propõe fazer. Por ora só compete com o Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, seu natural adversario ; não obstante é crivel que não colha todos os votos dos proprios correligionarios, nem mesmo a maioria d'elles, porque aqui, como por toda parte, se acham divididos em dous grupos.

« Nos dias 13 e 14 funccionou o jury, que fôra adiado em consequencia da variola que se declarara na cadeia. Foram submettidos dous réos a julgamento sendo ambos absolvidos.

« Em consequencia de continuar a desenvolver se a variola na cadeia (e hoje já por quasi toda a cidade) em cujo andar superior reune-se o jury, tomou o digno juiz de direito Dr. Correia da Silva, o alvitre de transferir a sessão para o consistorio da igreja matriz, onde effectivamente funccionou o tribunal.

« Depois do que fica escripto em virtude das notas tomadas no meu canhenho, aqui chegou o commendador José Pereira de Araujo, em missão eleitoral, por parte do Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, que tambem se apresenta candidato por este circulo. Está, pois, travada a contenda. Dizem me que o novo pretendante tambem tem muitos bons titulos para aspirar a honra que solicita. O campo é franco, a liça está aberta, assistiremos ao torneio. Oxalá, porém, que o corpo eleitoral, bem inspirado, saiba distinguir o de maior merecimento e mais patriotismo, para que vencido o estadio legislativo, que se vai abrir, no vindouro anno, quando lhe houvermos de fazer o inventario, não achemos somente um certo numero de bonitos discursos de fatigante e medonha extensão, verbiagem esteril, choca e vã, e nada de proveitoso para o paiz que buscando desenvolver-se, só peias encontra que o encadeia e atrophia.

« Aqui chegou uma companhia gymnastica brasileira, a qual deu hontem o seu espectaculo sahindo-se perfeitamente bem nas sortes executadas. »

**Novo encouraçado**— Em data de 17 de setembro escreveram de Londres para o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro :

« O *Times* de 10 do corrente publicando as multas a que ficaram sujeitos os constructores Samuda Brothers, commetteu diversas inexactidões, que já motivaram reclamacões por parte do outro proponente, a *Thames iron works and ship buildings*, e como póde tal artigo ter sido reproduzido no seu jornal, apresso-me a enviar-lhe uma traducção exacta das multas, segundo reza o contrato feito pelo chefe de divisão Costa Azevedo, em inglez.

« Se alguma falta fôr commettida no cumprimento do contrato, ficam os constructores sujeitos ás seguintes penas, que serão infligidas pelo contra-almirante e pagas pelos ditos constructores da fórma seguinte :

« 1.º Se a velocidade do navio fôr de menos de 15 nós inglezes :

| | |
|---|---|
| Por 1/10 de um nó | £ 2,000 |
| « 2/10 « « « | « 4,000 |
| « 3/10 « « « | « 8,000 |
| « 4/10 « « « | « 16,000 |
| « 5/10 « « « | « 32,000 |

« Se a velocidade fôr menor de 14 nós e meio, perderão a ultima prestação no valor de £ 54.600.

« 2.º Se o calado de agua nas condições mencionadas no contrato, com 872 toneladas de peso bruto a bordo exceder de 19 pés e 6 pollegadas, as seguintes multas serão applicadas :

| | |
|---|---|
| Por uma pollegada mais | £ 1,000 |
| « duas « « | « 2,000 |
| « tres « « | « 4.000 |
| « quatro « « | « 8,000 |
| « cinco « « | « 16.000 |
| « seis « « | « 25.000 |

e se o calado exceder de 20 pés, os constructores perderão a ultima prestação (no valor de £ 54.600.)

« 3.º Se o consumo de carvão em 6 horas exceder de 2 1/4 lb (por hora) por cavallo vapor nominal, ficarão os constructores sujeitos ás seguintes multas :

| | |
|---|---|
| Por 1/10 de lb | £ 2.000 |
| « 2/10 « « | « 4,000 |
| « 3/10 « « | « 8,000 |
| « 4/10 « « | « 16,000 |
| « 5/10 « « | « 32,000 |

« Se a entrega do navio prompto exceder 28 mezes, os constructores soffrerão uma multa por dia de demora de £ 5), e se depois de expirados tres mezes além do prazo marcado para entrega do navio, prompto, não for este ainda entregue pelos constructores, soffrerão elles a multa acima duplicada, comtanto que taes demoras não tenham sido causadas por *grèves* de trabalhadores, por atrazo de trabalhos ou informações que devessem ser prestadas por Sir W. Armstrong & C., e por culpa desta firma, ou por circumstancias sobre as quaes os constructores não tenham verdadeira acção.

« O contra-almirante, *a seu juizo*, pode á decidir que estas multas não comecem a ter effeito senão dous mezes depois do tempo marcado para a entrega do navio, no caso de ter o trabalho corrido *inteiramente* a seu contento.

« Se o meta-centro achar-se a menos de 3 pes acima do centro de gravidade ou a menes de 2 1/2 pés nas condições especialmente referidas na carta de convite de 27 de junho de 1881, perderão os constructores a ultima prestação no valor de £ 54.600.

« Já foi paga aos constructores a primeira prestação no valer de £ 54.600. As prestações serão divididas em seis, sendo pois o custo do encouraçado £ 327,600 prompto, conforme as especificações impressas. »

**Conselhos de guerra**—A presidencia do Maranhão submetteu á consideração do Ministerio da Guerra as seguintes consultas que lhe fez o juiz de direito auditor de guerra da mesma provincia :

1º Se em vista das attribuições, conferidas pelo decreto n. 2.932 de 25 de outubros de 1879 aos cadetes e officiaes inferiores nos processos de conselhos de guerra, podem elles lavrar todos os termos da sessão do julgamento, menos a sentença, que ha de ser escripta pelo auditor, ou se taes termos devem ser feitos exclusivamente pelo mesmo auditor em consequencia do segredo em que fica a sentença até decisão do conselho supremo militar de justiça.

2º Se os inferiores devem ser nomeados pela presidencia da provincia ou na mesma portaria de convocação de conselho de guerra, ou se podem sel-o pelos commandantes dos corpos, e neste ultimo caso se basta a nomeação dos commandantes para conferir-lhes a fé publica.

3º Se, consignando o regulamento disciplinar algumas disposições que ainda figuram como crimes propriamente ditos nos artigos de guerra, estão estes revogados por aquellas, ao menos em tempo de paz, ou se podem, segundo as circumstancias que occorrerem, ser applicados já umas, já outras, e neste caso qual é o criterio para discriminal-os.

Ouvido á cerca deste assumpto o conselho supremo militar foi este tribunal de parecer :

1º Que os cadetes e inferiores, sob a direcção do auditor de guerra, como determina o decreto n. 2,932 de 25 de outubro de 1879, devem lavrar todos os termos dos processos de conselho de guerra e mais expediente, com excepção da sentença, que tem de ser escripta pelo auditor.

2º Que os commandantes das armas ou os presidentes de provincias, na falta daquelles devem designar um cadete ou inferior idoneo, para servir em todos os conselhos de guerra que nellas se instalarem.

3º Que convém as autoridades attender ás circumstancias, que podem acompanhar os factos qualificados ou punidos como faltas pelos artigos de guerra para, ou fazel-os castigar correccional ou disciplinarmente, na conformidade do decreto n 5,884 de 8 de março de 1875, que não derrogou os ditos artigos de guerra, ou submetter os autores dos delictos militares a conselho de guerra, impondo-lhes as respectivas penas.

Com este parecer houve por bem conformar-se S. M. o Imperador, pela immediata resolução de 1 do corrente.

**O Mexico e o Brasil**—O finado correspondente de Londres para o *Jornal do Commercio* do Rio havia-lhe remettido estas linhas :

« Stersa, Lago Maggiore, 17 de setembro de 1881.

« Travando aqui conhecimento com um americano, homem de posição no seu paiz, intelligente e de opiniões moderadas, visinho e amigo pessoal do presidente Garfield no Ohio, encaminhei a conversa para o topico das companhias de estradas de ferro, organisadas para prolongar linhas pelo Mexico a dentro e estimular alli assim a cultura do café. Disse me elle que por agora aquellas companhias eram apenas emprezas em perspectiva. Nenhuma estrada se tinha feito por conta das acções, e tudo dependia d'uma eventual emissão de *debentures* na Europa.

« Se isto se conseguisse, construir-se-hiam as linhas, revertendo o capital das acções em beneficio dos promotores da empreza. Se não se levantasse dinheiro sufficiente para a construcção, estava elle persuadido que se mallograriam as companhias.

« Actualmente parece-me que ha de ser difficil emittir taes *debentures* na Europa : bem poderá dar-se comtudo o contrario se tornarmos a ter dinheiro barato. »

**Leilões** — Terça-feira terão lugar os seguintes :

*Pelo agente Gusmão*, ás 10 1/2 horas, na rua da Madre Deus n. 11, de espelhos, moveis, louça, etc.

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua da Madre Deus n. 1, de vinhos e diversos generos.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes :

*Pelo agente Burlamaqui*, ao meio dia, de diversos predios, no armazem n. 22 da rua do Imperador.

*Pelo agente Gusmão*, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de bons predios e sitios.

**Missas funebres**—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 8 horas, na igreja de Santa Cruz, pela alma de José Carneiro da Cunha ; ás 7 horas, na Ordem 3ª do Carmo, por alma de Marcolino Augusto da Silva Villar ; na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 e 8 horas do dia, por alma de Pedro de A. Faria de Abreu e Lima ; ás 7 horas do dia, na Ordem 3ª do Carmo, por alma do mesmo.

— *Segunda feira* : ás 8 horas do dia, na capella do Cemiterio Publico de Santo Amaro, por alma do capitão Hermenegildo Gomes de Castro Mello.

**Vapores.**—São esperados os seguintes :

| | | |
|---|---|---|
| *Iberia* | do Pacifico | hoje |
| *Crysolite* | da Europa | a 24 |
| *Pará* | do norte | a 24 |
| *Tagus* | da Europa | a 26 |
| *Pernambuco* | do sul | a 27 |
| *Glenapp* | de New-York | a 28 |
| *Neva* | do sul | a 29 |
| *Gironde* | da Europa | a 3 de nov. |
| *Espirito Santo* | do norte | a 3 |
| *Memling* | da Europa | a 3 |
| *Patagonia* | da Europa | a 6 |
| *Bahia* | do sul | a 7 |
| *Minho* | do sul | a 8 |
| *Trent* | da Europa | a 10 |
| *Elbe* | do sul | a 14 |
| *Ceará* | do sul | a 17 |
| *Valparaizo* | do Pacifico | a 19 |
| *Equateur* | do sul | a 20 |

**Loteria do Rio de Janeiro.**—Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 103.ª a beneficio do Hospital Pedro II. se extrahirá segunda feira, 24 do corrente.

**Loteria da provincia**—Segunda-feira, 24 do corrente, se extrahirá a loteria 167.ª, em beneficio das escolas primarias de instrucção publica, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica a apreciação do publico.

**Passageiros.**—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Mandahú* :

D. Gracinda Fontes, José Francisco Pereira, Arthur Vaz de Carvalho, Manoel Pinheiro Dantas, Adriano Julião do Nascimento, Manoel Alves Barbosa, Chrispiniano Buarque de Macedo.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Orenoque* :

Victor Paurey, R Gomes da Silva, José Lourenço, Antonio J. Monteiro, Girard Ernest Gaston, Eugenio Chavin, Antonio G. Biffo.

**Hospital Pedro II** —Movimento do dia 20 do corrente :

Entraram 19, tiveram alta 18, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 675 enfermos.

Existem 671, sendo : nacionaes : soldados 16, do sexo masculino 320, do sexo feminino 239 ; estrangeiros 77, estrangeiras 10 ; escravos 3, escravas 5, preso 1.

**Mercado de S. José.**—Entraram, no dia 21 do corrente, para esse estabelecimento 36 bois, pesando 5,040 kilos pertencentes á :

| *Nomes* | *Bois* | *Kilog.* |
|---|---|---|
| Companhia de carnes verdes | 21 | 3.009 |
| Bellarmino Alves Arouxa | 3 | 411 |
| Sydronio | 3 | 377 |
| Silvino | 2 | 311 |
| Armindo Pessôa | 1 | 113 |
| Theodomiro | 1 | 140 |
| Antonio Albuquerque | 1 | 140 |
| Arrobada a João Marques | 2 | 229 |
| » a Iago | 1 | 144 |
| » a Maduro | 1 | 166 |

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 440, 400 e 320 rs. o kilogramma.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE OUTUBRO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA

*Secretario Dr. Virgilio Coelho.*

A's horas do costume, presentes os Srs desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Antonio Dias dos Santos. — Negou-se a soltura, unanimemente

Recursos eleitoraes

De Traipú—Recorrente Manoel Firmino Menezes Mattos, recorrido Manoel Joaquim de Santa Rosa Relator o Sr. desembargador Sertorio —Não se tomou conhecimento, unanimemente.

De Villa Bella—Recorrente Manoel Ribeiro Vianna, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. — Negou se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravante Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, aggravado o juizo da provedoria. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Sertorio.—Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

De Campina Grande— Appellante Antonio José Borges da Rocha, José Ferreira Lima e outros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.— Julgou-se nullo todo o processo, contra os votos dos Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Sertorio

Appellações civeis

Do Recife — Appellante D Carlota Maria do Rego Barros e seus filhos, appellado o alferes Damião Lopes Pereira Guimarães. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Araujo Jorge e Buarque Lima.—Foram recebidos os embargos para reformar se o accordão somente quanto ao pagamento de custas.

Do Recife—Appellante Antonio Rodrigues Mendes, appellado Antonio Baptista Nogueira. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Buarque Lima. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Da Escada—Appellante a Fazenda Nacional, por seu collector, appellado Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, senhor do escravo João. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. conselheiro Lobão e desembargador Toscano Barreto.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellante Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães, appellado Francisco José Fernandes Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellantes Ernesto & Leopoldo, appellado Guilherme Ferreira Ramos. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. conselheiro Lobão e desembargador Toscano Barreto.—Foi confirmada a sentença contra o voto do relator.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado José Barbosa Camello, senhor da escrava Sebastiana. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. conselheiro Lobão e desembargador Toscano Barreto.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Rio Formoso — Appellante José Polycarpo Carneiro Lins e outro, appellados André e Felismida, Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante D. Altina Poppe da Silva Lopes, appellado Joaquim Moreira Reis. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Do Recife—Appellante Dr. Ignacio de Barros Barreto, appellada a Fazenda Provincial. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Do Recife—Appellantes Augusto Tavares da Cunha e outros, appellada D. Dina Centina da Cunha. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Foi confirmada a sentença, unanimemente..

Da Escada—Appellantes Deodato Monteiro & C., appellados a viuva e herdeiros de João Carneiro Lins Barradas. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá, appellado Jorge Tasso. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Bananeiras—Appellante Luiz José Marinho, appellados Joaquim Toscano de Brito e outros. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Revista civel

Da relação da Fortaleza—Recorrentes Francisco Seraphim de Vasie e outros, appellado Antonio Sebastião de Mello. Relator o Sr. conselheiros Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e con-

ILEGÍVEL

selheiro Lobão.—Julgou se de conformidade com o julgado da 1ª sentença, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes José Baptista de Araujo Guimarães e outro, appellado João Pereira Moutinho.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante João Pereira Moutinho, appellado José Baptista de Araujo Guimarães e outro. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. conselheiro Lobão e desembargador Toscano Barreto.—Foi confirmada a sentença contra o voto do relator.

Do Penedo—Appellante Augusto Victor de Barros, appellado o curador fiscal da massa fallida de José Maria Gonçalves Pereira, appellado Antonio Ulysses de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Clodoaldo de Barros Franco, appellados os herdeiros de Faustino José dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellantes D. Jovina Gomes Penna Temporal e seus filhos, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel.—Foi confirmada a sentença contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

Do Bezerros—Appellante Antonio Freire da Silva, appellada a justiça.

De Atalaia — Appellante José Alexandre dos Anjos, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Frey Mire, appellado Antonio Valentim da Silva Barroca.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Pilar—Appellante o promotor publico, appellado Agostinho Jeronymo Tavares.

De Alagôa Grande—Appellante o juizo, appellado Jorge Paulino de Carvalho.

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado José Ferreira de Lima.

De Taquaretinga — Appellante Paulino Francisco do Rego, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante Thomaz Thomé de Aguiar, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Luiz Antonio Evangelista.

De Garanhuns—Appellante Quintiliano Peres de Carvalho, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo e o curador do escravo Roque, appellado Salviano Luiz de Siqueira.

Appellação commercial

Do Camaragibe—Appellante José Martins de Castro, appellado Manoel José de Lima.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação crime

De Agua Preta—Appellante Placido Vitalino da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

De Agua Preta—Embargante D. Maria Joaquina de Gusmão, embargado Henriques Marques Lins.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações civeis

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Manoel Vicente de Lemos.

Do Recife—Appellante João Pereira Moutinho, appellada D. Maria Bessa de Mello Campos.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Jaboatão—Appellante Maria Francisca da Conceição, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Balthar Oliveira & C., appellados José da Silva Loyo Filho e o consul de Portugal, appellado José Pereira de Carvalho.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Januario Peni.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellação civel

Do Recife — Appellante o commendador João Pinto de Lemos, appellado Dr. José Joaquim de Souza.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Appellação crime

De Campina Grande — Appellante Estevão José Caldeira, appellada a justiça.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro procurador da corôa nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado João Avelino Pereira.

Da Victoria — Appellante Ignacio Pereira dos Santos, appellada a justiça.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

Com vista ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa.

Appellação civel

Da Escada—Appellante a Fazenda Nacional, appellada D. Rita Joaquina de Mello.

Com vista ás partes

Appellação civel

De Maceió—Appellante Archanjo Antonio Cavalcante, appellado José Francisco Coelho da Paz.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Gomes de Sá Leitão.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido o escrivão Joaquim Ramos da Silva Moreira

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do commercio do Recife—Aggravantes Pereira Ferreira & C., aggravado João José de Vasconcellos.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife—Aggravante o Dr. promotor de capellas, aggravado o Barão de Santa Cruz.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Do commercio do Recife—Aggravantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, aggravado Hermann Ludgren.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado José Roberto de Lima.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Cabaceiras—Appellante Antonio Rodrigues da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife—Appellante João Vicente Ferreira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Da Alagôa do Monteiro—Appellante Manoel Ferreira dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Do Recife—Appellante Vicente, liberto, apellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. Manoel de Figueirôa Faria, e sua esposa, seguindo hoje para o Rio de Janeiro, por motivo de molestia, áo bordo do vapor francez *Ville de Bahia*; não tendo podido pessoalmente despedir-se de todas as pessôas de sua amisade, pela rapidez da viagem, vem pelo presente meio fazer suas despedidas, e offerecer-lhes os seus serviços ali, na casa de saúde do Sr. Dr. Eiras, em Botafogo, onde vão residir.

---

*Srs. redactores.*—Por sem duvida alguns desaffectos da ordenança do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, lhe informaram de uma verdadeira falsidade, quanto ao facto narrado na revista, sob o titulo —*Cartas correcção*—; porquanto appello, para os meus superiores com quem tenho servido e sirvo actualmente, para a população da mesma freguezia, que todos serão concordes, em que nunca me viram praticar um só acto que se parecesse arbitrio. Se por ventura esse desaffecto, que já exigio a minha mudança da freguezia, quer exercer as arbitrariedades que me imputa hoje, o poderá fazer por isso que só me anteporei a ellas, quando for em comprimento de meu dever impellido.

Recife, 21 de outubro de 1881.

*José Surianno de Souza.*

## Só de José Marianno

Será verdade que pedindo S. S. voto a um eleitor orthodoxo, este lhe respondera que não dava seu voto a um homem que tinha esbofeteado e maltratado os Padres Jesuitas, e que S. S. retorquira que aquillo que foi doudice de quando rapaz, pois que agora está de ideias todas mudadas?

Que ageitamento de posições é este: ante um escravocrata S. S. está com elle, ante um jesuita faz se jesuita e meio, ante um liberal *leão*; dá-se como feita a união *cachorro-leonina*, ante um conservador diz-se que os nossos partidos marcham hoje para o mesmo fim, e finalmente ante a *bravagente* joga-se com os pobres lugares da Municipalidade!

Tres lugares de lançadores, e promessas a 53 eleitores, quando já estão designados para tres *coroados* da familia.

O que nos vale é que para a futura Camara, cuja eleição será em junho proximo vindouro, os actuaes vereadores estão incompatibilisados e ai!... dos empregados municipaes que se envolverem agora na eleição para deputados.

Cuidado, Srs. empregados municipaes, o tempo vôa, e o tempo das *vaccas gordas* do Dr. José Marianno está a expirar.

*Zéca.*

## Programma da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Sabbado 22 do corrente terminarão os actos do setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos; e no domingo 23 pelas 5 horas da madrugada, será resada uma missa em intenção dos devotos que concorreram com as suas expórtulas para a festa do mesmo Senhor; e no romper da aurora uma salva com diversas gyrandolas de fogo annunciará o dia da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Pelas 11 horas do dia terá lugar a festa, cuja missa será de Santa Isabel executada pelo maestro Francelino de Moura Pessoa, os solos serão cantados por diversos professores e no evangelho pregará o Revd. conego Antonio Manoel da Assumpção.

A noute, pelas 7 horas, pregará o commendador padre Manoel Moreira da Gama e em seguida entrará o *Te-Deum Laudamus* denominado Santa Anna.

Em todos os actos tocarão as bandas de musica do 2º batalhão de linha e do Arsenal de Guerra.

## Ao respeitavel e illustrado corpo eleitoral do 7.º districto desta provincia.

Illms. Srs.—Rogo a Vv. Ss. a honra de me prestarem os seus votos para deputado geral, em a eleição de 31 do corrente, ficando-lhes assaz grato.

Sou com a maior consideração.—De Vv. Ss. venerador e criado obrigadissimo,

*José Maria Ramos Gorjão.*

Recife, 21 de outubro de 1881.

## EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

As pessoas que desejarem concorrer para essa Exposição, que será inaugurada no Rio de Janeiro, como precursora a que tem de ser effectuada em Buenos-Ayres, exhibindo os productos de sua fabricação, queiram entender se com os membros da commissão abaixo designados.

RECIFE

Felippe Needham e José da Silva Loyo Junior.

SANTO ANTONIO

Theodoro Christiansen e Dr. Joaquim Correia de Araujo.

BOA-VISTA

Antonio da Cunha Ferreira Baltar, José de Vasconcellos, Dr. Francisco Apoligorio Leal

## Colonia Orphanalogica Isabel

Os abaixo assignados, membros da commissão nomeada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para passar os bilhetes do espetaculo dado no theatro Santa Isabel, em a noite de 7 do corrente, em beneficio da Colonia Orphanalogica Isabel, vem agradecer a todas as pessoas que se dignaram concorrer á essa festa de patriotismo e caridade, aceitando generosamente os bilhetes que lhes foram passados para o alludido beneficio, o que deu lugar a uma enchente geral no theatro, assegurando assim o vantajoso resultado, que applicado á manutenção de tão util estabelecimento, onde se abrigam dos revezes da fortuna e recebem condigna educação, um grande numero de creanças pobres e desvalidas, muito concorrerá ao seu melhoramento e progresso.

A commissão cumpre tambem um grato dever tributando um voto de agradecimento as illustradas redacções do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, pelo muito que a coadjuvaram, não só noticiando em suas columnas o mesmo espetaculo, como um appello á concurrencia publica; assim como, publicando gratuitamente tudo quanto foi relativo ao mesmo fim.

Outro tanto agradece o valioso auxilio, com que contribuio a companhia do gaz, prestando gratuitamente todo o serviço de illuminação para a noite do referido espectaculo.

A todos, pois, que assim concorreram para uma obra tão pia e generosa, os abaixo assignados se confessam penhorados e gratos.

Recife, 20 de outubro de 1881.

*Joaquim Lopes Machado.*
*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*
*José Antonio d'Almeida Cunha.*

## Ao digno corpo eleitoral do 7.º districto

Sou candidato á Assembléa Provincial por este 7.º districto.

Não tenho brazões, nem titulos scientificos, e nem mesmo apoio official. Confio na independencia do corpo eleitoral, e nos amigos que conhecem os meus serviços e amor á causa publica.

Se falta-me a intelligencia, sobram-me os bons desejos, para bem desempenhar o mandato; presumo conhecer as vitaes necessidades do 7.º districto e da provincia; procurarei cuidar d'ellas.

Certo da independencia do distincto corpo eleitoral solicito o seu apoio em favor da minha candidatura, protestando desde já o meu reconhecimento e gratidão

Cabo, 17 de outubro de 1881.

*José Paulo do Rego Barreto Filho.*

## Voto de reconhecimento ao Illm. Sr. coronel Candido Xavier Pereira de Brito.

Bem sei que a revelação publica das qualidades distinctas que ornam um individuo, que não é um espirito fatuo e boçal, quando por elle observada, como que offende a sua natural modestia, por ventura o seu mais respeitavel ornamento; mas tambem sei que é guardar secretamente no intimo do peito os sentimentos de gratidão, que a esse individuo eternamente nos ligam, é occultar aos olhos dos homens de bem, sentimentos que são como que a razão de ordem, de harmonia e de amor social.

Desculpe me, portanto, o Illm. Sr. coronel Candido de Brito se a bondade caracteristica da lhaneza e amenidade do seu trato, com que fui obsequiado em sua casa (fazenda Croatá na cidade de Pesqueira) durante os felizes dias em que ahi estive por buscar melhoras a sérios padecimentos meus, impõe se a meu espirito de modo a não poder eu furtar-me a dar-lhe este publico testemunho de sincera gratidão.

E' d'esses laços—amor e reconhecimento—que resulta em ultima analyse a estabilidade social, V. S. que pratica o primeiro, é eu que experimento o segundo, não nos podemos esquivar á acção d'essa lei geral.

Seja pois a affirmação d'essa lei universal o penhor seguro e positivo do muito que lhe sou agradecido e ainda mais da sinceridade d'essa gratidão.

Recife, 21 de outubro de 1881.

*Saturnino de Aragão Ebla.*

---

— A directoria da sociedade Club de Beneficencia em Afogados, faz publico que tem lugar no domingo 23 ás 4 horas da tarde o benzimento da estampa da sua padroeira Nossa Senhora da Conceição, para o que convida as pessoas que queiram assistir este acto.

Afogados, 21 de outubro de 1881.

O 4º secretario

José Lourenço Alves de Carvalho.

## Ouricury

Consta-nos pelo *Diario de Pernambuco*, que foi victima de uma congestão pulmonar o illustre conselheiro Manoel Buarque de Macedo, ministro da agricultura, em São João de El-Rei (em Minas-Geraes) onde se achava com S. M. o Imperador por terem ido assistir a inauguração da estrada de ferro do Oeste, pelo que esta camara em sessão ordinaria e em nome de seus municipes, transmitte seus pezames a familia do illustre finado por tão irreparavel perda.

Desappareceu da vida presente o ministro da agricultura, o Pernambucano distincto, o liberal incansavel, o amigo sincero, aquelle que sua vaga não será facilmente preenchida.

Durante os poucos annos de vida do conselheiro Buarque tinha esta provincia, um seu, filho representando no ministerio onde deixou sem duvida serias recordações, e a sua terra natal memoria eterna devida a actividade e trabalho com que tomou sempre a causa de seus comprovincianos, hoje que desappareceu, a terra lhe seja leve.

O paiz perdeu um de seus representantes, a sociedade um membro importante, e o partido a que pertencia jámais reparará a falta do habilissimo, honesto, e leal ministro da agricultura.

Receba a Exma. familia do illustre finado, como penhor de inteira gratidão as fracas demonstrações de dôr profunda de que se acha possuida esta corporação pelo passamento d'esta para a vida eterna do nunca esquecido conselheiro Buarque.

Paço da Camara Municipal da villa do Ouricury, 24 de setembro de 1881.

Francisco Galdino de Araujo, P. P.
Joaquim Salvador de Sant'Anna.
Bernardino Severiano R. de Macedo.
Amadcio Benicio Rodrigues Coelho.
João Gomes de Souza.
Carlos José de Souza.

## Aos dignos eleitores do 1º districto

*O deputado escolhe-se pelo talento provado, pelo caracter e pelo patriotismo.*

No honrado Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella concorrem estes requesitos, além de illustração, pratica da tribuna parlamentar e estudo das questões que interessam ao paiz.

Destingue-se elle sobretudo pela firmeza de suas idéas, conciliada com a tolerancia em suas relações sociaes e politicas, e pelo mais pronunciado — *pernambucanismo.*

Não ha muito tempo dizia um escriptor nas paginas do *Jornal do Recife*:

« Quem se der ao estudo da historia contemporanea desta provincia facilmente verá que muitas das suas paginas mais brilhantes pertencem de justiça ao Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. Com effeito, pernambucano extremoso, S. Exc. apenas iniciou a sua carreira de homem publico comprehendeu que a patria reclamava toda a valentia dos seus esforços, toda a luz da sua intelligencia, toda a abundancia da sua alma; e alma, intelligencia e esforços, tudo lhe tem consagrado de então para cá, ininterruptamente, com a mais viva effusão. »

Verdade incontestavel e reconhecida pelo povo pernambucano, que honra o illustre cidadão com estima, apreço e alta consideração.

Deputado provincial desde 1856, os annaes da Assembléa Provincial mostram quanto soube elle destinguir-se, discutindo as mais importantes questões politicas e administrativas, defendendo os interesses da agricultura, do commercio e das artes, e offerecendo projectos recommendaveis por sua utilidade, como, entre muitos, o da fundação de *engenhos centraes*, precedido de um bem deduzido parecer, trabalho de subido merito que corre impresso e a que no parlamento, em 1875, se fez referencia honrosissima.

D'aquella corporação foi por muitos annos 1º secretario e nos dous ultimos biennios do dominio conservador vice-presidente e presidente, presidindo e dirigindo as sessões com inexcedivel zelo e circumspecção e dando prova de sua esclarecida experiencia parlamentar.

Administrador da provincia, em cada uma das tres vezes que, como vice presidente, occupou a cadeira presidencial, — conseguio fechar o cyclo da sua administração com chave de ouro; e pode-se dizer que, emquanto esteve á testa do governo, a justiça achou sempre ampla guarida na cadeira presidencial, e o direito do adversario o mais perfeito acolhimento—, como bem disse o escriptor citado, e o confirmam os seus relatorios.

Ahi estão, para attestal-o, o Asylo de Mendicidade, a Colonia Militar de Pimenteiras transformada em colonia agricola, o Lyceo de Artes e Officios, os contractos para abastecimento d'agua á cidade de Olinda e para a Fabrica de fiação e tecidos, e muitos outros actos seus, constantes dos ditos relatorios, reveladores do interesse pelo desenvolvimento material e moral da provincia.

Foi em sua administração que em 1869, pela primeira vez, os cofres publicos se abriram em favor da geração escrava. Usando da autorisação da lei n. 885 de 3 de junho, conferio, em nome da provincia, liberdade á —*66 creanças do sexo femenino*—, acto que repetio em 1871 quando de novo na presidencia.

Candidato á deputação geral pelo partido conservador nas duas eleições havidas na dominação progressista, foi honrado com os votos do partido, não sendo eleito, como nenhum conservador conseguio sel-o. Candidato do mesmo partido em 1878 e honrado com um diploma, está na memoria de todos o modo brilhante e digno porque se houve na Camara dos Deputados, sustentando a validade do mesmo diploma, discutindo as eleições da provincia, e impondo-se ao respeito e sympathia dos proprios adversarios que o victimaram, merecendo de um dos mais intransigentes, ao concluir S. Exc. o seu ultimo discurso, as seguintes palavras: — « V. Exc. fallou muito bem, portou-se com toda a moderação e prudencia, e deu mais uma vez prova do grande talento e habilitações que possue. »

Ao regressar da côrte, foi nas paginas do *Jornal do Commercio* externado o seguinte juizo á seu respeito: — «Cumprimos o dever de dirigir-lhe nossos sinceros parabens pela figura distincta que fez nos poucos dias que esteve no parlamento brasileiro; distincta por seu brilhante talento; distincta pela sua fina educação, quer no trato particular, conquistando sympathias, quer na delicadeza com que discutia com os seus adversarios politicos; distincta ainda, porque, cheio de dignidade, não mendigou protecções nem lançou mão de empenhos. »

A recepção que, em sua volta, aqui teve, as congratulações que recebeu não só dos amigos politicos como mesmo de adversarios, o juizo externado pelo *Tempo, Diario* e *Jornal do Recife*, fallam bem alto em abono dos creditos do politico e parlamentar que soube manter bem alto na Camara o nome pernambucano.

Diversas commissões de sociedades, os membros mais qualificados do partido conservador, e amigos e admiradores de todas as classes foram recebel-o em escaleres e um vapor embandeirado, com musica e outras demonstrações festivas quando S. Exc. regressou á provincia. As ruas do trajecto estavam juncadas de folhagens, havendo embandeiramento nas do Marquez de Olinda, 1.º de Março, e Imperador, de muitas casas das quaes foram atiradas flores.

O *Jornal do Recife* em sua *Gazetilha*, noticiando a festiva recepção, disse e com razão não ter elle conseguido vêr a sua causa victoriosa—*apesar da brilhante defeza com que a sustentou e na qual se fez ainda mais conhecido do paiz, como homem de talento e illustração.*

Simples particular o Sr. Dr. Portella tem sido sempre o cidadão incansavel em promover o bem publico.

Prova-o a exposição de productos naturaes e agricolas celebrada em 2 de dezembro de 1873, na qual, como presidente da *Sociedade Patriotica* proferio luminoso discurso, que corre impresso. Alli occupando-se das mais urgentes necessidades da lavoura—credito, vias de communicações, ensino profissional e especialmente do trabalho livre—, proferio as seguintes palavras caracteristicas do seu patriotismo — *Queremos augmentar a população pela immigração estrangeira, mas não tratamos seriamente da nacional, que já temos.*—

Tratando da então recente reforma do Banco do Brasil, que o habilitara á dar ao regimen hypothecario mais facilidade, tornou saliente a injustiça de não ser o favor estendido ás provincias do norte e disse: —*E' esta centralisação demasiada que tem concorrido para o atrazo das provincias.*—

Mostrando quanto a provincia concorre para a receita geral do imperio e o incremento da receita provincial, aproveitou a occasião para, como pernambucano, protestar contra o senador que em pleno Senado, referindo-se á provincia de Pernambuco, havia dito *estar ella fallida*, proposição tão infundada quanto offensiva do credito da provincia.

Socio *fundador* e *benemerito* da sociedade *Auxiliadora da Agricultura* todos sabem o zelo incansavel com que elle se tem dedicado á causa a que a illustre sociedade se propõe: basta lembrar o Congresso Agricola de outubro de 1878. Já não fallando da justificação que deu á proposta para a sua convocação, quando o governo chamava ao Congresso official sómente 4 provincias do sul; e nem do importante discurso com que declarou installado o Congresso, discurso em que se revelou homem de superior merecimento; e modo distincto por que presidio as suas successivas sessões deu lugar a que lhe fosse conferido o mais elevado titulo de estima, consideração e reconhecimento publico, bem expressado nas manifestações de que foi alvo, sendo-lhe offerecido uma escrivaninha de prata e uma penna de ouro em nome do commercio e da lavoura—, sendo-lhe conferido pela Associação Commercial Agricola o diploma do socio —*benemerito*.—

Ainda echoam aos nossos ouvidos os applausos tributados á S. Exc. ao ler o discurso de encerramento do Congresso, especialmente quando notava com satisfacção que—*thomens de um e outro credo politico souberam deixar aferir o seu procedimento pelo mesmo—thermometro*—que os do Sul; e derigindo-se as provincias alli representadas e aos pernambucanos, proferira as seguintes palavras que traduzem o mais acrysolado patriotismo:

*Exultemos, pois, nós homens do norte porque assim lavramos um protesto em honra nossa, como povo livre. E nós, pernambucanos, filhos desta terra querida, por cujos brios e progresso tanto estremecemos, mostremo-nos sempre dignos della, saibamos congregar esforços e dedicação para que seja mantido e respeitado o lugar de honra que soube ella conquistar entre suas irmãs.*

Socio *bemfeitor* e *protector* da sociedade dos *Artistas*, e, ha annos, seu director, tudo quanto ha dependido de sua actividade tem elle feito em bem da classe artistica.

*O Lyceo de Artes e Officios*, solemnemente inaugurado em novembro do anno passado e actualmente frequentado por crescido numero de alumnos, attesta o empenho que S. Exc. toma pela classe dos artistas.

Identificado com aquella sociedade, promove lhe o desenvolvimento e encaminha-a á lisongeiro futuro. Para conhecel-o, basta ler a reforma dos estatutos, em que o ensino theorico e pratico é garantido gratuitamente a todos os artistas, não esquecendo a idéa da incorporação de sociedades *cooperativas*,—de credito—de producção—e de consumo.

A alta estima e consideração elevada, que lhe vota a benemerita sociedade, foi manifestada do modo o mais solemne no dia da inauguração do Lyceu, conferindo-lhe a sociedade o titulo de *protector*, collocando no salão de honra o seu retrato, tirado a oleo á expensas dos seus consocios, e offertando-lhe estes um banquete, em que as mais expansivas manifestações de reconhecimento e gratidão lhe foram feitas em nome dessa classe distincta pelo trabalho e pela generosidade do coração.

Socio *honorario da Associação Commercial Beneficente*, titulo que lhe foi conferido pelos serviços prestados ao commercio quando na administração da provincia, sabe aquella preclara Associação o muito que elle tem feito e é capaz de faze em bem dos interesses do commercio; e deu-lhe prova de subido apreço, recommendando-o a côrte do imperio, quando S. Exc. alli foi em 1878 tomar parte nos trabalhos da Camara.

Membro da commissão directora da 3ª Exposição Provincial em 1872 e presidente da commissão directora da 4ª, em 1875, aquella, quando o Brasil se fez representar na de Vienna, e esta na de Philadelphia, os esforços e inexcedivel zelo que soube empregar, desempenhando-se de tão honrosas commissões, são publicos e notorios; foram referidos pela imprensa, sendo os da 1ª das ditas exposições galardoados pelo *governo imperial* com a *commenda da Ordem de Christo*, como os seus serviços prestados á instrucção publica o haviam sido em 1871 com a da *Rosa*.

Os seus discursos, ao abrir a Exposição e na distribuição dos premios, correm impressos; nelles se encontra elevação de idéas, dedicação pelo desenvolvimento e progresso dos elementos de riqueza da provincia.

Na sociedade *Propagadora da Instrucção*, de que foi socio installador e presidente e de que é socio *bemfeitor*, e em outras sociedades desta capital tem elle prestado serviços relevantes.

Advogado notavel do fôro desta capital, lente distincto que foi, da *Faculdade de Direito*, cidadão prestante, altamente considerado por suas qualidades civis e moraes, é o Sr. Dr. Manoel Portella por todos os titulos merecedor dos suffragios do corpo eleitoral.

A sua palavra autorisada, repassada do mais acrysolado patriotismo, sempre prompta ao serviço do bem geral do paiz e da provincia, nunca se resentio da acrimonia apaixonada, tão commum nas nossas discussões politicas.

De um cidadão que se recommenda por um passado rico de serviços e cujas idéas acham-se externadas em tantos discursos e escriptos; muito tem a provincia e o paiz que esperar.

Se, como deseja, for eleito deputado a *Assembléa Geral*, terá campo vasto para novas e mais exuberantes provas do seu talento, illustração e patriotismo.

S. Exc. que nos dous ultimos biennios do dominio conservador foi eleito *Deputado Provincial* por esta capital, com razão recorre ao 1º districto, que illustrado e independente como é, o tem acolhido com satisfação e certamente o elegerá.

*Muitos eleitores do 1º districto.*

# COMMERCIO

## Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE OUTUBRO DE 1881

### Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0,0 de desconto.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20 | 846:425$360 |
| Idem do dia 21 | 47:848$567 |
| | 894:273$927 |

### Importação

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisboa em 20 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Armas 11 caixas a Antonio Duarte C. Vianna. Amostras 18 volumes a diversos. Ammoniaco 1 caixa a Potelleret & Fauquax.

Batatas 900 gigas á ordem, 200 a J. G. da Costa & C., 50 a Beltrão & C., 150 e 100 caixas a H. Nuesch & C., 50 caixas a Grandin.

Cebolas 25 caixas ao mesmo. Camizas 1 caixa a Antonio de Oliveira Maia. Ditas e calçados 3 caixas a Gonçalves Irmão & C. Cachimbos 2 caixas a Rodrigues de Faria & C., 1 a Francisco Laurio & C., 1 aos consignatarios. Calçados 10 caixas a Gonçalves Irmão & C., 5 a Manoel F. Barbosa Junior, 1 a Manoel N. da Fonseca, 2 a T. de Carvalho & C., 1 a Satyro S. da Silva, 1 a José Joaquim dos Santos. 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Vianna Junior & C., 1 a Vaz & Leal. Cognac 2 barris a Antonio Pereira da Cunha. Couros 1 caixa a B. A. Soares Leite, 1 a José Antonio Pilrão & Irmão. Chapéos 2 caixas a João Christiani & C., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Silva Carneiro & C., 1 a A. Oliveira & C., 1 a Maia & Irmão, 1 a Leite Bastos & C., 1 a J. J. Samarcos, 2 á ordem. Ditos, camizas, tecidos e roupa 10 caixas a Gonçalves Irmão & C. Celyndros 1 caixa a A. Laberty.

Drogas 24 volumes a Bartholomeu & C., 20 a Faria, Sobrinho & C., 17 a A. Caors, 6 a J. C. Levy, 8 a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a H. de Souza Pereira, 3 a W. Halliday & C., 1 á Santa Casa de Misericordia.

Fitas 1 caixa a W. Halliday & C., 1 a J. T. Leite Bastos.

Galoches 1 caixa a Albino José da Cruz & Irmão. Gomma 1 caixa a Meuron & C. Genebra 50 caixas á ordem.

Instrumentos de musica 1 caixa á ordem.

Livros e papeis 1 caixa a João W. de Medeiros. Lã 1 caixa a D. Glach.

Manteiga 200 barris e 360/2 ditos á ordem 50 e 100 a Souza Bastos, Amorim & C., 30 e 50 a Fernandes da Costa & C., 40 e 80 a H. Burle & C., 25 e 25 a J. D. Simões, 25 e 35 a J. J. Alves & C., 20 e 30 a J. F. de Carvalho & C., 30 e 50 a A. Labille, 25 e 25 a Ferreira, Rocha & C., 25 e 25 a J. B. de Carvalho 10 e 15 a Guimarães Rocha & C., 10 e 10 a Carlos A. Barbosa, 80 caixas á ordem, 50 a Pereira Carneiro & C., 26 a José Joaquim Alves & C., 12 a J. D. Simões, 29 a Ferreira Rocha & C., 24 a Souza Bastos. Amorim & C., 16 a Bernet & C., 19 a J. B. de Carvalho, 12 a José de Macedo, 15 a Silva Paiva & C., 14 a João F. de Almeida, 20 a Manoel M. Ribeiro, 19 a Rosa & Queiroz, 13 a Guimarães Rocha & C., 8 a José G. da Costa & C., 3 a José J. da Costa Leite. Machinas de costura 61 caixas á ordem, 34 a A. P. de Souza Soares, 28 a G. A. Soares Leite. Mercadorias diversas 17 volumes a Vaz & Leal, 14 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 22 a Gonçalves Irmão & C., 4 a Cardozo & Irmão, 2 a D. Flach, 6 a Oliveira Bastos & C., 3 á ordem, 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Niemeyer Cahn & C., 5 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a J. J. Samarcos, 3 a Manoel J. Ribeiro & C., 3 a José T. L. Bastos, 33 a H. Nuesch & C., 9 a Eugenio G. Cascão, 7 a Parente Vianna & C., 5 a Otto Bohres, Successor, 5 a Souza Moutinho & C., 1 a C. A. de Almeida, 3 a Ferreira & Irmão, 7 caixas a Guimarães Cardozo & C., 3 a J. B. Bastos, 3 a A. F. do Rego, 2 a Rodrigues de Faria & C., 2 a C. Amaral & C., 1 a Fernandes & C., 1 a Antonio José Maia & Irmão, 3 a Jacintho P. Pontes, 1 a W. Halliday & C., 1 a Ferreira Guimarães & C. Moveis 1 caixa a Auguste Labille.

Papel 25 fardos á ordem, 10 caixas a Otto Bohres, Successores, 9 a F. H. Barls, 7 aos consignatarios, 5 a Machado & Pereira, 4 a Rodrigues de Faria & C., 3 a Souza Moutinho & C., a Agostinho Santos & C., 7 a Parente Vianna & C., 1 a Gonçalves Irmãos & C., 1 a Antonio P. de Souza Soares, 1 a E. F. da Silva & Filho, 3 a Monhard, Mettler & C. Perfumaria 2 caixas á ordem, 2 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Fernandes, Carvalho & C. Pianos 1 caixa a J. Tasso Junior, 1 a F. Manoel da Silva & C., 2 a H. Vogeley, 2 a V. Prealle. Porcelana 4 caixas a Manoel J. da Costa Pereira, 1 barrica a B. Duarte Campos & C.

Queijos 1 caixa a J. J. Alves & C., 1 José Rodrigues de Carvalho & C.

Rolhas 1 fardo a Rodrigues de Carvalho & C. Relogios 1 caixa a A. Laberty. Roupa 2 caixas a Andrade Lopes & C., 2 a Andrade Maia & C.

Tecidos diversos 35 volumes a H. Burle & C., 34 a Bernet & C, 21 a Monhard, Mettler & C., 1 a Silva Carneiro & C., 2 a Souza Moutinho & C., 2 a Severiane & Irmão, 3 a Cramer Frey & C., 10 a Luiz Antonio de Siqueira, 19 a Olinto Jardim & C., 1 a Arruda, Lustosa & C., 6 a D. P. Wild, 2 a Albino Amorim & C., 2 a F. G. do Amaral. 5 a A. Vieira & C., 1 a C. Linden, 16 a Gonçalves Irmãos & C., 1 a Faria Godinho & C., 1 a Castro Irmão & C. Tinta 1 barrica á ordem, 1 a T. Justo Tinta 20 barricas a F. Manoel da Silva & C.

Velas 4 caixas a J. J. Alves & C., 3 a J. Guimarães & C, 2 á Beltrão & C., Vidros 8 volumes a J. C. Levy, 3 a M. J. Pereira, 2 a Augusto Labille. Vidros para espelhos 1 caixa a Guilherme Spicler.

Carga de Lisboa

Azeite 50/5 á ordem, 20/5 a Fernandes da Costa & C., 15 caixas a Antonio Loureiro & C. Amendoas 5 barricas a M. Joaquim Carlos Cardoso, 5 a Orestes, Travassos & C.

Batatas 30/2 caixas a M. J. C. Cardoso. Bacalháo 20/2 caixas a J. Guimarães & C. Balança 1 grade a Pereira Carneiro & C. Bagos de sabugo 1 barrica a Soares de Amaral & C.

Cebolas 20 a Ferreira Rocha & C., 30 a S. Machado & C., 30 a Fernandes & Irmão, 20 a J. C. Cardoso, 20 a Guimarães & Valente. Cal 50 barricas aos mesmos, 100 a José P. da Fonseca, 50 a Lopes & Araujo, 30 a Moreira & Braga, 25 a Bento de F. Guimarães. Cera branca 2 barricas a Faria Sobrinho & C.

Erva-doce 1/2 barrica a Fernandes & Irmão.

Figos 1 caixa a M. J. C. Cardoso, 5 a S. Machado & C., 4 a Almeida Machado & C., 3 a J. Guimarães & C., 3 a Ferraz Pereira & C., 3 a Ribeiro & Silva, 4 a Manoel M. Ribeiro. Folha de louro 2 saccos a J. Guimrães & C.

Genebra 30 caixas á ordem.

Objecto de vime 11 volumes a Azevedo & Braga.

Passas 13 volumes a Ribeiro & Silva, 21 a Ferraz Pereira & C., 8 a Fernandes & Irmão, 6 a J. F. Lima & C., 7 a S. Machado & C., 4 a Lopes & C., Araujo, 4 a Almeida Machado & C.

Rolhas 2 fardos a A. A. de Câmos & C. Farinha 52 barris F. Ribeiro Pinto Guimaraes, 40 a Cunha Irmãos & C. 10 a Manoel J. Carneiro & C.

Vinagre 6 pipas e 20/5 a Fernandes da Costa & C. Vinho 130 caixas aos mesmos 3 barris J. B. de Castro.

---

Brigue inglez *Walerloo*, entrado de New-Castte, na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 158 toneladas á ordem.

---

Brigue inglez *Maggie*, entrado de New-Castte na mesma data e consignado a via-ferrea do Recife a São Francisco, manifestou:

Carvão de pedra 221 toneladas.

Materias para estrada de ferro 1308 volumes e peças a mesmas

---

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1881

### Portos do exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregou:

Para Liverpool, J. B. Michilles 1 trave e duas linhas.

— No lugar inglez *Palestine*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 424 saccos com 31,800 kilos de assucar mascavado.

### Portos do interior

— No vapor inglez *Giquiá*, carregaram:

Para Maceió, F. da Costa & C. 6 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para o Natal, J. de Mattos Irmãos 50 saccos farinha de mandioca.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 10 barris com 240 litros de aguardente e 32 volumes com 3,137 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregou:

Para Aracaty, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 110 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20 | 40:627$941 |
| Idem do dia 21 | 6:887$058 |
| | 47:514$999 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20 | 156:313$657 |
| Idem do dia 21 | 5:148$694 |
| | 161:462$351 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 20 | 20.711$572 |
| Idem do dia 21 | 888$618 |
| | 21:600$190 |

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 21*

Portos do sul—5 dias, vapor francez *Orenoque*, de 2,484 toneladas, commandante Mortemard, equipagem 120, carga varios generos; a A Labille & C.

New-York—46 dias, palhabote americano *Maggie M. Revers*, de 281 toneladas, equipagem 7, carga varios generos; a H. Forster & C.

Aracajú—... dias, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Antonio D dos Santos, equipagem 20, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Europa—Vapor francez *Orenoque*, de 2,484 toneladas, commandante Martemard, carga varios generos.

Ceará—Barca ingleza *Eve*, de 266 toneladas, capitão Cunnengham, em lastro.

## Ao corpo do commercio e ao publico

Herman Lundgren & C., estabelecidos nesta praça, fazem publico, que hoje, mais ou menos ao meio dia, despediram de sua casa o seu caixeiro Joaquim Correia de Mello.

Recife, 21 de outubro de 1881.

# EDITAES

**Edital n. 480.**—Acha se marcado o prazo de quarenta dias, contados de 6 do corrente, para o accesso da segunda cadeira primaria do sexo feminino na cidade da Escada, de segunda entrancia, que vagou naquella data, em virtude da remoção da respectiva professora, Francisca Maria da Annunciação, para a segunda de igual sexo e entrancia, na freguezia Fe Afogados.

As professoras de primeira entrancia que pretenderem accesso, deverão enviar a esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de outubro de 1881.—O secretario, J. P. da Silva Guimarães.

EDITAL N. 486. — Acha-se marcado o prazo de quarenta dias, contados de hoje, para o accesso das cadeiras primarias de segunda entrancia, abaixo declaradas. Os professores de primeira entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de outubro de 1881.—O secretario, J. Guimarães.

Lista das cadeiras a que se refere o edital supra

Sexo masculino

Floresta, Petrolina, Ouricury, Aguas Bellas.

Sexo feminino

Brejo da Madre de Deus, Buique, Tacaratú, Floresta, Villa Bella, Aguas Bellas, Afogados de Ingazeira, Petrolina, Salgueiro.

D. José Pereira da Silva Barros, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Olinda, do conselho de S. M. o imperador.

Aos Rvms. conegos de meia-prebenda, e a todos os sacerdotes seculares deste nosso bispado, saúde e paz no Senhor.

Como presentemente estejam vagas duas cadeiras de prebenda inteira da nossa Santa Igreja Cathedral, por morte natural dos respectivos possuidores, pomos á concurso essas duas prebendas e as resultas, que dellas houverem.

Os Rvms. conegos meio-prebendados da nossa Cathedral de Olinda, que quizerem se op pôr á essas duas prebendas, e os Rvds. sacerdotes seculares que pretenderem as respectivas resultas das mesmas, apresentem-se dentro do prazo de trinta dias, á contar desta data, com os seus requerimentos, instruidos das habilitações exigidas pela legislação, que rege a materia, e mais documentos em seu favor, e certidões de *vita et moribus*. E feito o concurso proporemos a S. M. o imperador tres dos mais benemeritos e dignos, conforme os Sagrados Canones e Conc. Trid. e outras disposições. Dado e passado no Palacio Episcopal da Soledade, aos 19 de outubro de 1881. Eu, padre Valeriano d'Alleluia Correia, escrivão da Camara Ecclesiastica, que o escrevi.

† José, bispo diocesano.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvm. pôr á concurso duas cadeiras de prebenda inteira, vagas da Cathedral de Olinda, e suas resultas.

Para S. Exc. Rvm. assignar.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Um sobrado de dous andares, sito á rua de Mariz e Barros n. 6, á freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, com 4 portas de frente, servindo uma de entrada para os andares, que tem uma porta com varanda de ferro, de frente e duas janellas, 1 sala, 3 quartos e cozinha, medindo 9 metros e 10 centimetros de frente e 7 metros e 30 centimetros de fundo, avaliado por 4:000$000.

Um pequeno sitio com pequena casa de vivenda, no lugar do Chacon, da freguezia do Poço da Panella, com portão de ferro e gradame de ferro na frente, e diversos arvoredos fructiferos, medindo a casa de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 13 metros, avaliado por 2:000$000; cujos valores servirão de base para a arrematação, e vão esses bens á praça a ex-officio e foram sequestrados a Cosme José dos Santos Callado, tutor que foi dos menores filhos do fallecido Manoel José de Aquino.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de outubro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

## Edital n. 24

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 25 do corrente mez serão arrematadas no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 5

Camões, ns. 703 á 709, 711 á 716 e 719 — 14 fardos vindos de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregados em 13, 15 e 16 de novembro de 1880, consignados a A. E. S. Camões, contendo o seguinte:

1,828 kilogrammas, peso liquido de papel pintado para forrar salas, no valor official de 4:877$333.

66 kilogrammas, peso liquido de papel dourado para forrar salas, idem 264$000.

Alfandega de Pernambuco, 21 de outubro de 1881.—O inspector interino.

Cesar Orlandini.

**Edital n. 485**—Os professores publicos Manoel Candido Fernandes Pires e Paulino Genuino da Silva Monteiro, removidos por acto da presidencia da provincia de 14 do corrente, das cadeiras da Varzea Redonda e S. Caetano da Rapesa para as de S Caetano da Raposa e Copina, deverão assumir o respectivo exercicio no prazo de sessenta dias, contado da remoção, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de outubro de 1881.

O secretario,

*Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

— Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de outubro de 1881.—Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de quem interessár possa, que os carros e quaesquer outros vehiculos de conducção, que no dia 24 do corrente, data em que deverá ser inaugurada a estrada de ferro do Limoeiro, se dirigirem para a estação principal da referida estrada, deverão subir pela rampa do lado da rua do Brum, e sahir pela outra do lado da rua dos Guararapes.

O secretario,

*Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

## Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial scientifica a quem interessar possa, que acha-se concluido o lançamento da decima das freguezias do Recife, Santo Antonio e Boa-Vista; pelo que deverá ser strictamente observada a disposição do art. 39 do regulamento de 4 de julho de 1879, abaixo transcripto.

Os tabelliães, pois, que lavrarem escripturas de transferencia de dominio de predio d'aquellas freguezias, sem a transcripção do conhecimento pelo qual se prove ter sido paga a decima relativa ao exercicio corrente, incorrerão na multa de que trata a mesma disposição.

Art. 39. Iniciado o systema de lançamento alphabetico, assim se fará a escripturação, que não poderá ser alterada dentro do exercicio; e a elisnação, cessão ou traspasso da propriedade urbana, ou de estabelecimento de qualquer natureza sujeito ao imposto, n'este caso não terá lugar sem previo pagamento integral do mesmo imposto, relativamente ao exercicio em que se operar a transacção; devendo o tabellião que lavrou a escriptura, quando houver, exigir o conhecimento que na mesma será mencionado sob pena de multa correspondente ao valor do imposto não pago.

Consulado Provincial, 21 de outubro de 1881.

*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

## Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico, que a congregação em sessão de hoje, resolveu que os actos da Faculdade comecem no dia 24 po corrente, pela prova escripta, sendo o serviço dos mesmos actos distribuido e regulado do seguinte modo:

Primeiro anno

Drs. João Thomé, José Hygino e Seabra, ás 9 horas na 2.ª sala.

Segundo anno

Drs. Pinto Pessoa, Graciliano e Seabra ao meio dia na 3.ª sala.

Terceiro anno

Drs. conselheiro Aguiar, Araujo e José Hygino, ao meio dia na 4.ª sala.

Quarto anno

Drs. Bandeira de Mello, Araujo e Pinto Pessoa, ás 9 horas na 4.ª sala.

Quinto anno

Drs. Bandeira de Mello, João Thomé e João Vieira, ao meio dia na sala dos gráos.

As turmas para a prova escripta serão compostas de 20 estudantes no 1.º e 2.º anno, de 12 no 3.º e 4.º, e de 16 no 5.º; começando essa prova para todos os referidos annos, ás 9 horas da manhã.

Finda a prova escripta de cada anno seguir-se-ha a oral, sendo as turmas de 6 estudantes

Outrosim se faz publico: 1.º que as provas escriptas serão feitas de conformidade com o edital de 28 de maio do anno passado, que regulou a alternativa das materias por meio de sorteio; 2.º que foram considerados habilitados para o acto os allumnos da Faculdade que estão matriculados, comtanto que paguem a taxa correspondente á matricula de encerramento até o dia 24 do corrente. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de outubro de 1881.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

*O Dr. José Manoel de Freitas, Official da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito da vara civel da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.*

Faz saber aos que o presento edital virem, ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, no dia 22 de outubro do corrente anno, precedidos os pregões e formalidades do estylo o bem seguinte:

Um sobrado de tres andares, sito na rua estreita do Rosario n. 10, com 4 portas no pavimento terreo, das quaes é, uma da escada para os andares superiores; dito pavimento terreo é em aberto e o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, duas salas, tres quartos, gabinete, cozinha fóra; o segundo andar tem tres portas de frente com varanda de ferro, duas salas, tres quartos, gabinete, cozinha fóra; o terceiro andar trestem janellas de frente, duas salas, tres quartos, gabinete, cozinha fóra; mede dito sobrado 9 metros e 65 centimetros de frente, e 13 metros e 10 centimetros de fundo, e foi avaliado em 16:000$. Vai á praça por execução que move Antonio José de Souza contra Leoncio de Sá e Albuquerque e sua mulher. Não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para chegar ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 22 de setembro de 1881. Subscrevo e assigno. Eu, escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

*Manoel José de Freitas.*

# DECLARAÇÕES

## Recebedoria de rendas

### Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto sobre industrias e profissões relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1881—1882, depois do que será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de outubro de 1881.

*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

### Thesouraria de Fazenda

Pela Thesouraria de Fazenda se faz publico a quem interessar possa, que pela circular n. 41, de 12 de setembro proximo passado, foi prorogado até 30 de junho de 1882 o prazo marcado pela circular n. 9, de 31 de janeiro do corrente anno, para a substituição, sem desconto, das notas de 500$ da quarta estampa, começando do 1º de julho daquelle anno em diante o desconto de 10 0/0 mensaes no valor das notas que tiverem sido substituidas até o referido dia 30 de junho.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de outubro de 1881.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva,

Secretario da junta.

## Monte Pio Portuguez

ASSEMBLÉA GERAL

De conformidade com o art. 17 dos estatutos, pelo presente convido todos os senhores socios a reunirem-se na séde desta instituição domingo, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de se proceder as eleições e ouvir os relatorios e contas, como determina o § 1º do art. 22. Recife, 17 de outubro de 1881.

Antonio Guedes Valente.

O secretario,

## Great Western of Brasil Railway

Do dia 26 de outubro de 1881 em diante o trafego será regulado pelas tabellas seguintes:

### Horario dos trens

| PARA O INTERIOR | MANHÃ | TARDE |
|---|---|---|
| Recife, partida | 7.36 | 3.20 |
| Encruzilhada, idem | 7.48 | 3.32 |
| Camaragibe, idem | 8.27 | 4.11 |
| S. Lourenço, chegada | 8.43 | 4.27 |
| S. Lourenço, partida | 8.53 | 4.37 |
| Tiuma, idem | 9.13 | 4.57 |
| Santa Rita, idem | 9.40 | 5.24 |
| Pão d'Alho, chegada | 10.6 | 5.50 |

| DO INTERIOR | MANHÃ | TARDE |
|---|---|---|
| Pão d'Alho, partida | 7.35 | 3.20 |
| Santa Rita, idem | 8.9 | 3.54 |
| Tiuma, idem | 8.36 | 4.21 |
| S. Lourenço, chegada | 8.48 | 4.33 |
| S. Lourenço, partida | 8.58 | 4.43 |
| Camaragibe, idem | 9.17 | 5.02 |
| Encruzilhada, idem | 9.56 | 5.41 |
| Recife, chegada | 10.4 | 5.49 |

*Alsa Janson*, superintendente.

### Preços das passagens

PRIMEIRA CLASSE

| | | Recife | Camaragibe | S. Lourenço | Tiuma | Santa Rita |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CAMARAGIBE | Ida | Réis 1$200 | | | | |
| | Ida e volta | Réis 1$800 | | | | |
| S. LOURENÇO | Ida | Réis 2$200 | 1$000 | | | |
| | Ida e volta | Réis 3$300 | 1$500 | | | |
| TIUMA | Ida | Réis 2$600 | 1$400 | $500 | | |
| | Ida e volta | Réis 3$900 | 2$100 | $800 | | |
| SANTA RITA | Ida | Réis 3$400 | 2$200 | 1$400 | 1$000 | |
| | Ida e volta | Réis 5$100 | 3$300 | 2$100 | 1$500 | |
| PÃO D'ALHO | Ida | Réis 4$200 | 3$000 | 2$200 | 1$800 | 1$000 |
| | Ida e volta | Réis 6$300 | 4$500 | 3$300 | 2$700 | 1$500 |

N'estes não está incluido o imposto do governo.

### Preços das passagens

SEGUNDA CLASSE

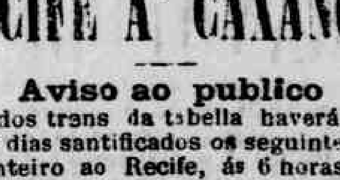
| | | Recife | Camaragibe | S. Lourenço | Tiuma | Santa Rita |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CAMARAGIBE | Ida | Réis 1$900 | | | | |
| | Ida e volta | Réis 1$100 | | | | |
| S. LOURENÇO | Ida | Réis 1$600 | $700 | | | |
| | Ida e volta | Réis 2$400 | 1$100 | | | |
| TIUMA | Ida | Réis 1$900 | 1$000 | $400 | | |
| | Ida e volta | Réis 2$900 | 1$500 | $600 | | |
| SANTA RITA | Ida | Réis 2$400 | 1$500 | $900 | $600 | |
| | Ida e volta | Réis 3$600 | 2$300 | 1$400 | $900 | |
| PÃO D'ALHO | Ida | Réis 3$100 | 2$200 | 1$600 | 1$300 | $800 |
| | Ida e volta | Réis 4$700 | 3$300 | 2$400 | 2$000 | 1$200 |

N'estes não está incluido o imposto do governo.

### Companhia de cavallaria de Pernambuco

Precisa-se comprar 28 cavallos para o serviço desta companhia. Os pretendentes deverão apresentar neste quartel suas propostas em carta fechada e legalmente organisadas, até o dia 24 do corrente, ao meio dia. Quartel no Campo das Princezas, 19 de outubro de 1881.

O alferes, José C. Maciel da Silva.



## ESTRADA DE FERRO RECIFE A' CAXANGÁ

### Aviso ao publico

Alem dos trens da tabella haverá nos domingos e dias santificados os seguintes:

Do Monteiro ao Recife, ás 6 horas e 5 minutos da tarde.

Do Recife ao Monteiro ás 7 horas e 26 minutos da noite, e do Monteiro ao Recife ás 9 horas da noite.

Estes trens param em todas as estações da linha principal e continuarão em serviço até o aviso contrario.

Escriptorio da Companhia, 18 de outubro de 1881.—*F. E. Fenn*, gerente.

### Arrematação do espolio de Antonio Pinto Cardoso

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca, faço constar a quem interessar possa, que no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, serão arrematados perante S. Exc., em o predio n. 1 da rua das Trincheiras, na freguezia de Santo Antonio desta cidade, os moveis, assim como as peças de ouro e prata, que, pertencentes ao espolio do finado Antonio Pinto Cardoso, não acharam licitantes na hasta publica de 18 deste mez.—O 1º escrivão de orphãos,

Floriano Correia de Brito.

## Arrematação

No dia 28, depois da audiencia do Dr. juiz substituto do juizo dos feitos da fazenda, vai á praça de venda a casa meia-agua, sita á rua da Palma, para a qual dá entrada o portão n. 9, medindo 4 metros e 15 centimetros de frente, e 3 metros e 80 centimetros de fundo, com porta e janella, 1 sala, 1 quarto e um quartinho que serve de cozinha, avaliada por 150$.

Uma outra na mesma rua, tendo tambem entrada pelo mesmo portão n. 9, com porta e janella, 1 sala, 1 quarto, e outro pequeno que serve de cozinha, com 3 metros e 66 centimetros de fundo, e 3 metros e 80 centimetros de frente, avaliada por 150$000, penhorados aos herdeiros de João Gonçalves Lucas Lisboa, por execução de José d'Assumpção Oliveira, para pagamento de impostos pagos pelo exequente.

## Monte Pio Portuguez

Amanhã pelas 4 horas da tarde devem reunir-se os socios deste pio instituto, para eleger os corpos administrativos, pelo que nos consta, será pleiteada a eleição, tanto mais que a actual directoria não apresenta candidatos, seja como for, devem os senhores associados comparecer e escolher quem esteja na altura de bem desempenhar os cargos, neste sentido offerecemos á escolha do collegio eleitoral os nomes dos seguintes cavalleiros, que pelo seu patriotismo honram á nossa colonia.

Commendador Antonio Correia de Vasconcellos.
Commendador Manoel José Machado.
Commendador João do Rego Lima.
Commendador Antonio Fernandes dos Santos.
Commendador Manoel Moreira da Gama.
Antonio Francisco Loureiro.
José Augusto Alvim de Carvalho.
Cesario Papoula.
Severino Saraiva de Andrade.

Alguns votantes.

## Confraria de Santa Rita de Cassia

Em virtude da deliberação do conselho administrativo, são convidados os irmãos d'esta veneravel confraria a se reunirem n'este consistorio, no domingo, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para constituirem o collegio representativo e resolverem sobre a materia de que trata o § 2.º do art. 32 do compromisso

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 19 de outubro de 1881.

O secretario,

*Antonio L. de Menezes Amorim.*

# MARITIMOS

### Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

## *Tagus*

Commandante A. Gillies.

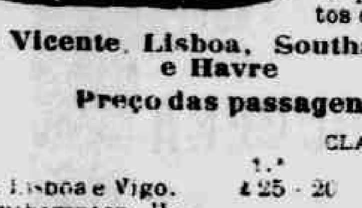
Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres**

O PAQUETE A VAPOR

## *Neva*

Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

**S. Vicente, Lisboa, Southampton, e Havre**

**Preço das passagens**

| | 1.ª | 2.ª | 3.ª |
|---|---|---|---|
| Para Lisboa e Vigo. | £ 25-20 | £ 15 | £ 9 |
| - Southampton, Havre e Antuerpia | £ 35—30 | £ 20 | £ 13 |
| — Bahia | 50$ | 25$ | 15$ |
| Rio de Janeiro | 100$ | 50$ | 30$ |

**AVISO**

**Itinerario dos vapores**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Partida. | Southampton | 1 | 9 | 24 |
| Chegada. | Cherbourg | — | 10 | — |
| « | Carril e Vigo | — | — | 27 |
| « | Lisbôa | 5 | 13 | 29 |
| « | S. Vicente | — | 19 | * |
| « | PERNAMBUCO | 18 | 20 | 10 |
| « | Maceió | 20 | — | 12 |
| « | Bahia | 22 | 28 | 14 |
| « | Rio de Janeiro | 25 | 1 | 17 |
| « | Santos | 27 | 4 | — |
| « | Montevidéo | — | 8 | 23 |
| « | Buenos Ayres | — | 10 | 25 |
| Partida. | Buenos Ayres | — | 15 | 29 |
| « | Montevidéo | — | 17 | 1 |
| « | Santos | 30 | — | 6 |
| « | Rio de Janeiro | 3 | 24 | 9 |
| Chegada. | Bahia | 6 | 26 | 12 |
| « | Maceió | — | 28 | — |
| « | PERNAMBUCO | 8 | 29 | 14 |
| « | S. Vicente | 14* | 6 | * |
| « | Lisbôa | 21 | 13 | 26 |
| « | Vigo | — | — | 28 |
| « | Southampton | 25 | 17 a | 1 b |

* Só tocará precisando de carvão.
*a* Segue para o Havre.
*b* Segue para Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

**Adamson, Howie & C.**

**Rua do Marquez de Olinda n. 37**

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

## Lisboa e Porto

O brigue portuguez *Novo Paquete* segue com brevidade para os portos acima indicados, e recebe carga a frete; a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

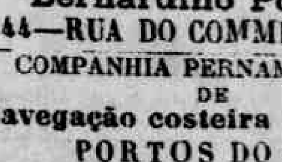
### Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

## *Parà*

Commandante o 1º tenente Carlos Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

**Bernardino Pontual**

44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

**Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 26 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

**Caes da Companhia Pernambucana n. 12.**

## Pilôto

O brigue portuguez *Novo Paquete* precisa contratar um pilôto para a sua viagem a Lisboa e Porto: os pretendentes dirijam-se ao consulado de Portugal ou ao capitão do mesmo navio.

### Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

## *Iberia*

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS

**Wilson Sons & C. Limited**

14—RUA DO COMMERCIO—14

## Aviso aos navegantes

Acham-se collocadas no lamarão tres boias pertencentes ao cabo submarino, cujas boias em escripto o nome Cabo.

# LEILÕES

## LEILÃO

de moveis, louça e vidros, constando de 1 mobilia de junco com tampo de pedra, 1 dita de amarello toda entalhada, jarros, lanternas, 1 cama franceza, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, cadeiras para a sala de jantar, 1 marqueza, 1 guarda-louça, aparadores, copos, louça para almoço, dita para jantar e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

*Terça-feira, 25 do corrente*

A'S 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão fará leilão de todos os moveis existentes no 1.º andar do sobrado n. 6 da rua da Imperatriz.

— Vende-se superior tapete para forrar salas a 3$000 o metro, na loja de Augusto Porto, rua Duque de Caxias n. 53.

## *Agente Pestana*

## Grande leilão

Em liquidação

*Terça-feira 25 outubro*

**A's 11 horas em ponto**

No armazem n. 1 junto á Madre de Deus

**A saber:**

Diversas pipas com superior vinho figueira, barris com dito dito, barris com vinagre, caixas com vinho fino do Porto, caixas com genebra, garrafões com dita, resmas de papel florete, ditas de dito de peso, ditas de ditos de cores, ditas de dito azul para boticario, latas com chá do Rio, de uma e duas libras, caixas com superiores licores, saccos com arroz, latas com superior chá verde, latas com massa de tomate, 1 cofre de ferro, 1 balança decimal e muitos outros generos que estorão patentes no acto do leilão.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima declarados, os quaes serão vendidos para fechamento de contas

## LEILÃO

De 4 espelhos com moldura dourada, 1 bom guarda roupa e 1 guarda vestido.

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima por occasião do leilão de moveis da rua da Imperatriz n. 36, 1º andar.

## 3.º leilão

No armazem da rua do Imperador n. 22

**Quinta-feira 27 do corrente**

Ao meio dia

DOS SOLOS SEGUINTES

Rua do Calabouço, casa n. 2 e 8.
Rua do Imperador, casa n. 15.
Rua do Bom Jesus das Crioulas, casas ns. 8, 10, 13 e 34.
Rua Bella, casas ns. 8, 14, 5, 9 e 30.
Rua de Santo Amaro, casa n. 4.
Rua do Recolhimento da Gloria, casas ns. 10, 11 e 13.
Travessa do Hospital, casa n. 4.

O agente Burlamaqui por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, faz leilão dos solos acima declarados, pertencentes ao espolio do finado José Maria Sodré da Motta, e com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz.

## LEILÃO

de bons predios e bem localisados, constando de uma excellente casa com bons commodos, 2 portas e 1 janella de frente, 1 magnifico quintal bem arborisado e cacimba, sita á rua da Santa Cruz n. 26, freguezia da Boa-Vista, 1 dita com sitio todo murado e arborisado, sito á rua da Amisade n. 26, freguezia da Graça; 1 dita n. 9 á rua do Rosario da Boa-Vista; e 1 dita n. 37 com bons commodos, sita á rua de Luiz do Rego, (Santo Amaro); 1 dita n. 8 sita á rua de Frei Henrique, freguezia de S. José; e o importante sitio n. 50 á rua de S. Miguel em Afogados conhecido pelo sitio Quatro Leões.

**Quinta feira 27 de setembro**

**A's 11 horas**

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, os predios acima mencionados, os quaes tornam se recommendaveis por seu est do de conservação e localidades, e podem desde já serem examinados pelos pretendentes.

# AVISOS DIVERSOS

## CASA DA FORTUNA

## Aos 4:000$000

**BILHETES GARANTIDOS**

Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 meios n. 3825 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 3096 com a sorte de 100$, 1 meio n. 1816 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (166.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 13.ª parte das loterias á beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica (167.ª), que se extrahirá segunda-feira, 24 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em quantidade maior de 100$** | |
| Bilhetes | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

— O Sr. João Pinto da Silva, empregado no escriptorio do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, queira apparecer á rua da Imperatriz n. 34, para ultimar um negocio que lhe diz respeito

## MANTEIGA DA NORMANDIA EM LATAS.

AVISO ESPECIAL

Toda a Manteiga empacada na Beurrerie Normande é garantida como pura Normandia e não contem mistura de outras Manteigas Estrangeiras.

Cautela contra falsas imitações.

## CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

**Rua do Barão da Victoria n. 48.**

— As pessoas que mostrarão desejos, e outras que ficaram disuadidas por falsas informações na compra do engenho Sapucaia de Beberibe, tem agora uma estação favoravel á um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficarão persuadidos de não se offerecer segunda occasião a quem pretende os labores do campo, suavisados por uma vida commoda.

— Na rua da Matriz n. 44, 2º andar, precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, para serviços leves, e cuja conducta seja garantida.

— Quem precisar de um caixeiro portuguez de 15 annos de idade, chegado ha pouco, dirija-se á rua da Concordia n. 239.

— Precisa-se alugar uma cozinheira; no pateo do Terço n. 31, sobrado.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar pode deixar o seu adresse a livraria Economica rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— Precisa-se de um menino para criado de 12 á 15 annos, para serviço de casa: na rua da União n. 59

— Precisa-se de um caixeiro de 12 ou 14 annos de idade, com pratica de molhados: a tratar na rua do capitão Lima n. 21

— Quem quizer alugar um bom cozinheiro escravo, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar no pateo do Terço n. 31.

**Corôas Mortuarias**

Acaba de chegar para a *Rosa dos Alpes*, rua do Barão da Victoria n. 32, um variado sortimento de corôas, cruzes e palmas mortuarias com inscripções de. A' meu avô, minha avó, meu pai, minha mãi, meu tio, minha tia, meu irmão, minha irmã, meu primo, minha prima, meu padrinho, minha madrinha, meu sôgro: minha sogra, meu filho, e minha filha, Assim como botões, franjas e galões de seda com e sem vidrilho, o que ha de mais moderno.

— Na botica do Recife, rua do Bom Jesus n. 26, precisa-se de um criado.

— Precisa-se de refinadores: na rua de S. Jorge d. 118.

— Precisa-se de uma ama para cozinha; na rua do Barão da Victoria n. 40

— A' rua do Hospicio n. 17, precisa-se de ama.

— Aluga-se a casa n. 10 C á ilha de Bemfica, com muitos commodos; é um dos lugares mais saudaveis e recommendados, aluga-se barato, e por tempo de um anno; trata-se na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 73 á rua de S. João, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, cacimba; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa de S. Pedro Novo n. 2, com todas as commodidades para familia que se trate, gaz, agua, muito fresca, quintal murado e arborisado, com cisterna de agua de beber; a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64. Na mesma loja se dirá quem aluga uma outra na rua do Bomfim, muito fresca e perto dos banhos do mar.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 6 da rua da Lapa com commodos sufficientes por 20$000 mensaes; a loja do mesmo por 15$000, e o sotão da casa n. 4 na mesma rua por 12$000: a tratar na rua velha n. 101.

## Sitio da Embiribeira, em Beberibe

Aluga-se, por um anno ou festa, uma excellente casa, com bastantes accommodações para grande familia, todas rodeadas de bom banho; a tratar na Praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

## Um anno

Pede-se a um certo pai, que querendo pagar a matricula de seu filho, e comprar mais alguma cousa para o mesmo, valeu-se dos fracos recursos de um seu inimigo, e foi servido, que venha restituir o que jurou que o fazia: se não fizer, verá seu nome por este jornal.

*O morador na Capunga.*

## Criado

Precisa-se de um criado; a tratar no hotel D. Maria, á rua do Vigario Thenorio.

## Ao publico

Os antigos acreditados photographos, Alberto Henschel & C., tendo ultimamente tirado uma grande collecção de vistas dos mais lindos pontos, e importantes edificios desta capital e arrabaldes, convidam as pessoas que queiram honral-os, á virem ao seu estabelecimento, á rua Barão da Victoria n. 52, onde se acham expostas.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna; no largo do Paraizo n. 31.

**AMA** Precisa-se de uma para casa de pouca familia; na rua larga do Rosario numero 15.

## Loja

Vende-se a armação e resto de mercadorias existentes na loja n. 104 da rua de Marcelio Dias, [out'ora rua Direita] garantindo-se o arrendamento da mesma, á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 54.

ILEGÍVEL

# GRANDE LOJA DE JOIAS DE JOSEPH KRAUSE & C.

## RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Deste SUMPTUOSO e bem afamado estabelecimento acabam de chegar dous socios que por oito mezes viajaram a Europa em peso. O fim principal desta longa excursão foi provirem-se do que havia de MAIS BONITO, RICO, ELEGANTE E MODERNO em artigo JOIAS, para o que não pouparam esforços, percorrendo menunciosamente os maiores estabelecimentos de Paris, Londres, Allemanha e outras cidades da Europa.

Ali fizeram caprichosamente uma importante escolha de BRILHANTES, PEROLAS, SAPHIRAS, RUBINS E ESMERALDAS, todo de primeira qualidade, montados nos mais modernos ADEREÇOS MEIOS ADEREÇOS, CHATLAINS, COLLARES, VOLTAS, DEADEMAS, PULSEIRAS, ALFINETES, BROCHES, MEDALHÕES, BRINCOS, ROSETAS, ANNEIS, BOTÕES etc. etc. etc., e bem assim outras pedras de menores valores, como sejam TORQUESA, GRANADA, ROSALINA, ONYT, CORAL, LABRADOR, SARDUAND, etc. etc. etc., tambem tudo em peças de apurado gosto, para homens, senhoras, meninos e meninas, chamando a attenção do respeitavel publico para a sua especialidade em LINDAS E GRANDES PEROLAS que bem se póde considerar uma raridade.

RELOGIOS DE OURO, PRATA E NIKEL REMONTAIR, REPETIÇÃO CALENDARIO, COBERTOS E DESCOBERTOS, todos expressamente construidos, para o estabelecimento, pelos mais afamados fabricantes INGLEZES SUISSOS E AMERICANOS.

SERVIÇO PARA CHA', CAFE', FAQUEIROS SIMPLES E DOBRADAS BANDEJAS, SALVAS, FRUCTEIRAS, CENTRO DE MESA, FACAS, GARFOS E COLHERES EM DUZIA, TRINCHANTES, CONCHAS, ARGOLAS PARA GUARDANAPOS JARROS E BACIA, TUDO DE PRATA DO PORTO E DE CHRISTOFLE.

**JOSEPH KRUSE & C.**, convidam, pois, ás Exms. familias, aos seus numersos amigos e fregnezes, tanto da provincia como do interior a honrarem seu estabelecimento com suas visitas e fazerem assim um juzo do que fica dito.

**Base dos negocios: Todos os artigos da casa são garantidos; sinceridade nos preços fixos e resumidos.**

**Manda-se quaesquer joias a pedido para amostra.**

**Troca-se e compra-se ouro e prata velha por preços animados.**

# ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

# LOUVRE

## RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em geral e particularmente ás Exmas familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao — **LOUVRE** — pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

# FABRICA DE TECIDOS, ALLIANÇA

## RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

***BROWNS & C.***

31 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

**E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA**

# VINHO TONICO

DO

## Dr Carlos BETTENCOURT

**Medico e Pharmaceutico**

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes d'este producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima de outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado haté hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

*Deposito geral em grosso e a retalho*

**PHARMACIA GALENO**

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

# XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DO

## DR. CARLOS BETTENCOURT

**GRANDE DESCOBERTA**

**Especifico das molestias pulmonares**

**Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte**

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

## Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

---

## Aluga se

por festa ou vende-se um sobrado em Olinda, sito á rua de S. Bento n. 21; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar.

## Casa

Aluga-se a cosa n. 43, á rua de Santa Rita, no correr da igreja, tem 6 quartos 2 salas, cozinha fora 1 quarto avulso com cacimba, pequeno quintal, tem sahida para a outra rua, por grande corredor, a chave para ver está na venda que fica defronte.

## *Aluga se*

o terceiro andar á rua do Barão da Victoria n. 52, com gaz; a tratar na photographia allemã na mesma casa.

## FINADOS
## Capellas mortuarias

de variados gostos e com dizeres á vontade do comprador, chegaram para a loja de cera da rua Duque de Caxias n. 149. Preços sem competencia.

## Cozinheiro

Ainda se precisa de cozinheiro ou cozinheira, que seja entendida e limpa no seu serviço.

*Tonico por Excellencia*

**VINHO e XAROPE**
*Ferruginoso*
DE
**JURUBEBA**
DE
**BARTHOLOMEO & Cª**
*Pharm. Pernambuco.*

Approvados pela
**ACADEMIA de MEDECINA**

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue*, é o melhor *Tonico reparador das Forças*.

**EXIGIR**
a assignatura
*Bartholomeo & Cª*

**PILULAS**
DE
**JURUBEBA**
DE
**BARTHOLOMEO & Cia**
*Pharm. Pernambuco*
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
*Bartholomeo & Cia*

## Caixeiro para Páo d'Alho

Precisa-se de um rapazinho de 12 a 15 annos, com alguma pratica de taverna, para Páo d'Alho; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

## Modista

Em Olinda, rua do Commercio, sobrado n. 9, trabalha-se em vestidos e todas as mais costuras por figurinos, com a maior brevidade possivel e commodo preço.

## ALUGA-SE

duas casas com frentes de azulejo, sitas á rua Imperial, defronte do sitio n. 211, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba; a tratar na rua estreita do Rosario n. 23, loja de trastes, defronte da rua das Larangeiras.

## Agrimensor

Thomaz de Figueiredo, nas condições do decreto n. 3,198 de 16 de dezembro de 1863 (para o que chama toda attenção) e com a longa pratica de quasi 30 annos, tendo chegado do sul do Imperio, onde alli esteve empregado pelo governo imperial nas colonias Itajahy e Blumenau na provincia de Santa Catharina nas demarcações, medições e rectificações de lotes de terra colonial e suas estradas de rodagem, offerece de novo os seus serviços aos senhores fazendeiros e proprietarios, certos de serem feitos os seus serviços com toda rapidez e economia. Tambem se encarrega do levantamento de plantas topographicas, prediaes, encamiamentos, nivelamentos, explorações etc. Póde ser procurado á rua Imperial numero 84.

## Caixeiro para escriptorio

Precisa-se de um rapazinho de 12 á 15 annos para serviço de escriptorio; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, tendo familia aqui, prefere-se.

## Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: na rua Princeza Isabel n. 10, depois da ponte do theatro, ou á rua do Marquez de Olinda n. 25, escriptorio.

## Sapatinhos de senhora

Sapatões e sapatinhos de phantasia novamente chegados á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

## Criado

Precisa-se de um criado; a tratar no hotel D. Maria, á rua do Vigario Tenorio.

---

# FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho palhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu no Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parabyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

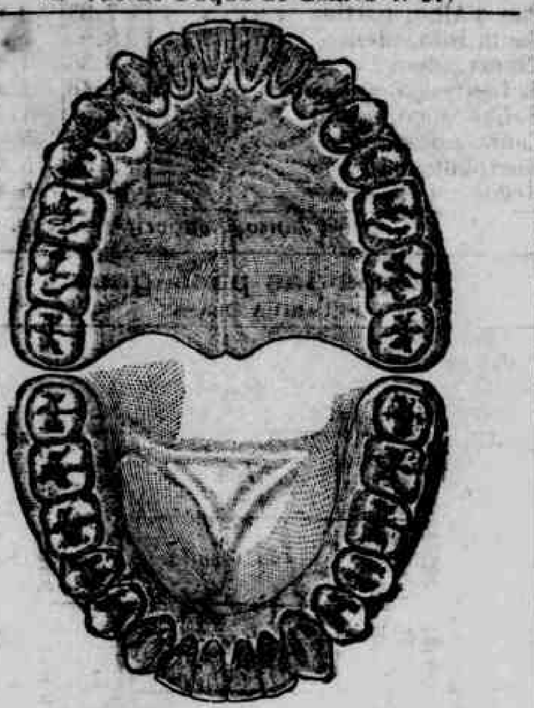
## Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)



## NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
*Barão da Victoria n.*
*(1.º andar)*

Concultas e operações: das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

## FUGIRAM

Do engenho Bem fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto fin do, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

# FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

## A 20$ mensaes

Aluga-se a casa terrea da rua do Forte n. 26; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá n. 16.

## Aluga se

ou vende-se a casa do Varadouro de Olinda n. 22, com commodos para grande familia, ou troca-se por casas pequenas na cidade do Recife; a tratar com o seu proprietario na Magdalena, sitio n. 8.

## Nova Esperança

Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um variado sortimento de calçados inglezes Bostock, para homens e rapazes, á elles!!

## Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de taverna; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

# ESCRAVO FUGIDO

Vicente, preto fula, de quarenta e tantos annos, magro, nariz chato e sempre sujo de rapé, andar muito teso, um tanto corcunda, meio gago, tendo um signal preto entre o olho direito e o nariz, por onde chora sempre, levou calça de brim de côr, remendada, blusa de panno azul e gorro de sol todo; é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte ou serra do Martins, para onde se suppõe haver fugido: quem o apprehender queira leval-o á Santo Amaro das Salinas, sitio junto ao Asylo ou a rua do Imperador n. 19, que será gratificado.

## Luvas de pellica

Acabam de chegar para o Centro Parisiense luvas de pellica pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e meninas; na rua do Barão da Victoria n. 26.

## Para a festa

Aluga-se uma excellente casa em Olinda, com bastantes commodos para familia, quintal com fructeiras e boa agua de cacimba, toda murada e com um portão de sahida para o Beojamin, no principio da Misericordia n. 17: a tratar na rua da Imperatriz n. 18, 2º andar.

## Casa para festa

Aluga-se uma casa no povoado da Torre, á rua Real n. 18, com bastantes commodos para familia; a tratar na rua Duque de Caxias numero 78.

## Casa

Aluga-se ou vende-se uma casa na Torre, com sitio bem arborisado e perto das conducções de bonds e da linha ferrea de Caxangá: a tratar nos Remedios, primeira casa ao passar a ponte.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender taboleiro: a tratar na taverna da rua da Hara n. 1 [Espinheiro].

---

## Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

**PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA**
DO
## Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
*Res non verba*
Rua do Barão da Victoria n. 43
**Pernambuco**

## Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa e com muitos commodos, sitio murado, com muito bom banho no rio, dentro do mesmo sitio, assim tambem com toda mobilia, no lugar Pedra-Mole; na taverna do Sr. Valente, junto ao arco de Santo Antonio, se dará as informações.

# Attenção

## Tabacaria Victoria

**14 — Rua estreita do Rosario — 14**

**20 por cento de abate**

Completo sortimento de cigarros, charutos e ponteiras; o consummidor de cigarros, comprando de um milheiro para cima, terá desabatimento 20 por cento.

## Sitio na Torre

Aluga-se um sitio á margem do rio, o segundo a direita da linha dos bonds que vai ter á ponte, bem arborisado, tendo casa com bastantes commodos e cacimba com excellente agua; a tratar na rua Duque de Caxias numero 89.

## Aluga-se barato

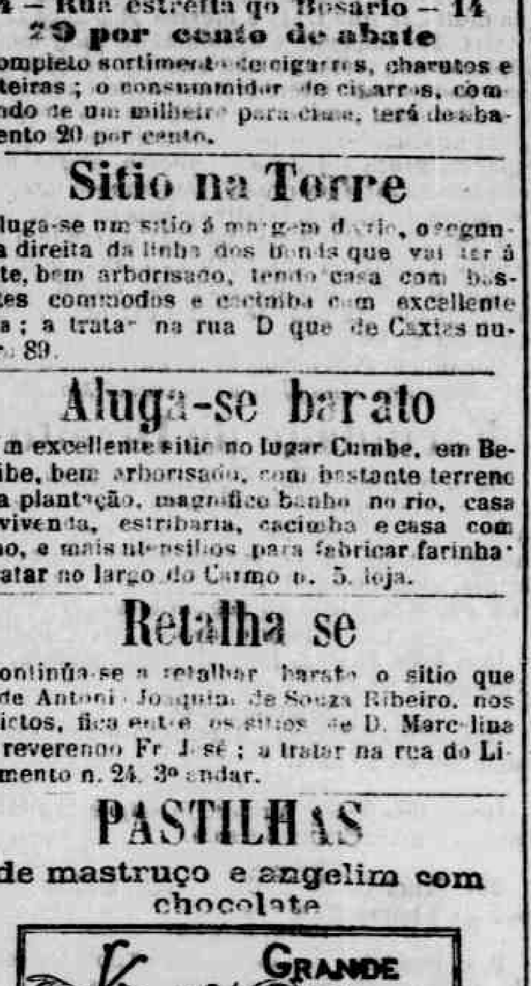
Um excellente sitio no lugar Cumbe, em Beberibe, bem arborisado, com bastante terreno para plantação, magnifico banho no rio, casa de vivenda, estribaria, cacimba e casa com forno, e mais utensilios para fabricar farinha: a tratar no largo do Carmo n. 5, loja.

## Retalha se

Continúa-se a retalhar barato o sitio que foi de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, nos Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcolina e o reverendo Fr. José; a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

## PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate




## Deposito botica
**Franceza e drogaria**
***A. Caors***
**22 — Rua da Cruz — 22**

**PILULAS**
**Ferruginosas**
DE
**JURUBEBA**
DE
**BARTHOLOMEO & Cª**
*Pharm. Pernambuco.*
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
*Bartholomeo & Cª*

## Cigarros

**Quereis livrar-vos de docenças no estomago**

FABRICA DO CABOCLO
**ESTABELECIDA EM 1858**
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios desta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por atacado seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem vicio de preparo, declaram que seus cigarros são isentos de qualquer artificio e sómente de fumos genuinos.

N'esta antiga e bem acreditada fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... pedido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

**Denominação de meus cigarros**

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

| | |
|---|---|
| Saudaveis | 1$000 |
| Serpa Pinto | 8$000 |
| Positivos | 7$000 |
| Perola de Goyaz | 8$000 |
| Apraziveis | 6$500 |
| Catraio | 6$500 |
| Sociaes | 4$500 |
| Rocambole | 4$000 |
| Imperiaes | 6$000 |
| Populares | 5$000 |

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 28 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga* & C.

## Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 16 annos; na rua do Livramento n. 32.

---

— Precisa-se de uma ama de leite para filho, com muita urgencia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 78.

## Marcelino Augusto da Silva Villar

D. Thereza Maria de Jesus Villar, seus filhos e genros, gratos ás provas de consideração e estima que tributaram as corporações religiosas e sacerdotes e amigos do finado seu filho, irmão e cunhado, Marcelino Augusto da Silva Villar, não só acompanhando o corpo ao Cemiterio, como vindo em seus proprios carros; sendo as irmandades da Ordem Terceira do Carmo, Terço, Trindade, Luz, Espirito Santo, Soledade, Livramento, S. Gonçalo, Via-Sacra de Santa Cruz, Almas do Recife, Santa Rita; e os religiosos Fr. Jorge, Fr. José, Fr. Bento, vigario Augusto, padre Mello, padre João Moura, Fr. Igeacio e Fr. Tartaruga, que desinteressadamente fizeram os suffragios na Ordem Terceira do Carmo. A todos, pois, nossos sinceros agradecimentos; rogando-lhes ainda a graça de assistirem á missa de setimo dia, que terá lugar no sabbado, ás 7 horas da manhã (22 do corrente), na igreja da Ordem Terceira do Carmo; agradecendo-lhes desde já esta prova de religião e caridade.

## Pedro de A. Farias de Abreu e Lima

A viuva, filhos, enteados, nora e genros de Pedro de A. F. de Abreu e Lima convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo do seu passamento; e desde já se confessam agradecidos.

## Pedro de A. F. de Abreu e Lima

Capitão Manoel Acciely de Moura Gondim, Amelia de Abreu e Lima Gondim, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que mandam resar por alma do seu finado sogro e pai, Pedro de A. Farias de Abreu e Lima, na ordem terceira do Carmo, no dia 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que antecipam seus agradecimentos.

J. A. Faria de Abreu e Lima manda celebrar uma missa pela alma de seu finado irmão Pedro de A. Faria de Abreu e Lima, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, para cujo acto convida os seus amigos e parentes.

## Capitão Hermenegildo Gomes de Castro Mello

Um amigo do fallecido capitão Hermenegildo Gomes de Castro Mello, tendo de mandar celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma, na capella do cemiterio publico, segunda-feira, 24 do corrente, trigesimo do fallecimento, ás 8 horas, convida aos companheiros e amigos do finado para assistirem a esse acto de caridade.

## Manoel Gomes Viegas

Os bachareis Manoel Gomes Viegas Junior e Joaquim Pontes de Miranda, Maria Leopoldina Viegas de Miranda, Fernandina Pontes de Miranda e Priscilla Carolina da Fonseca Viegas agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado pai e sogro, Manoel Gomes Viegas, e de novo as convidam a assistirem as missas que por alma do mesmo finado se hão de celebrar na matriz da Boa-Vista, terça-feira, 25 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã; pelo que desde já se confessam summamente gratos.

## Manoel Homem de Carvalho

A directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco manda resar uma missa pelo repouso eterno d'alma do finado consocio Manoel Homem de Carvalho, terça-feira, 25 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na capella do hospital portuguez; para a assistencia da qual convida aos senhores associados, familia e amigos do finado.

## Olinda

Aluga-se uma casa perto da estação dos banhos salgados, com commodos para pequena familia; na rua Xavier Santa Rosa n. 3; a tratar nesta typographia.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta; na travessa do Principe n. 10.

## Boi furtado

Do quintal da casa de taboa á rua Imperial n. 2 furtaram no dia terça-feira, 18 do corrente, um boi manso de carroça, de côr amarellada, bom tamanho e boas carnes, com um signal branco na testa e outros nos quartos com este I na anca; a pessoa ou autoridade que delle tiver noticia, procure na dita casa de taboa, ou na rua da Imperatriz n. 2, 2º andar, que achará quem bem gratifique qualquer despeza.

## Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa se de um criado.

# CASA FELIZ

## Praça da Independencia
## ns. 35, 37 e 39
## Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 166ª a sorte de 800$000 em 1 meio n. 2585, a sorte de 100$000 em 1 inteiro n. 1,436, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 167ª, a beneficio das escolas primarias de instrucção publica, que tem de extrahir-se na segunda-feira 24 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 1$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhetes inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto.*

## Urgente

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, a tratar no Chora Menino n. 7, ou no Caes 22 de Novembro n. 58.

## Aluga-se

por festa ou vende-se um sobrado em Olinda, sito á rua de S. Bento n. 21; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar.

ILEGIVEL

## Cozinheiro

Para casa de familia ainda se precisa de um cozinheiro ou cozinheira de conducta e limpa em seu serviço, e de uma ama para serviço de casa e algum ensaboado; a tratar no Manguinho.

## Pedido

O abaixo assignado, tendo de retirar-se com sua familia para fóra da provincia, previne aos seus devedores, que, dentro do improrogavel prazo de 30 dias, a contar da data deste, se dignem saldar seus debitos contrahidos no Bilhar Commercial n. 34 da rua Duque de Caxias; certos de que não o fazendo, serão as suas contas entregues a um procurador competentemente habilitado, afim de fazer a cobrança amigavel ou judicial. Recife, 12 de outubro de 1881.

Albino Baptista da Rocha.

## Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditatada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com burranhas, garantindo se serem dos melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

## Aos 20:000$

Segunda feira (24) será extrahida a loteria da côrte (103), cujos bilhetes estão á venda na praça da Independencia n. 22, loja de Nogueira Lima & C. Na mesma loja distribuem-se listas do 1º e 2º sorteio da grande loteria da côrte, gratis aos seus freguezes.

## Interesse

Um armazem de estivas (trapiche) admitte um socio com algum capital; os pretendentes deixem carta nesta typographia com as iniciaes JM, dizendo onde podem ser procurados.

**Listas do 1º 2º e 3º sorteio**

Vende-se na rua do Cabugá n. 2 C.

## ALUGA-SE BARATO

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

## Mesmo mellado serve

Gratifica-se bem a quem apprehendeu de hontem para hoje um cavallo de côr mellada e com o corpo todo mellado de mel de furo, que foi applicado como remedio para sarna, é castrado, está magro e tem as crinas brancas com cabellos cinzentos, curtas e mal aparadas, tem olho vivo e corre muito; querendo entregal-o a seu dono, dirija se ao largo da Penha n. 25 .. Este cavallo não foi roubado, tomou o cabresto da mão de um menino ás 9 horas da noite do dia 20 do corrente.

## Attenção

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima do povoado do Beberibe, a casa foi reconstruida de novo, pouco restando de suas obras, e o sitio está bem tratado; trata se com o proprietario das 9 horas da manhã em diante, no escriptorio á rua de S. Francisco.

## CASA DE OURO

## 4:000$000

**Bilhetes garantidos**

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous meios de n. 892 com a sorte de 200$000, além de outros premios de 320, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13.ª parte da loteria a beneficio das Escolas Primarias da Instrucção Publica (167ª), que se extrahirá segundafeira, 24 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

## COMPRAS

## Compra se

cobre, bronze e chumbo, por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

## VENDAS

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia; a tratar na mesma.

— Merinós de cores, lisos, a 400 rs., com pequeno defeito, fazenda que sempre se tem vendido por 800 rs., algodão com avaria a 3$500 a peça; na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

## Popelinas!!!

De linho, tem um rico sortimento, e vendem por 160 rs. o covado, Carneiro da Cunha & C., rua do Queimado n. 59.

## E' maná

**Manteiga Ingleza a 800 rs. a libra**

Tem para vender Duarte & Irmão, armazem Ethoyne Mercantil, á rua da União n. 54.
Manteiga ingleza a 800 rs. a libra.
Velas stearinas (grandes) uma 80 rs.
Bolachinha soda a 500 rs. a libra.
Vinho do Douro em ancoretas, por preço razoavel, sendo qualidade garantida.

## SELLINS INGLEZES

## Jockey

*A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.*

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma casa com bons commodos e fresca, á margem do rio Capibaribe, em um dos melhores arrabaldes desta cidade; a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

## Vende-se

um sabiá; na rua dos Pescadores n. 27, se dirá quem vende.

## Interessante!!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:

Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).
Modernas luvas de seda de côres (alto tom).
Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.
Lindissimos bicos bretanne e embroiderie.
Commodas hastes para espartilhos couraça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Para crianças de 2 a 6 annos**

Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

**A's amantes do bom tom!!**

Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

**Como são chiques!!**

Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

**Para crochet**

Linhas de todas as côres.
Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as accommodação e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

## Tavares de Mello, genro & C.

**Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar**

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

## Fixús e pelerinas

**a 3 e 4$000**

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

## Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

## Grandes pechinchas

EM

## *Fazendas brancas*

**Só o n. 40**

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

**Vendem**

| | |
|---|---|
| Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a | 3$000 |
| Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e | 5$000 |
| Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a | 6$000 |
| Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até | 9$000 |
| Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até | 6$500 |
| Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a | 3$500 |
| Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a | 1$280 |
| Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e | 2$800 |
| Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a | 1$000 |
| Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a | 1$280 |
| Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a | 1$410 |
| Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a | 2$000 |
| Guardanapos adamascados de algodão, duzia a | 3$200 |
| Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a | 4$000 |
| Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas | 14$500 |
| Ditas com 20 varas, sendo muito boa fazenda pelo preço, peça a 7 e | 8$000 |
| Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e | 800 |

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

## *Cortes de casemiras a 2$800*

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40.

## *Vende-se*

a taverna sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 27, o motivo da venda se dirá ao comprador. Na mesma precisa-se de uma ama para serviço interno.

## *Armação*

Vende-se a armação [illegible] da praça da Independencia n. 28; a tratar na mesma.

## Formas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, formas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas têm tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A'ellas, pois, antes que se acabem.

## FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: [illegible] no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

## Unicos barateiros!!

**Vendas 40 % menos que em outras partes...**

## Carneiro da Cunha & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

**Admirem!**

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!
Lençóes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.
Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.
Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!
Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.
Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!
Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!
Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.
Dito pardo lona a 360 rs. o covado!
Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!
Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!
Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.
Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.
Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!
Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!
Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!
Chales de casemira modernos a 2$500 um!
Ditos Pompadour grandes a 5$000.
Tecidos para vestidos, nascks sombreados, cretones, alpacas, id. m. lã preta, alpacas, merinós, velbutinas, granadinas:
Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.
Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 59

**Por baixo do bilhar**

## Fazendas de gosto

## *Ao n. 40*

**A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros**

**Vende se**

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

## Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toillette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

## Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

## Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

## Capellas mortuarias

PARA

Meu Pai—Minha Mãi.
Meu Filho—Minha Filha.
Meu Esposo—Minha Esposa.
Saudades.
Amizade.
Lembrança e
Outras.

VENDEM
**Candido Amaral & C.**
*2—Rua do Barão da Victoria—2*

**FLORES E PLUMAS**

Lindas grinaldas e rosas soltas de côres vivas e elegantes, proprias para enfeites de vestidos, cabeça e chapéo, plumas grandes e pequenas, côres sortidas e elegantes: vende o

**Bazar Victoria**
*Rua Nova n. 2.*

## Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões [illegible], vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

## Cavallo

Vende-se um bonito cavallo para sella; trata-se na rua estreita do Rosario n. 1, taverna.

## E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pelucia de seda de todas as côres, só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

**Para baptisados**

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

**E' economico para as familias**

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

## Grande pechincha

**E' vêr para crer..**

Camisas de peito de esguião, fazenda de 70$ vende-se com pequeno sujo a 40$ a duzia.
Córtes de casemiras finas a 3$500, é de 4$500
Rico sortimento de fichus os mais modernos.
Alpacas, fustões de cores, popelinas, granadines, pequeno toque, a 320 rs., fazenda de 1$000
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

## Engenho d'agua

Vende-se este engenho para pagamento de dividas. E' situado na comarca de Iguarassú, proximo ao porto de Itapissuma, moente, corrente, de muito boas terras massapê, varzeas e matas para mais de legua, e com terras para safrejar de cinco a seis mil pães annuaes, e é abundante d'agua. Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

## Nunca visto!!

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna inacreditavel:

Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs.!!!
—Guias de conversação em todas as linguas a 800!!

**Mil volumes**

diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume

As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem se á

## Libro Papelaria

24 A, rua larga do Rosario

## *Chitas*

Com toque de avaria

## A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como existe de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado: é pechincha na loja de Albeiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

## Pechincha!

Cortes de casimira, fazenda de 5$000 vende-se por 3$000, por estarem com um pequeno toque de mofo.

**0 - 59, rua Duque de Caxias**
CARNEIRA DA CUNHA & C.

## Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo a outra qualquer parte, seriedade e barateza; na rua da Madre de Deus n. 36.

## Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cokes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

## Centro Parisiense

Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.
Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.
Leques arrendados com, e sem plumas.
Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.
Capellas com véo de seda bordado e matis.
Ramos de flores de larangeiras para noivas.
Meias abertas de fio da Escoccia para senhoras.
Plissés de seda, cambraia e setineta de côr.
Espartilhos para senhoras e meninas.
Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.
Fitas sombreadas a pompadour.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Flores artificiaes para enfeites de vestidos.
Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.
Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle.
Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.
Como sempre modicidades nos preços, o que se verificará á rua do Barão da Victoria n. 26

## Vende se

uma importante sabiá, propria para um presente; a tratar na rua do Caldeireiro n. 68

## FUNILARIA

**A' rua larga do Rosario n. 20**

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

## Homeopathia pura

**Tinturas homeopathicas**
DE
*JAMES EPPS & C.*
**De Londres**

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

## Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

— Vende-se superior rapé Paulo Cordeiro, fino e viajado, em grosso e a retalho: no Bazar Pernambucano, rua larga do Rosario numero 30.

## PEPTONA DEFRESNE

(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

| | |
|---|---|
| **As Molestias do Estomago:** (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), **A Anemia, — A Consumpção,** | As Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras), **Nas Convalescenças.** |

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

**DEFRESNE**, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

## Creme de Bismutho

DE

**GRIMAULT E Cia**

*Pharmaceuticos em Paris*

E' o remedio o mais inoffensivo e ao mesmo tempo o meio o mais efficaz para combater as diarrheas choleriformes em tempos de epidemia.

O **Creme de Bismutho** é de uma efficacia reconhecida para:

| | |
|---|---|
| Diarrheas, Gastrites, | Dysenterias, Gastralgias. |

Toma-se uma colher de chá pela manhã e outra á tarde, alguns minutos antes da comida.

Deposito nas principaes Pharmacias e Drogarias do Brazil e do Portugal.

## SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e hematuria.

**Deposito: Pharmacia L. MIDY, rua do Faubourg-Saint-Honoré, Paris**
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

## INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.**

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA, Cavalheiro da Legião de Honra. — Official de Medjidié.

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

## BRONCHITIS • CONSTIPAÇÕES • CATARRHOS

Está hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE de FAIA do Dr FOURNIER é de uma grande efficacia no tratamento das Affecções pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções *como a quinina contra as febres*.

AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

**CAPSULAS CREOSOTADAS do Drs FOURNIER**

Vós todos que soffreis do peito, experimentai as **Capsulas** do **Dr Fournier**. — Este Producto é igualmente apresentado sobre forma de **Vinho creosotado** e **Oleo creosotado**.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C., e nas principaes Pharmacias.

FRANCFORT s/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

## TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

**SABÃO transparente cristalino**

**Wm RIEGER**

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

## Lagedo de Lisboa

Vende se a preço modico: na rua do Marquez do Herval n. 21, refinação.

## Cal nova de Lisbôa

## Formas galvanisad s

## Oleo de mocotó

## Páos de jangada

## Mastros para barcaças.

## TRAPICHE FIUSA

Contra as AFFECÇÕES do ESTOMAGO e dos INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS,

**o BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE**

é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario.

PARIS, 22, rue de la Bruyère

Exigir a assignatura E. Boille. EM PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & C.

Contra as Nevralgias, Rheumatismos, etc., O BROMOHYDRATO de QUININA de BOILLE.

## AVISO AOS SRS. MEDICOS

Sirop du Dr FORGET

Cura *Catarrhos, Tosses, Coqueluches, Irritações, nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*, basta ao doente uma colherada d'este xarope do Dr FORGET.

Dr CHABLE, 36, rue Vivienne, em Paris.

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO SILVA FARIA e Co. e nas principaes Phas do BRAZIL.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**

*Vende-se em todas as Pharmacias.*

## DUCRO AVISO DUCRO

A antiga reputação do Elixir Alimentario de

**DUCRO**

o seu uso de mais a mais frequente como **Aperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos:
1º a menção das medalhas *Prata Paris 1878, Ouro Compiègne 1877*;
2º a marca de fabrica . . . . *Phenix*;
3º a orthographia exactissima do nome.

**DUCRO**

## MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

**DE HYPOPHOSPHITO**

de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

*Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

## PURGATIVO JULIEN

***Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE***

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de ***Confeito de gosto muito agradavel.*** Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de:

| | | |
|---|---|---|
| **Dysenteria, Dyspepsia,** | **Gastralgia, Gastrite,** | **Doença do Figado, Icterícia e Molestias da pelle** |

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás Enxaquecas e á Apoplexia.

Administrado ás crianças, o Purgativo Julien, evita as [illegible] e obra como depurativo no tratamento [illegible].

PARIS: [illegible], RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILEGÍVEL

# LITTERATURA

## DEUS!...

AO MEU EXTREMOSO PAI

Deus é a luz guiadora da humanidade, nas densas trevas d'essa vida ficticia!

B. PERNAMBUCO.

(*As preces d'alma*)

Nas paginas azus do firmamento,
Onde a idéa de Deus é luzimento
Qual Biblia universal;
Medita reverente a humanidade
E celebra a sciencia a divindade,
De um poder immortal!

Das nuvens n'esse altar illuminado,
Revela-se a força do incriado,
— Do Divino operario! —
A virtude se expande sobranceira
E reparte a Caridade — prasenteira,
Co'a terra seu erario!

O orphão que perdeu o santo abrigo
D'aquella que o espaço d'um jazigo,
Occupa muda e fria;
O consolo p'ra o pranto alli depara,
No bem que o *Ser* supremo lhe prepara
Para a treda agonia!

O mendigo que no leito da desgraça,
Sorveu do martyrio a negra taça
No banquete da dor;
Encontra n'essa idéa immaculada,
A ventura p'ra as magoas reservada,
O conforto e o amor!...

O cançado peregrino dos desertos,
Si da vida nos pélagos incertos
A fé guarda no peito:
Ah! do mal lutando contra as vagas,
Descobre da esperança, n'essas plagas,
O triumpho perfeito!...

Oh! Deus, é um astro luminoso...
E' a synthese do bem, é generoso,
E' pai e é juiz!
Quando o triste mortal na luta cança,
A idéa do divino e a bonança
Que o torna feliz!...

Rio de Janeiro, março de 1881.

BELISARIO PERNAMDUCO.

# SCIENCIAS E ARTES

## O photophono de Graham Bell

Como é sabido, em o anno passado, e em consequencia de um concurso sobre electricidade havido na França, foi recompensado o Sr. Graham Bell — pela sua invenção do telephono — com o *premio Volta*, que é do valor de 50:000 francos (vinte contos de réis); e, logo depois, o Sr. Graham Bell, como se quizesse pôr em relevo a justiça d'esse acto do juiz de electricidade e do governo de Paris, tornou conhecida sua prodigiosa descurberta do *photophono*.

Occupando-se d'este, o *Aunée Scientifique et Industrielle* de Figuier, do anno de 1880, relata ás paginas 88 e seguintes:

« O Sr. Graham Bell justificou com o maior brilho a alta recompensa que lhe concedeu a França, em 1880, dando-lhe o *premio Volta* Foi com effeito pouco depois da proclamação d'esse premio concedido ao Sr. Graham Bell, que o physico americano revellou sua prodigiosa invenção do *photophono*.

« Dizemos sua prodigiosa invenção, por que realmente é imposssivel conceber outra qual quer mais brilhante, uma creação mais pasmosa do que essa com que o Sr. Graham Bell doptou a sciencia em 1880. O Sr. Gragam Bell *fez com que a luz fallasse*!

« Estas palavras bastam para avaliar da imensa originalidade e simultaneamente do extraordinario alcance d'esta descuberta, em que um raio de luz substitue, como transmissor do son, todos os corpos solidos, liquidos e gazosos, em que um raio de sol ou de luz electrica serve de conductor metalico para transmittir os sons do telephono. E' possivel imaginar alguma cousa de mais novo! Isto chega á confundir a imaginação.

« As descubertas feitas de alguns annos para cá, o telephono, o phonographo, o microphono, e agora o photophono, nos desvendam um novo ramo da physica, uma ordem de factos de que os physicos nenhuma idéa tinham até bem pouco tempo.

« Trata-se nesse novo ramo de phenomenos que se passam na intimidade das moleculas dos corpos, e que se traduzem por effeitos de inducção electrica ou electro-magnetica, ou por diversas vibrações das moleculas com prodigiosa sensibilidade, que entretanto se manifestam externamente, produzindo effeitos physicos apreciaveis.

« Em todos esses phenomenos vê-se a electricidade desempenhar o papel do calor, o calor se transformar em electricidade, a electricidade produzir o som, e por fim produzir vibrações sonoras. Em uma palavra, vê-se as forças physicas substituirem-se reciprocamente, suprirem-se umas pelas outras, o que leva á concluir, por factos indiscutiveis, pela identidade de todas essas forças, isto é, pelo que se pode chamar com razão *a unidade das forças physicas*.

« Em razão de sua séde, que se acha na intimidade das moleculas, e em razão do pouco tempo decorrido após sua revelação aos sabios, estes phenomenos electricos e electro-magneticos, estes effeitos de inducção, estas vibrações moleculares são em geral difficeis de explicar pelas leis actualmente conhecidas na sciencia. Convém, pois, não tratar muito de theoria e não se apressar na procura das explicações. O que principalmente importa é registrar os factos adqueridos, especialmente quando estes se traduzem pela construcção de instrumentos de utilidade directa.

« Tal é o caso do *photophono* do Sr. Graham Bell, cuja theoria physica é difficil de dar; pelo que cumpre por emquanto que nos restrinjamos á tomal-o conhecido em suas disposições e effeitos. E' o que vamoos fazer.

« A palavra *photophono* é formada por duas gregas, cuja traducção é *photo* — luz e *phono* — som voz. O apparelho á que o Sr. Graham Bell deu esse nome, muito justificado, serve para transmittir os sons, e especialmente os da voz humana, por meio da luz. Os raios luminosos são a força por cujo intermedio o som se transmitte á distancia.

« O Sr. Graham Bell achou o meio de converter as vibrações luminosas em vibrações sonoras, pondo em evidencia o notavel facto de as vibrações luminosas produzirem um som, quando são sufficientemente rapidas

« O principio geral do photophono, instrumento pratico, cuja construcção, foi a consequencia da descoberta d'esse facto fundamental, pode se reunir por esta forma:

« Tomemos um espelho sobre o qual caia um raio luminoso e fallemos por traz desse espelho; a sua superficie reflectente variará de forma sob a influencia das vibrações vocaes, e o raio incidente variará de intensidade no ponto de incidencia, conforme se attenuar ou se exagerar a curvatura do espelho vibrante. Se, dado isso, for recebido á distancia o raio reflectido, n'elle se perceberá o traço dessas vibrações de intensidade; e, por disposições particulares do apparelho receptor, essas variações de intensidade poderão produzir, por sua vez, vibrações sonoras, identicas ás vibrações vocaes da partida. Os sons da voz serão, pois, transmittidos á distancia, sem mais outro intermediario do que o raio luminoso.

« D'est'arte, ao passo que o telephono necessita conductores metalicos para juntar as estações em correspondencia, no photophono o receptor é inteiramente independente do transmissor. Basta que um feixe de luz atravesse o espaço de um posto á outro, sem encontrar obstaculo opaco, para obter-se o effeito desejado. Esta mesma condição não é absoluta, por que certas substancias que formam ante paro nem sempre impedem as communicações verbaes de se fazerem por intermedio do raio luminoso.

« O principio em que se baseia o photophono era conhecido desde algum tempo. Em 1873, o Sr. Willoughby Smith reconheceu que o corpo simples conhecido pelo nome de *selenia*, e que pertence á familia chimica do enxofre, offerece uma resistensia muito menor á passagem da corrente electrica quando se acha exposto á luz do que quando se acha na obscuridade. Em outros termos, o Sr. Willoughby Smith descobrio que o selenio exposto ao sol é conductor da electricidade, que por elle não é conduzida na obscuridade.

« Muitas tentativas foram feitas por aproveitar esta singular propriedade do selenio. Não entraremos nos detalhes relativos a esses estudos e tentativas, á fim de chegar presto á descripção do extraordinario apparelho do Sr. Graham Bell.

« Para tornar sensiveis as propriedades do selenio, este engenhoso physico dispõe a experiencia como vamos narrar:

« Colloca uma haste delgada de selenio na corrente continua de uma pilha voltaica e simultaneamente introduzil-a no circuito de um telephono, proprio para transmittir os sons da voz. Faz cahir sobre o selenio um feixe luminoso, que, n'um segundo de tempo, pode ser eclipsado grande numero de vezes. Obtem assim successivas e mui proximas emissões luminosas, e cada uma destas emissões occasiona uma variação na resistencia electrica do selenio, e por tanto na intensidade da corrente de que é séde o circuito.

« Por essa forma o telephono situado no circuito soffre as alternativas de imantações e de desinmantações correspondentes.

« Se se admittir que por esse modo se produzem 435 fulgores (*éclairs*), d'ahi resultará igual numero de variações na corrente, e a lamina do telephono receptor executará 435 vibrações, isto é, a nota *la* do diaposão normal.

« Para, por igual modo, transmittir a voz humana, o Sr. Graham Bell dispõe duas pequenas laminas proximas e parallelas, tendo fendas estreitas, uma em face da outra, dando azo á que um feixe de luz possa atravessa-las livremente. Uma dessas laminas é solidaria com um apoio fixo, e a outra depende de uma delgada membrana telephonica, á qual é perpendicular.

« Quando se falla perto e em frente dessa membrana, ella vibra e, em todos os seus movimentos, arrasta a lamina. Então, as suas fendas deixam de corresponder-se, e o feixe de luz é eclipsado em certos instantes completa ou parcialmente. D'est'arte o feixe soffre constantemente variações em sua interioridade, e essas variações correspondem exactamente ás diversas amplitudes das vibrações da membrana. E' á isto que o Sr. Graham Bell chama um raio de luz *ondulador*.

« O apparelho receptor acha-se disposto na outra estação, separado do precedente por uma distancia qualquer. Esse apparelho se compõe do selenio, da pilha e do telephono articulante. O raio ondulador, dirigido sobre o selenio, o impressiona á cada instante, na razão de sua intensidade. D'ahi resultam variações ondulatorias na resistencia do selenio e vibrações correspondentes no telephono. Assim, ouve-se com este telephono as palavras proferidas em face da membrana da primeira estação.

« A melhor disposição consiste em fazer reflectir o feixe luminoso sobre um espelho plano e flexivel, tal como uma folha de mica prateada ou uma lamina de vidro muito delgada. Falla-se então de encontro á esse espelho, e são suas proprias vibrações que constantemente modificam a direção do raio reflectido.

« Quanto á fonte de luz, empregou se o sol, cujos raios, concentrados sobre o espelho por meio de uma lente, foram tomados parallelos por meio de outra lente logo depois de sua reflexão. Tambem foi empregado um focco electrico e mesmo uma lampada de gaz ou de petroleo.

« Nas experiencias feitas em Paris no fim do mez de setembro de 1880, nas officinas do Sr. Bréguet, os raios do focco electrico foram recebidos sobre reflector parabolico, que os concentrou todos no mesmo ponto, — o focco desse espelho. N'esse focco achava-se o fragmento de selenio, que devia ser impressionado, e elle fazia parte, como o precedente, do circuito de uma pilha e de um telephono ordinario.

« As correspondencias pelo photophono exigem estações que não sejam separadas por nhenhum obstaculo, taes como paredes, casas, montanhas, etc. Pode-se superar essas difficuldades por meio de espelhos metalicos ou reflectores, que desviem a luz. Estas reflecções, absorvendo porém uma parte notavel dos raios incidentes, devem necessariamente prejudicar uma parte da sua potencia, reduzindo-lhes em consequencia o alcance.

* *

« Entre as consequencias theoricas que decorrem da descoberta do photophono, cumpre registrar as seguintes:

Em primeiro lugar, a physica prescreve uma notavel duração á propagação dos sons. Esta proposição acha-se desmentida. Não ha *velocidade do som*, pois que graças as novas disposições, essa velocidade é igual á da luz.

« O photophono parece pôr em evidencia a folha de um outro dogma scientifico, muito mais absoluto. Ensina-se com effeito que os sons não se propagam no vacuo. Mas, uma vez que a luz se transmitte no vacuo tão bem ou mesmo melhor do que atravéz da athmosphera, pode-se por mais tempo crer que o som não se propaga no vacuo? E' de toda evidencia que, nas azas do novo instrumento, o som pode atravessar o espaço, e caminhar tão depressa e ir tão longe como o raio de luz.

« Poder-se-ha, porém, concluir do facto de o som franquear o espaço montado n'um raio do sol que será possivel, com o novo instrumento creado pelo genio do physico da America, receber, graças aos raios de luz que d'elles dimanam, sons e palavras enviadas pelos habitantes dos astros que fazem parte do nosso systema solar?

Ainda supondo: 1.º que esses astros são habitados por humanidade semelhantes á nossa, 2.º que essas humanidades, tendo desenvolvimento intellectual igual ao nosso, descobriram, como nós, o photophono; poder-se-ha conceber a esperança de trocar palavras com as populações de Marte, de Venus ou pelo menos da lua, se ella é habitada?

« Este pensamento é dos dominios do romance; mas esse romance é tão curioso, tão interessante, tão fecundo em lances esplendidos que, de passagem, pode-se tolerar essa deslumbrante prespectiva pelo infinito dos céos.

* *

Voltando á realidade scientifica, inquiriremos: que futuro e que applicações terá o photophono? O instrumento é ainda bem recente para que se possa chegar a taes previsões. E' evidente que o photophono está ainda na infancia e que grandes e serios aperfeiçoamentos ser-lhe-hão em breve introduzidos.

« Entretanto, raciocinando sobre o estado actual desse maravilhoso instrumento, póde-se dizer antes de tudo que elle ameaça seriamente a telegraphia electrica e até o proprio telepheno. Com effeito, elle nos dá meios de estabelecer correspondencia, sem nenhum conductor metalico, entre dous pontos visiveis, entre uma manufactura e uma officina, entre um castello e uma aldeia, entre uma casa e outra. A telegraphia aeria, que havia desapparecido com o advento da telegraphia electrica, tornará á tomar posse do seu dominio, graças á partes convenientemente distanciadas no campo, como eram dispostos outr'ora os postes do telegrapho Chappe. Bastará que o sol brilhe ou que focos electricos sejam collocados entre as duas estações, para que se estabeça uma *correspondencia fallada* entre essas duas estações, correspondencia instantanea, que, por consequencia, será mais rapida ainda do que a telegraphica.

« A arte militar aproveitará largamente o photophono. Uma cidade sitiada poderá corresponder-se com o resto do paiz não invadido por meio dos *raios luminosos parlantes*.

« O pensamento, naturalmente, e em face dessa admiravel descoberta, volve ao cerco de Paris; e todos inquirimos com pezar, se a sorte de nossa capital e a de nossas cidades bloqueiadas pela phalanges allemães não teria sido outra, se nessa epoca já se possuisse um tal instrumento?!

« Os signaes solares de resto são já usados nos actuaes exercitos. O exercito inglez servio-se delles em suas recentes guerras no Oriente. Não se trata aqui, porém, senão de fulgores ou fogos enviados de um a outro posto, correspondendo ã signaes convencionaes. Quão diverso, entretanto, é o photophono, pelo qual faz-se *fallar o sol!*

« Na marinha, o photophono será de evidente utilidade. No mar, nada detém, nada limita, como em terra, a marcha directa dos raios luminosos. Poder-se-ha, pois, fallar de navio a navio, graças á luz do sol ou á luz electrica, como se todos estivessem ao mesmo bordo.

« Os pharóes, os senaphoros, em vez de simples fogos de advertencia, poderão enviar, com a palavra, todas as informações necessarias, responder a todas as perguntas dos navios em pleno mar, lhe transmittir todos os avisos, todas as recommendações uteis, concernentes á entrada do porto, todas as noticias do paiz, etc., etc. Verdadeiras conversações se estabelecerão assim entre a equipagem e os pharóes ou senáphoras do littoral.

« Talvez estejamos anticipando um pouco, sobre o futuro, todas estas seductoras previsões; mas não se póde duvidar de que estas brilhantes promessas, no que concernem as applicações do photophono á correspondencia fallada, em terra e no mar, venham á realisar-se em tempo mais ou menos proximo.

« O justo enthusiasmo que no espirito todos os physicos excitam a admiravel descoberta, que vimos de expor, servirá de excusa ás esperanças anticipadas e impacientes que acabamos de manifestar aos nossos leitores. »

# VARIEDADE

## Nova geographia universal por M. Elisée Reclus

Quando Maltebrun, dinamarquez refugiado em França, mas que se tornara francez pela sua longa resistencia no nosso paiz e pela naturalisação, encetou em 1810 o seu *Compendio da geographia universal*, era uma obra estrangeira, a geographia do inglez *Pirikerton*, que gozava do favor publico.

A nova obra desentronisou completamente a antiga e teve um prodigioso succeoso. Mas actualmente a obra envelheceu, tratou-se de rejuvenecel-a com novas edições adaptando-a á sciencia; mas o conhecimento da terra cresceu de tal modo, as descobertas geographicas multiplicam-se tanto, que essas addições successivas não bastaram,

Para uma situação nova são necessarios livros novos.

E foi nestas condições que apresentou-se a obra de Reclus, cujo successo, desde o seu apparecimento, não foi menor que o que teve outr'ora a publicação de Maltebrun.

E esse successo é devido não só á sciencia que essa obra desenvolve, como a forma que presidio á sua execução.

E' impossivel, concebe-se, passar em revista, em um simples artigo, todas as partes de um livro tão consideravel; o que se póde fazer é procurar dar uma idéa geral do plano seguido pelo autor, apoiando-se em alguns exemplos.

Habitualmente o autor procede assim: começa por um bosquejo geral do paiz que vai descrever.

Nesse bosquejo, estabelece fortes e solidas bases; traça de um modo muitas vezes tocante, o todo do territorio de que se trata, apoiando-se na geologia, e da configuração do solo deduz consequencias ethnologicas e historicas.

Por exemplo, no volume consagrado á França, nota-se o realce com que faz sobresahir e como que surgir aos olhos do leitor esse grande planato de granito que se ergue no centro da França, em forma de triangulo, sendo limitado um dos lados, o de leste, pela profunda depressão na qual correm o Saône e o Rhodano, e o outro, olhando para o SO, perfeitamente parallelo ao curso do Garonne; a terceira face, voltada para o NO, e orientada no mesmo sentido que a parte do Loire, comprehendida entre Orleans e o confluente do Vienne. A esse planato ligam-se os massiços do Rouergue ao sul, e os cumes do Mervan ao norte, da mesma construcção. Nos quatro angulos da França, systemas montanhosos que são como partes externas desse esqueleto; os Alpes e os Pyrineus, do lado da Italia e da Hespanha; na estremidade maritima da França, os antigos rochedos do Poitou, da Bretanha e do Contentin e na propria espessura do throno continental o duplo massiço angular dos Voges e do Ardenne, com uma ossada de pedra de cantaria, de granito e de lousa. »

Essa configuração do solo serve para o autor explicar a historia e o caracter dos habitantes, assim como para traçar a descripção physica do paiz. O grande planato central e os massiços angulares cuja formação geologica citou, deviam ter apparecido, diz elle, em todos os tempos ás populações limitrophes como paizes mais proprios para serem evitados do que conquistados, ao passo que a riqueza, os encantos e a belleza das planicies baixas deviam attrahil-os e retel-os. Mas si a *planta homem* crescia mais penosamente sobre essas rochas de granito, em compensação ella devia formar-se alli mais robusta e mais tenaz.

Esse planato central forma, pois, a solida ossada do grande organismo francez; circulando em torno delle como uma rede de veias. Ao SE e a leste, o valle do Rhodano; ao SO e ao oeste, as bacias do Garonne e do Charente; ao norte o vasto circuito quasi circular do qual o Sena é o rio principal. São estas, diz o autor, « as regiões vivas por excellencia, em comparação do melancolico planato. »

O contraste, accrescenta M. Reclus, manifesta-se de um modo mais attrahente ainda pela forma que tomou a rede das grandes vias de communicação, que elle chama *linhas historicas*, porque, diz elle, todos os grandes feitos da nossa historia tem sido realisados no seu percurso. Ao norte do Sena e do Loire, a configuração do solo não impediria os homens de satisfazer suas phantasias; sobre essas estradas faceis operam-se sem custo os movimentos das migrações, das guerras e do commercio. Ao sul desse limite não acontecia o mesmo.

Duas vias, duas grandes vias abriam-se para a passagem. A léste, a que liga a bacia do Sena á do Saone e do Rhodano pelas depressões mais baixas do planalto da Costa do Ouro, e que M. Reclus chama « a via romana » porque foi conservando-se senhor que Cesar fez conquista da Gallia; ao oéste, a estrada da peninsula iberica, estrada que passa pelo valle de Charente. Ao sul do planalto central, as duas extremidades dessas duas grandes vias historicas se ligam a uma terceira estrada natural, margeando a base meridional das Cevennes, das margens do Mediterraneo á base do Garonne — estrada activamente frequentada desde o começo da via historica e que completa em torno — do planalto central da França uma estrada estrategica comparavel aos caminhos das cidadellas. »

Depois de ter estabellecido as bases, passa ás divisões do paiz, onde opera em grandes massas. A geographia que elle chama « convencional », a que consiste em ennumerar as cidades, as aldêas, as civilisasões politicas e administrativas occupa um lugar secundario na sua obra; os atlas, os diccionarios, os documentos officiaes fornecem, na sua opinião, todas as informações necessarias sobre essa parte da sciencia.

A sua geographia é sabia e não elementar: geographia vista do alto, mas vista e explicada por um espirito eminentemente scientifico. Todavia, elle sabe, sempre que se faz mister, entrar no vivo e apresentar a physionomia de uma cidade, de uma localidade. Basta, para comprovar a nossa asserção, ler-se a descripção de Berlin.

E' quasi proverbial que Berlin occupa um lugar designado pelo acaso e pelo capricho. O autor, pelo contrario sustenta que a capital da Prussia não é uma creação artificial, mas um producto espontaneo da geographia.

Berlin occupa quási exactamente o centro da região comprehendida entre o curso do Elbe e o do Oder. O Sprée e o Haval não são certamente rios importantes, mas têm a vantagem que M. Reclus faz sobresahir de serem navegaveis e profundos.

Berlim é, demais, o centro de gravidade entre as bacias inteiras dos deus rios que já mencionamos. A situação de Berlin entre dous mares que banham as costas da Germania não é menos favoravel. Communica com Hamburgo, o grande porto do Elbe, com tanta facilidade como com Stettin, que é o mercado mais importante do Oder.

Do lado do oeste, de leste, do sul, em todas as partes da immensa planicie que se estende da foz do Ems as aguas do Niemen, as cidades da Allemanha occupam commercial, a politica e militarmente a mesma posição subordinada em relação á cidade central « que as vigia e governa. » O autor mostra demais que o desenvolvimento da rede dos canaes e as vias ferreas fez augmentar essa attracção.

M. Reclus viu alguns dos paizes que descreveu e que ainda ha de descrever na continuação de sua obra. Mas o globo, que habitamos, apezar dos seus limites relativamente restrictos, é tão vasto, que um homem isolado não poderá gabar-se de tel-o visitado.

A geographia é pois obrigada a recorrer ás narrações dos exploradores e dos viajantes; e feliz é aquelle a quem o conhecimento das linguas estrangeiras permitte abordar os textos sem intermediario como acontece a M. Reclus.

Mas não basta poder consultar esses diversos mananciaes, é preciso comparar uns aos outros, e ter espirito critico para distinguil-os e escolhel-os. Essa critica assisada abunda em M. Reclus.

Antes de fallar da nossa origem nacional, elle diz com muita razão. « E' com uma temeridade injustificavel que alguns sabios classificam os francezes descendentes dos celtas, dos Kymris, e ligam-os directamente aos povos do Iran e do alto Ovus; já Omalins de Halloy, cuja opinião tem muito *valor* na sciencia, negava o *grande* exodo dos gaulezas através da Asia occidental. Nenhum facto historico, nenhuma tradição *abona* esta hypothese, outr'ora acolbida com *tanta aceitação*. O mappa das migrações indicadas por Pictet na sua obra sobre os Ayras só tem valor para a historia da sciencia. Só o que se sabe é que os gaulezes habitaram muito tempo o valle do Danubio. »

E acrescenta:

« A custo tem-se podido desembaraçar a sciencia de todas essas hypotheses, graças aos testemunhos fornecidos pelo proprio sólo, pelas armas, per diversos objectos, por algumas construcções, por ossadas e craneos.

E' este o apoio mais solido das origens nacionaes. »

Nestes assumpto o autor admitte a opinião de Broca, que estabeleceu difinitivamente que existiam, na Gallia propriamente dita, dous typos de raças distinctos. O primeiro typs era o dos habitantes da região comprehendida entre o Sena e o Garonne.

As descripções dos autores antigos applicam-se unicamente aos gaulezes louros da zona do nordeste, sem duvida porque estes, pensa M. Reclus, eram os mais bellicosos e temidos.

(*Continuar-se-ha*)

# FOLHETIM

## OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

(Continuação do n. 240)

VI

### O dote de Leontina.

Depois de mais algumas palavras affectuosas, separaram-se.

No dia seguinte, á uma hora, Pedro chegava a casa de Blanchard. Estava commovido, o coração batia-lhe ainda mais de que o costume, não podia livrar-se d'uma certa apprehensão. Esperavam por elle. O pai e a filha ainda estavam á mesa. Ao toque da campainha, o cego disse:

— E' elle.

Leontina já lhe tinha conhecido os passos ao subir da escada. Levantou-se muito perturbada, e foi abrir a porta. Os olhares d'ambos cruzaram-se. A joven, muito vermelha, abaixou logo os lindos olhos.

Pedro não duvidou mais da sua felicidade; lera-a no olhar de Leontina. A moça offereceu-lhe a mão tremula, que elle agarrou e beijou com verdadeiro transporte.

— Então, venha, venha, gritou o cego, levantando-se.

— Pois sempre é verdade que me não repellem? Não posso exprimir-lhes o que se passa dentro de mim: é uma alegria immensa, uma alegria desconhecida que me penetra. Que delicia! E' o céo aberto! Parece-me que é demais tamanha ventura. Como serás adorada e querida! Leontina, a minha vida inteira é tua, e diante de teu avô, que me ouve, juro consagral-a toda a fazer-te feliz.

— Está bom, meus filhos, serão ambos felizes; sempre se é feliz quando se ama verdadeiramente. Confiantes um no outro, de mãos enlaçadas, sem vos deixardes nunca, realisareis na vida o ideal da felicidade! Amai-vos, meus queridos filhos, amai-vos bem do intimo d'alma!

Leontina! pois é verdade! exclamava o moço na mais profunda exaltação, tu amas-me!

A joven levantou para o noivo os bellos olhos humidos de lagrimas, e respondeu:

— Sim, Pedro, quero-lhe muito.

O cego sorria-se.

Estava-os vendo com o coração.

— Pedro, disse elle em tom affectuoso, não se deve dizer hoje tudo; amanhã veem-se obrigados a repetir as mesmas cousas. Estavam á tua espera para tomar café, não é verdade, Leontina?

— Sim, meu pai.

— Vem sentar-te ao pé de mim, Pedro; temos que fallar ambos.

O café estava prompto; Leontina deitou-os nas chavenas.

— Pedro, disse o cego, ha uma cousa que eu te não disse antes de hontem, e que hoje quero participar-te. A minha neta tem um dotesinho.

— Um dote! exclamou Pedro, muito espantado.

— Deixa-me continuar, meu amigo. E' a terça ou quarta parte da fortuna que a minha querida neta devia ter; mas, embora modesto, sempre é um dote. Podia dizer-te que uma parte d'esta quantia me pertence; mas, se tenho de viver ainda alguns annos, o que desejo, para assistir á felicidade dos meus filhos, de nada preciso, porque viverei comvosco, e ao pé de vós.

— Querido avôsinho! exclamou Leontina. Como é que seria capaz de viver sem a sua neta?

— E' verdade, respondeu o cego; não podia separar-me d'ella. Emfim, Pedro, o dote de Leontina são trinta mil francos.

— Trinta mil francos! exclamou o moço, dando um pulo na cadeira. Mas eu não quero semelhante dote, senhor Blanchard.

— Pertence a Leontina, Pedro; não tens remedio ssnão querel-o, visto que queres a minha filha.

— Senhor Blanchard, replicou o moço, esse dinheiro é seu; faça-me o favor de o guardar.

— Já te disse, Pedro, que vivendo comvosco, não preciso de nada.

— Trinta mil francos, senhor Blanchard, são uma fortuna!

— D'antes eram alguma cousa, meu amigo, hoje não são nada. Veremos e examinaremos juntos o melhor emprego que poderemos fazer d'esta quantia. Não será decerto inutil. E's moço, intelligente, cheio de actividade, tens o desejo de alcançar uma posição; pois bem, é um primeiro capital, se quizeres, trabalhar por tua conta, ou associar-te a qualquer empreza industrial. Empreguei ultimamente quinze mil francos em inscripções; o resto tenho-o aqui, em ouro e em notas. Eis, meu amigo, o que queria dizer-te.

— Senhor Blanchard, eu suppunha que a menina Leontina era pobre, e tinha uma grande alegria em trabalhar para ella e para si. Esperava dar, e sou eu quem recebo. Se eu suspeitasse a verdade, senhor Blanchard, nunca ousaria levantar as minhas vistas até á menina Leontina.

— Pedro, isso ainda faz com que eu te estime mais. Mas basta de fallar a esse respeito. Vens passar o dia todo comnosco.

— Certamente, senhor Blanchard.

— Disse-me Leontina que o dia estava lindo. Se queres, vamos dar juntos um passeio.

— Da melhor vontade. Ainda não foram ao Bosque de Bolonha Permittam-me que os leve lá. Tomaremos uma carruagem, iremos até á cascata de Longchamps, e na volta viremos pelos lagos.

— Sorri-me realmente esse programma. E' um lindo passeio. Vamos, Leontina, vai-te vestir. Enfeita-te, minha filha, hoje é o dia em que celebramos o teu noivado.

Partiram.

Era realmente um bello dia de verão. As acacias e as madresilvas estavam em flôr: a poeira ainda não tinha manchado a verdura dos campos. O bosque estava cheio de rumores e gritos de alegria. Eram muitos os passeantes, e as bonitas *toilettes* da estação rivalisavam em frescuras e brilho com a verdura das arvores, e os raios do sol.

Leontina estava maravilhada.

— Se o meu avô podesse ver tudo isto, como eu gostaria! disse ella baixinho ao ouvido de Pedro.

— Basta-lhe a sua affeição, respondeu elle.

D'alli a um instante disse-lhe:

— Quer ir um bocadinho a pé?

— Era-me muito agradavel, respondeu Leontina.

— Sim, sim, vamos a pé um pouco, disse o cego.

Pedro mandou parar a carruagem, e apearam-se.

Os dous noivos pozeram no meio de ambos o velho, que lhes deu o braço e entraram n'uma alameda reservada aos peões.

Tinham dado apenas vinte e cinco passos, quando encontraram subitamente a senhora e a menina de Lucerolles.

VII

### Encontro no bosque

A condessa e a filha tambem se tinham apeado para darem um passeio a pé.

As duas meninas, ao verem-se, deram ao mesmo tempo um grito de alegre sorpresa. Estenderam-se as mãos e beijaram-se por um impulso espontaneo.

Pedro tirou o chapéo e inclinou-se respeitosamente diante da condessa.

— Quem é? perguntou o cego.

— Avô, respondeu Leontina, é a senhora condessa de Lucerolles e a menina Ernestina, que tivemos a felicidade de encontrar.

— Senhora condessa, minha menina, disse o velho descobrindo-se tambem, abençôo o acaso que me permitte agradecer-lhe n'este momento o interesse que mostra pela minha neta!

— Senhor Blanchard, respondeu graciosamente a condessa; é a amizade, uma amizade verdadeira, a que nós temos pela menina Leontina.

— A minha neta tem-me contado como V. Exc. é generosa e boa, replicou o velho.

Os olhos da condessa tinham-se fixado em Pedro; e parecia não poderem desprender-se d'elle. Olhava-o attentamente, com uma curiosidade cheia de pasmo. Dir-se-hia que lhe interrogava o olhar, e lhe estudava os movimentos da physionomia.

O moço, perturbado por aquelle exame feito á sua pessoa, tinha baixado os olhos.

No entanto, Ernestina, tomara de novo o braço de sua mãi; esta fez um cumprimento affectuoso aos tres passeantes; e afastou-se rapidamente com a filha.

Subiram ambas para a carruagem, que as esperava a uma certa distancia.

— Onde quer S. Exc. ir agora? perguntou o cocheiro.

— Para casa, Constant; para casa, respondeu a condessa.

A carruagem voou como uma flecha.

A condessa ia silenciosa, e parecia agitada.

— Mamã, está doente? perguntou Ernestina.

— Eu, não, filha.

— Está então contrariada?

— De nenhum modo, minha joia; mas porque me fazes tu essa pergunta?

— Porque não falla commigo. Talvez que não gostasse de encontrar Leontina e o avô.

— Pelo contrario, Ernestina, gostei bem de os ver!

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL